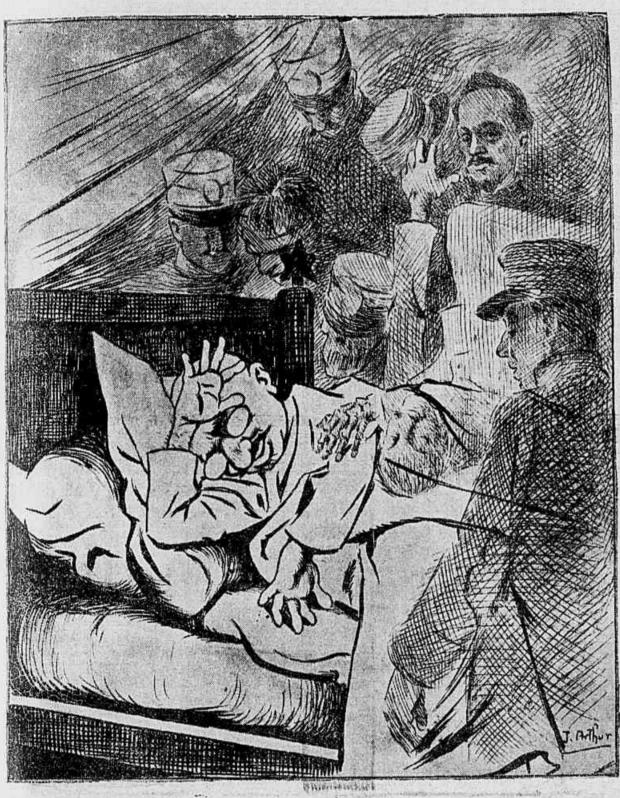
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151
Telephone da redacção: 801 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno.......... 30$000
Semestre...... 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno.......... 50$000
Semestre...... 30$000

Director: VICENTE PIRAGIBE

ANNO III | Rio de Janeiro — Sabbado, 28 de Fevereiro de 1914 | N. 578

O PESADELO DE S. EX.

O espectro dos companheiros de classe miseravelmente assassinados pelos jagunços.

Cartas a um senador

I

Exmo. sr. senador Gabriel Salgado

Com pretexto de responder aos discursos que, ha cinco mezes, ou mais, proferiu no Senado, sobre os successos do Amazonas, o eminente chefe do Partido Liberal, sr. conselheiro Ruy Barbosa, fez v. ex. publicar, nas columnas ineditoriaes do "Jornal do Commercio", uma série parlengosa de moxinifadas cassanges, em cujos periodos, sem grammatica, sem senso commum e sem verdade, v. ex. se permittiu o direito de envolver o meu humilde nome, como arma de accusação para ferir o formidavel adversario que v. ex. lamentavelmente se atreveu a enfrentar.

A "sumanta" real com que o eminente bahiano houve por bem desancar a rhomboidal figura de v. ex. deixou completamente desarticulada a esqualida ossatura do esqueleto de v. ex. e reduzida a cinzas a algaravia teratologica que o bestunto de v. ex. veiu a parir depois de cinco mezes de gestação difficil e inflada de borborygmos.

Eu podia, portanto, forrar-me ao desprazer de vir a publico retrucar a v. ex., no uso legitimo do meu direito de defesa, visto como, aggredido sem ter dado motivo de nenhuma especie, foi ainda v. ex., commigo, de uma crueldade desnecessaria, estupida, selvagem.

O procedimento de v. ex., a sua linguagem rasteira, a inepcia do ataque, a furia desordenada da accusação, estão revelando eloquentemente que nem a influencia do mandato de senador, nem o decoro da gloriosa farda que v. ex. veste, nem a altitude da patente a que attingiu conseguiram evitar a resurreição do "bororó": foi um phenomeno de atavismo que, depois de uma bôa cambulhada de annos, explodiu na imprensa, para demonstrar que, ao tempo dos ancestraes de v. ex., já perlustravam as margens do Jauru', com argolas na cartilagem nasal e tatuagens no corpo oleaginoso e catinguento, os jornalistas da tribu: de modo que v. ex. veiu a ser, muito logicamente, em plena civilisação, o publicista actual de alguma geração de autochtones anthropophagos que, antes de comerem a victima, se divertiam, como v. ex. faz hoje, em martyrisal-a aos poucos, emquanto a bugralhada, numa algazarra ensurdecedora e bebeda de caohim, espinoteava em torno do desgraçado, em esgares choreographicos, ao som das inubias e dos batuques.

Approuve agora a v. ex. beber o sangue de uma victima, rememorando os artigos violentos que, vae para vinte annos, escrevi contra o sr. senador Ruy Barbosa, ao tempo em que, por delegação de Julio de Castilhos, era eu o redactor-chefe da "Federação", orgão do Partido Republicano e ainda hoje orgão do Partido Conservador, do qual v. ex. é conspicuo morubixaba, e o senador Pinheiro Machado chefe supremo, de cocar e tacape.

Alguem, que eu nunca pude saber quem foi, em 1911, transcreveu esses mesmos artigos e os fez espalhar em larga distribuição nesta cidade, simplesmente para me collocar em má situação perante o sr. senador Ruy Barbosa; pretendeu, assim, o meu covardissimo detractor metter-me em um dilemma: ou demittir-me da redacção do "Diario de Noticias", onde me havia collocado a plena confiança do grande brazileiro, ou conservar-me á frente do jornal civilista, silencioso e humilhado.

Não logrou realisar o seu perverso intento o meu inimigo occulto, porque eu vim a publico e, pelas columnas do jornal que dirigia, enfrentando o canalha, desfiz a intriga com um artigo intulado — "O revolver das cinzas".

V. ex. ou não o leu, porque não sabia ler, como não sabe escrever, ou leu e não entendeu, ou não quiz entender, porque já a esse tempo talvez sentisse o dedo do bororó primitivo a fazer-lhe cocegas no coração semi-civilisado, mas puxando sempre para o troglodyta ancestral.

E, por qualquer um desses motivos, que, na alma tacanha de v. ex., assumiu proporções superiores, v. ex. resolveu recordar esses periodos, que eu escrevi ha 20 annos, para com elles ferir a delicadeza de sentimentos do sr. senador Ruy Barbosa, magoando-me, a mim, directa e estupidamente, porquanto eu não me lembro de haver feito a v. ex. qualquer allusão mentirosa ou simplesmente ironica a respeito das suas preciosas e problematicas qualidades intellectuaes, ao ponto de merecer agora essa parelha alentadissima de couces com que v. ex. se dignou de me brindar.

Mas, pondo de parte a dôr que me causou o traumatismo das ferraduras, eu agradeço, reconhecido, o ensejo que v. ex. me deu para lhe dizer, francamente e sem "ambages":

E' absolutamente exacto que, em 1895, no mais acceso da luta politica, então desencadeada, escrevi o artigo que v. ex. relembra agora e, além desse, outros contra o eminente sr. conselheiro Ruy Barbosa; mas é tambem certo que depois, desde 13 de outubro de 1896, isso é, pouco mais de um anno após aquella minha injustissima accusação, eu mesmo, com um largo, forte e desassombrado movimento de nobreza d'alma, me dediquei inteiramente á doce e carinhosa missão de reparar a clamorosissima injustiça que a cegueira das paixões, a loucura do fanatismo politico e a descabellada obediencia partidaria me haviam levado a commetter contra esse homem, que é, sem contestação possivel, o maior dos brazileiros, um notabilissimo americano, uma gloria da nossa raça.

E, de então para cá, na imprensa de Porto Alegre e desta capital, na cathedra da Faculdade de Direito do Rio Grande do Sul, na tribuna do fôro, nos comicios populares, nas conferencias literarias e até no estrangeiro, não tenho perdido ensejo para restituir ao meu grande e prezado amigo aquillo que, no desvairamento do entrevero, lhe neguei e pretendi arrebatar-lhe.

E essa dedicação espontanea tem sido religiosamente observada, com uma sinceridade que v. ex. não comprehende, nem acceita, porque é uma alma gaffada, totalmente alheia ás doces imposições da delicadeza dos sentimentos, porque v. ex. não sabe nem quer saber o que é a justiça, porque v. ex. não terá jámais impulsos de nobreza para reconsiderar com altivez os actos impensados da sua impulsividade de bororó.

Mas eu, que me prezo de homem civilisado, que não tenho a estulta vaidade de me suppôr impeccavel e perfeito, reconhecendo que havia errado, que havia commettido uma grave injustiça atacando, sem conhecimento perfeito do homem e dos factos, a individualidade do illustre brazileiro, reformei o meu juizo, engeitei as diatribes que a minha penna havia escripto, voltei sobre os meus passos, recolloquei o meu espirito na situação em que me encontrava quando accusei o eminente patricio, estudei a sua vida desde os bancos da academia, segui-lhe os passos na larga estrada da politica parlamentar do Imperio, acompanhei-o nas lutas incruentas contra o regimen, examinei a sua acção prodigiosa na revolução e no governo provisorio, não perdi um só dos seus movimentos na Republica, penetrei na intimidade do seu lar, li todos os seus trabalhos, exultei com os seus triumphos em Haya, compartilhei as amarguras moraes da campanha civilista, sondei o coração dos seus melhores amigos, medi a affeição dos filhos, ouvi e li as accusações dos inimigos, ouvi e li as refutações esmagadoras da palavra e da penna, ambas maravilhosas e fulgurantes, dessa victima assombrosa, sempre triumphante, sempre grande, sempre atacada, mas sempre de pé na sublimidade da sua vida impolluta, e resolvi entregar o resto da minha ao trabalho porfiado de reconstituir pelo meu proprio esforço, sincero, desinteressado, simples, ao claro sol do dia, aos olhos de uma sociedade inteira, aquillo que a minha paixão de moço inexperiente e credulo havia attingido com a picareta do trolha partidario.

Mas, para esse trabalho, que começou em 1896, depois de ouvir no Senado a formidavel oração que, á distancia de 23 seculos, Demosthenes proferiu, a 13 de outubro daquelle anno, pelos labios de Ruy Barbosa, nunca me approximei de s. ex., nunca lhe escrevi uma carta, nunca lhe enviei um telegramma, nunca lhe fiz pedido de qualquer especie: s. ex. percorreu todo esse largo caminho de brasas e de glorias triumphaes, que tem sido a vida de então até hoje, sem saber que houvesse no mundo um homem que devotára o resto de sua existencia ao serviço de lhe devolver, intacto e limpo, aquillo que imprudentemente tentára tisnar-lhe, num momento de exaltação politica e partidaria.

E sómente depois de 15 annos de dedicação absoluta, de trabalho constante e simples nesse empenho que me dá nobreza, nessa labuta que me faz orgulhoso, sómente depois de 15 annos de contricção, julguei que podia entrar, de cabeça erguida, no santuario daquelle espirito, quando elle, em 1910, entendeu de me confiar a redacção do "Diario de Noticias", estendendo a sua mão honrada ao contacto desta, que não tremeu, nesse instante feliz da minha vida, porque a minha alma rejubilava, alegre por haver cumprido o seu dever, contente por ter feito justiça, tranquilla porque acabava de realisar uma restituição "in integrum".

V. ex., revolvendo de novo as cinzas desse passado, relembra o meu crime já redimido e esquece que, no tribunal da minha propria consciencia, eu me impuz a pena, que cumpri, de 15 annos de dedicação, e que continuará a correr até final.

Esquece v. ex. que eu tenho acompanhado o eminente brazileiro em todos os transes amargos, desinteressadamente, porque s. ex. não tem nada para me dar, não dispõe do cofre das graças, não distribue benesses nem alviçaras, ao passo que v. ex., que é senador por bamburrio da sorte e coronel do glorioso Exercito brazileiro, como poderia ser magarefe ou algibebe, v. ex. não serve sinão aos fortes, não acompanhada sinão governos e só ataca os que não dispõem da força publica para defesa propria.

Quiz v. ex. ferir-me, e a patada não me alcançou; ficaram-lhe os cascos ungulados a escoucinhar no espaço, emquanto estas lambadas de agora lhe ficarão a chiar e a cantar no lombo, para escarmento dessa manha, que não vem citada no seu "stud-book"...

E, agora que está justificada a minha presença neste pleito, tenha paciencia v. ex., ha de ler, si souber ler, e ouvir, si puder entender, a defesa que vou espontaneamente fazer do homem da minha Patria que eu mais prezo, mais estimo e mais respeito.

E hei de fazel-o em portuguez, idioma que v. ex. nunca aprendeu e ao qual maltrata de pés e dentes, como si o bororó que resurgiu sob o pigmento cobreado do senador tivesse acordado préviamente os instinctos do anthropopitheco e se houvesse apegado a uma raiz de cará, entrando a rilhal-a, seguro, pela cauda, a um galho de ingazeiro.

De v. ex. embasbacado admirador
Rio, 18 de fevereiro de 1914.
Casa de v. ex. — Rua Primeiro de Março 13, 2º andar.

Pinto da Rocha.

NOTAS AVULSAS

Decididamente o sr. Pinheiro Machado está, desta vez, no proposito de angariar para os seus candidatos quasi um milhão de votos. E, para alcançar esse fim, o chefe do P. R. C. não trepida em violar o proprio regulamento postal.

Segundo estamos informados, o mentor do marechal Hermes expediu para todos os Estados da União, como serviço publico e, portanto, com isenção de porte, muitos milhares de cedulas com os nomes dos srs. Wenceslão Braz e Urbano Santos, consignadas, em grande parte, a chefes de serviço em repartições do governo, a quem enviou tambem circulares prevenindo-os de que incorreriam em grande falta si não concitassem os seus subordinados a votar cerradamente nos candidatos do Cattete.

A medida tomada pelo chefe da politica nacional é, não resta duvida, muito coherente, tanto mais quanto os dois futuros chefes do Estado não gosam da menor popularidade no territorio patrio...

Reuniu-se, hontem, mais uma vez, sob a presidencia do ministro da Fazenda, a commissão Revisora das Tarifas Aduaneiras.

Tratou-se, na alludida reunião, das classes 33ª e 34ª, sendo acceitas umas e regeitadas ás 16 e terminando ás 18 horas.

A reunião durou duas horas, tendo inicio outras reclamações dos interessados.

Esteve, hontem, em conferencia com o ministro da Fazenda, o senador Pinheiro Machado.

Em virtude da resolução do governo federal, constante do decreto nº 10.795, de 18 do corrente, o Tribunal de Contas deixou de tomar conhecimento da procuração do Ministerio Publico, relativa ao contrato celebrado entre o governo federal e Francisco Pinto Brandão, para a exploração da força hydraulica da cachoeira do Alto São Francisco.

O general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, mandou publicar, numerado, o decreto do presidente do Conselho Municipal autorisando-o a mandar contar ao guarda municipal Valeriano de Farias, para os effeitos da aposentadoria, determinado tempo de serviço.

O successo de 1914

«A Epoca» vae sortear um predio entre os seus leitores

O sorteio effectuar-se-á em 31 de julho do anno corrente, dia do 2º anniversario deste jornal.

De 1 a 5 de março faremos a primeira troca de cadernetas pelos bilhetes numerados. O «coupon» continuará a ser publicado até a vespera do sorteio.

50 destes «coupons» dão direito a um bilhete numerado para o sorteio da casa.

Sendo o sorteio em 31 de julho, ainda ha tempo de todos os nossos leitores se habilitarem, aproveitando a opportunidade que se lhes offerece de adquirir um predio sem dispender um real.

Além do predio, sortearemos muitos outros premios de valor, procurando satisfazer o maior numero possivel de concorrentes.

Capitão J. da Penha

(VICTIMA DOS JAGUNÇOS DO P. R. C.)

«A Epoca» fará celebrar uma missa hoje, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula

"A Epoca", profundamente penalisada com a morte do seu inesquecivel collaborador, o bravo soldado capitão J. da Penha, miseravelmente trucidado no Ceará, manda celebrar em intenção de sua alma bonissima, uma missa, hoje, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Para esse acto de religião e de dever patriotico, que consubstancia tambem um protesto da Civilisação contra a barbaria, da Humanidade contra o canibalismo, da Honra contra o crime, são convidados o Povo, os amigos e os companheiros de classe do denodado soldado da Republica.

A' desolada familia do bravo militar imploramos nos acompanhar nesse acto de piedade christã.

O CEARÁ ENSANGUENTADO

O sr. Setembrino de Carvalho assistirá, de braços cruzados, ao saque de Fortaleza

Os jagunços continuam a fazer depredações nas cidades do interior

MANIFESTAÇÕES DE PEZAR PELA MORTE DO CAPITÃO PENHA

Um nobre gesto das senhoras brazileiras

«A EPOCA» fará celebrar, hoje, uma missa por alma do inesquecivel patriota

Cinco dias passaram já sobre a morte gloriosa de J. da Penha, no campo de batalha, quando defendia denodadamente a liberdade do povo cearense, ameaçada pela furia canibalesca dos jagunços, assoldados e armados pelo governo federal, para a resurreição das miserias que infelicitaram por tanto tempo o Ceará.

A impressão dolorosa perdura ainda, e perdurará por longos dias, viva e pungente como desde o primeiro momento, quando a noticia do trucidamento do bravo soldado nos chegou de chofre, ferindo-nos a alma profundamente e despertando, de envolta com a tristeza da saudade, a revolta e a indignação contra os responsaveis por essa morte prematura de um dos poucos lidimos republicanos que ainda tentam salvar alguma coisa do naufragio e pela de centenas de outras creaturas cujo sangue lhe ha de manchar as mãos, como á personagem de Shakspeare, e cujas visões lhes apparecerão, quando, passada a inconsciencia do fastigio, vier o remorso castigal-os implacavelmente.

Ficaram do anniquilamento objectivo de J. da Penha duas grandes lições, em que muito ha que aprender: o exemplo da bravura indomita ao serviço de uma causa nobre e a confirmação de uma antiga observação sobre os sentimentos inferiores da humanidade.

O primeiro frutificará, por certo, porque os exemplos de abnegação têm essa virtude, de fazer eclodirem, por suggestão, sentimentos que se conservavam latentes, até o momento em que opportunidade se lhes offereça de se manifestarem.

Do segundo ficará a todos os que se não embotaram na pratica do mal, uma aversão maior pelos que, tendo recebido do valoroso republicano provas inestimaveis de dedicação, tendo delle merecido verdadeiros sacrificios, ouviram indifferentes a noticia de que o seu corpo baqueára e não tiveram, uma lagrima já não diremos, mas um gesto, um signal siquer, que constatasse o mais leve confrangimento d'alma, ante o doloroso trespasse do inolvidavel patriota.

Contrastando, porém, com essas tristes demonstrações de desmedida ingratidão, de esquecimento absoluto dos sacrificios e abnegações de J. da Penha, têm surgido de todos os pontos do paiz as mais eloquentes manifestações de pezar pela sua morte, em cujo tom expressivo e sincero se enxerga a admiração pelo denodado republicano, que lega, assim, ao morrer, á patria e aos filhos, um nome illuminado pela aureola que cinge a cabeça dos heróes e dos que andaram na terra semeando o bem.

Entre esses testemunhos confortadores, sobresahe o gesto digno do illustre coronel Clodoaldo da Fonseca, governador de Alagôas, decretando luto official por oito dias naquelle Estado, em signal de pezar pela morte de J. da Penha.

E' bem de notar que ao coronel Clodoaldo não teve J. da Penha occasião de tributar as provas de dedicação e desinteresse que lhe mereceram outros membros da familia, tão impassiveis e frios, agora, ante o seu barbaro assassinato.

A attitude do sr. Clodoaldo da Fonseca tem, innegavelmente, a virtude de apagar a mancha negra lançada sobre as gloriosas tradições de sua familia pela ingratidão dos seus posteros.

UM GESTO DIGNO DE LOUVORES

J. da Penha, máo grado á sua vida agitadissima, toda ella consagrada o bem da collectividade, jamais descurou de assegurar a subsistencia de seus filhos, na previsão de que a morte o viesse colher, de um momento para outro, em alguma pagna gloriosa ou em alguma emboscada sinistra, victimado pelo trabuco dos inimigos da Republica. Assim é que o denodado official do Exercito ha annos tinha instituido na Equitativa dos Estados Unidos do Brazil um seguro em favor dos seus queridos filhos. Ultimamente, porém, a sua ausencia desta capital, aggravada com a circumstancia de se achar o nosso inolvidavel companheiro investido de graves responsabilidades politicas, fez com que elle incidisse no atrazo de alguns mezes de pagamento das quotas que lhe competiam. Isso importaria na caducidade dos seus direitos ao alludido seguro, caso a directoria da Equitativa, com o conde de Affonso Celso á frente, não houvessem resolvido amortisar as quotas que o capitão J. da Penha, por motivos alheios á sua vontade, deixára de pagar, ficando dess'arte habilitados a receber o seguro alludido os herdeiros do saudoso republicano.

Não podemos deixar de registrar nestas columnas, com os encomios que o facto exige, o gesto altruistico que tiveram o illustre conde de Affonso Celso e os seus companheiros da Equitativa, em favor dos filhos de J. da Penha.

A exma. sra. d. Maria Alves de Souza, veneranda progenitora do capitão J. da Penha, recebeu da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil a seguinte carta:

Rio de Janiero, 27 de fevereiro de 1914.— Exma. sra. d. Maria Alves de Souza. — Rua Dias da Silva n. 19 — Estação do Meyer.

Exma. sra. Em nome desta directoria, tenho a honra de vir apresentar a v. ex. sentidas condolencias pelo infausto passamento de seu digno filho, o glorioso official J. da Penha.

Alliava aquelle excelso official ás suas nobres qualidades de militar brioso, as de pae extremoso, o que levou a instituir nesta Sociedade um seguro em favor de seus filhos.

Pressurosa, como sempre, vem pôr isso esta directoria collocar-se á inteira disposição de v. ex. para auxilial-a na liquidação desse seguro, bastando para isso, por tratar-se de menores, que v. ex. obtenha o necessario alvará do juiz competente, autorisando o inventariante ou tutor a receber e dar quitação.

Prevalecendo-me da opportunidade, peço venia para apresentar a v. ex. os protestos de minha mui respeitosa consideração.

De v. ex. ven. e creado obrigado.
A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil. — *C. P. Leal*, director."

UM BELLO MOVIMENTO DE SENHORAS BRAZILEIRAS EM FAVOR DA FAMILIA DE J. DA PENHA.

A' alma generosa e meiga das nossas patricias não poderia ser indifferente o profundo golpe desfechado em cheio so-

O FILHO DO CAPITÃO PENHA

Murillo Alves de Souza, alumno do Collegio Militar, sobre quem pesa a responsabilidade de continuar a tradicção de honra e de civismo do capitão J. da Penha.

bre todos os corações bem formados com o barbaro trucidamento de J. da Penha. Assim é que já se está organisando, nesta capital, com o fim de auxiliar a familia do glorioso soldado da Republica, um "comité" de distinctas senhoras, tendo sido dirigido á digna progenitora de J. da Penha, por mme. Farias Brito, a carta que abaixo publicamos:

"Minha cara senhora — Respeitos.

De volta dahi, tomei a resolução de organisar uma commissão de senhoras da nossa mais alta sociedade, no intuito de constituir um patrimonio em beneficio da familia de vosso mallogrado filho. Já me entendi, neste sentido, com a senhora do dr. Coelho Lisboa, que acceitou com enthusiasmo a idéa. Vamos, sem demora, agir. E tenho confiança em que havemos de conseguir resultado, sinão na altura do heroismo e valor do vosso abnegado filho, pelo menos em condições de mitigar um pouco as agruras da situação a que a senhora ficou reduzida.

Eu já offereci á commissão 100 exemplares da obra "O mundo interior", de Farias Brito, a sahir do prelo por estes dias, para serem vendidos a 10$ cada um. E ainda não fallei a ninguem que não me promettesse o mais decidido apoio.

Sou da exma. familia apreciadora dedicada — *Annamelia A. de Farias Brito.*"

A veneranda senhora ainda recebeu, entre outras, a seguinte carta, demonstração irrefragavel do quanto, no seio dos seus commandados, o capitão J. da Penha era querido e venerado:

"Estação de Raiz da Serra, E. F. Leopoldina — Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1914.

Exma. sra. — Não tenho a honra nem o prazer de vos conhecer; mas esta circumstancia absolutamente não me impede de compartilhar da vossa dôr.

A estas horas, o Brazil sente e lastima a lamentavel desgraça que a imprensa noticiou. E é segundo este civico exemplo que tomo a liberdade de vos dirigir estas linhas, portadoras fieis dos meus humildes mas sinceros sentimentos de pezar pela morte desse que, no seio da familia, da sociedade, do Exercito, da Patria, emfim, foi sempre admirado, venerado, querido e nunca esquecido!

Sejam estas linhas mensageiras de um voto de consolo e allivio ao vosso coração, duramente abalado, cruelmente ferido.

A paz da suprema autoridade divina seja comvosco, e adeus. — *José Alexandrino de Souza Mendes* e *Adão Filho* (soldados do Exercito."

O bravo major Cearense Cylleno, um dos mais briosos officiaes do Exercito, dirigiu ao nosso prezado confrade Pedro Avelino, cunhado de J. da Penha, a carta abaixo transcripta:

"Villa Militar, 25 de fevereiro de 1914.

Ao illustre amigo sr. Pedro Avelino — Pedimos acceitar e transmittir a todos da exma. familia do immortal J. da Penha os protestos da nossa solidariedade na dôr que os opprime.

No primeiro momento, ao sabermos do infausto acontecimento que privou o Exercito do integro official que tanto o dignificou pelo saber profissional como pelo arrojo de uma convicção de apaixonado pela defesa da Patria, endereçámos ao grande republicano dr. Lauro Sodré, que tanto o extremecia, a manifestação do nosso sentir, e elle acaba de responder: "Compartilho pezar dos republicanos pela perda do nosso saudoso amigo e brioso companheiro J. da Penha. Seu telegramma exprime os sentimentos do Exercito. — *Lauro Sodré.*"

Realmente, o golpe foi enorme, como o é a nossa magua, bem expressa por nosso eminente amigo. — Att. amigo obrigadissimo, major *Cearense Cylleno.*"

NO MINISTERIO DA GUERRA

O ministro da Guerra compareceu, hontem, muito cedo, ao seu gabinete de trabalho.

S. ex., ao ser interpellado pela imprensa, sobre a nota referente á deposição do coronel Setembrino de Carvalho do cargo de inspector permanente das 4ª, 5ª e 6ª regiões militares, presentante no Ceará, affirmou não terem fundamento os boatos referentes áquelle acto.

O general Vespasiano continu'a a receber telegrammas do coronel Setembrino, sobre os successos do Ceará, guardando o maior sigillo sobre os seus conteu'dos.

OS ESTUDANTES DAS NOSSAS ESCOLAS SUPERIORES ORGANISAM UM BATALHÃO PATRIOTICO

Diversos academicos desta capital estão promovendo a formação de um batalhão patriotico, que irá combater no Ceará, juntamente com as forças estadoaes, os jagunços do padre Cicero.

Nesse sentido recebemos a seguinte communicação:

"Um grupo de estudantes das nossas escolas superiores, fortemente revoltado com a chicana que ora se desenrola no Ceará, resolveu formar um batalhão patriotico para prestigiar e defender a legalidade e a honra da nação, representada neste momento na pessôa do coronel Franco Rabello.

Já se acham alistados 10 cidadãos, e logo que se completar o numero de 300, o batalhão patriotico seguirá para a capital do Ceará, para alli promover todos os meios que defendam a autonomia do Ceará e a honra de todos os brazileiros.

Já se alistaram os seguintes academicos:

Ernesto Alves Bagdocymo, Octacilio Maria Teixeira, Antonio de Senna Madureira, Francisco de Oliveira Herencio, Astolpho Mello Moraes, Adolpho Dutra de Siqueira e Antonio Ferreira da Costa.

A inscripção está aberta das 12 ás 17 horas, á rua do Ouvidor 152, 2º andar.

COMO VAE O SR. SETEMBRINO DE CARVALHO EXECUTANDO OS PLANOS DO SR. PINHEIRO.

FORTALEZA, 27 — Hontem, o presidente da Associação Commercial, conferenciou com o coronel Setembrino, aventando a hypothese de que os saqueadores do padre Cicero chegassem á Fortaleza, e perguntando qual seria a sua attitude. "Indifferença", respondeu o inspector militar, fazendo signal de cruzar os braços.

O presidente, então, resolveu convocar a Associação para hoje, ás 9 horas, tendo antes officiado áquella autoridade, reproduzindo o topico e pedindo resposta.

Áquella hora e mesmo até 18 horas, não fôra recebida resposta alguma. Tratando do assumpto e attendendo á resposta verbal do inspector, a Associação resolveu manifestar a sua confiança ao coronel Franco Rabello, esperando que elle resolveria o caso, e de maneira digna e de accôrdo com o interesse da população.

Hontem, quando a mesma associação trabalhava em sessão ordinaria, appareceu o engenheiro Hull, superintendente da Estrada de Ferro, declarando achar-se o trafego restabelecido até Iguatú.

Sabe-se que, emquanto as forças do governo se achavam em Miguel Calmon, sob o commando do inolvidavel J. da Penha, os inglezes suspenderam o trafego para além de Senador Pompeu, tendo o cuidado de deixarem os trens fazendo serviços entre Iguatú e Affonso Penna, zona occupada pelos jagunços.

A attitude da Estrada, muito tem exacerbado a população que se acha exaltadissima, necessitando que os amigos mais intimos do governo contenham a indignação do povo contra esses socios do senador Francisco Sá.

Entretanto, ha quem affirme que o engenheiro Hull agiu por insinuação do coronel Setembrino, que se tem revelado o auxiliar maximo dos fanaticos do padre Cicero.

Hontem, mandou tomar seis carabinas do Tiro n. 38, e quatro do de Maranguape, pelo simples facto dessas corporações apoiarem o governo do coronel Franco Rabello. — *Folha do Povo.*

AS DEPREDAÇÕES DOS JAGUNÇOS

FORTALEZA, 27 (Western Telegraph) — Logo que as forças legaes, por ordem do governo, deixaram Girão, Miguel Calmon e Senador Pompeu, os jagunços incendiaram a importante fabrica do coronel Zequinha e depredaram completamente a casa do coronel Filemon.

Em Senador Pompeu não escapou uma casa de familia.

Em Contendas a destruição foi completa. — *Jornal do Ceará.*

MANIFESTAÇÕES DE PEZAR PELA MORTE DE J. DA PENHA

A familia de J. da Penha recebeu, hontem, os seguintes telegrammas:

URBANO — Sinceras condolencias. — *José Faustino Porto e familia.*

URBANO — Acceitem profundos sentimentos de magoa, pela perda do querido amigo J. da Penha. — *Dr. Miguel Monteiro.*

URBANO — Com profunda magoa associome ao luto nacional, pela perda do vosso dilecto filho, grande patriota e amigo. — *Manoel Vasconcellos*, primeiro tenente da Armada.

PALACIO DA PRESIDENCIA — Devido a motivo de molestia, só agora posso cumprir o meu dever, enviando ao bom amigo meus sinceros pezames pelo fallecimento do grande e bom camarada J. da Penha. Peço, egualmente, abraçar o coronel Pedro Avelino. — *Major Alfredo Lopes.*

URBANO — Receba e transmitta á familia, pezames pelo assassinato de J. da Penha. — *Dr. Mario Vasconcellos.*

URBANO — Pezames sinceros pela morte do denodado Penha, meu distincto amigo. — *Tenente Horacio Campello.*

URBANO — Acceite o prezado amigo as expressões de meu profundo pezar pela morte do valoroso republicano, capitão J. da Penha, seu digno e illustre irmão. — *Dr. Mario Moreira da Silva.*

URBANO — Sentidos pezames pela morte do valoroso Penha. — *Antonio Porphirio Carneiro.*

URBANO — Compungidos pela morte do teu bom filho Penha, associamo-nos á tua dôr, enviando condolencias. — *Druzilla e Judilita.*

PALACIO DA PRESIDENCIA — Sinceros pezames. — *Flavio.*

BARRA DO PIRAHY — Peço acceitar e transmittir ao bom amigo José Anselmo, sinceras condolencias, pela morte do capitão J. da Penha. — *Clodoaldo de Mello.*

MACAHYBA — Sinceros pezames. — *Maria Loureiro.*

URBANO — Acceite manifestações de pezar pela morte do bom irmão. — *Oscar Varella.*

ASSU' — Profundamente compungido pela morte do herôe, dou pezames á familia e á Patria. — *José Moura.*

Pessoalmente, e por meio de cartas e cartões, apresentaram, hontem, pezames á familia do inolvidavel batalhador, as seguintes pessoas:

Antonio A. Brazil, major João Martins, d. Maria Emilia Martins, d. Emilia Martins, d. Ernestina Carneiro Cylleno e filhos, Gaspar do Rego Monteiro, Salvador Lima, primeiro tenente João Pereira Fortunato, Mario Leopoldo P. da Camara, Alfredo Falcão e familia, Pedro Curio, primeiro tenente Miguel Machado e familia e Antonio Pedrosa.

Uma commissão da Federação dos Estados do Norte, composta dos srs. marechal Osorio de Paiva, drs. Farias Brito, Moreira da Silva, Elino Souto e Venancio Labatut, esteve, hontem, na residencia da familia do capitão J. da Penha, á rua Dr. Dias da Cruz, 10 (Meyer), afim de apresentar condolencias aos parentes do valoroso batalhador pela regeneração da Republica.

Com o mesmo fim e em nome da directoria da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, tambem esteve em casa da familia de J. da Penha o major Felix Mascarenhas.

Recebemos o seguinte telegramma:

URBANO Sentidos pezames pelo fallecimento do capitão Penha, e que Deus se apiede dos herôes mortos em defesa da honra e da liberdade. — *M. Almeida.*

O director da Recebedoria do Districto Federal impôz multa a Antonio J. de Abreu, estabelecido á rua Sete de Setembro 44, na quantia de 200$000, e Macario Botelho, estabelecido á rua Frei Caneca nº 560, em 100$000, ambos por falta de registro do imposto do consumo.

O ministro da Fazenda assignou, hontem, o titulo de aposentadoria do dr. Alberto Fialho, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, declarando que ao mesmo competem os vencimentos annuaes de 24:000$000, a partir de 2 de janeiro ultimo.

O ministro da Fazenda negou provimento ao recurso "ex-officio" do director da Recebedoria do Districto Federal, julgando improcedente o auto de infracção do regulamento do sello, lavrado pelo segundo escripturario do Tribunal de Contas, Cicero Freire, contra Cesar Ataliba de Oliveira Costa.

A OBRA DO SR. PINHEIRO

O barbaro assassinato do valoroso J. da Penha, nos sertões cearenses, registra, de modo insophismavel, a crise moral em que se debate, nestes ultimos dias, o Brazil republicano. Nunca, absolutamente nunca, descemos tanto, na ordem social.

A desfaçatez e o inqualificavel cynismo dos que nos governam collocaram-nos em attitude tão deprimente, aos olhos dos povos civilisados, que só nos resta, a nós outros, corar de vergonha, emquanto sobre os nossos males não pairarem, como uma expressão milagrosa e definitiva, os soberanos designios de Deus.

Nessa luta fratricida que ora se desenrola no Ceará, é mistér que todos o saibam, não só está empenhada a honra daquella circumscripção federal, sinão tambem os creditos de nossa nacionalidade.

Parece que assim já o comprehenderam os espiritos sãos, e não é sem um extraordinario desvanecimento que sentimos ecoar, neste momento, aos nossos ouvidos, unisona, a eloquente voz de protesto de innumeros brazileiros contra a horda sanguisedenta que em má hora ascendeu ás cumiadas do poder.

Verdade é que entre os factores da nossa derrocada social e politica avulta a carencia de cultura do nosso povo; mas o que é facto é que, nesta phase de angustias para o Brazil, todos são accórdes em visar como o responsavel pelas miserias que nos affligem um unico homem: o general Pinheiro Machado.

Toda a gente sabe que esse caudilho tem sido o mais funesto dos brazileiros, e, entretantol, poucos se pronunciam positivamente em tal sentido, e a razão é obvia. Enfeixando elle em suas mãos os varios poderes e possuindo, dest'arte, uma ascendencia injustificavel sobre a burocracia, claro está que só poderá ser enfrentado pelos espiritos independentes, que não estejam á mercê das eventualidades.

O sr. Pinheiro Machado é um espirito vingativo e sem éstos generosos, e a terrivel chacina que elle, desalmado, ora insuffla contra o povo cearense é a prova inconcussa de seu coração deshumano. Pouco se lhe dá que succumbam nessa luta inglória honrados paes de familia, deixando pobres creancinhas na orphandade. O que elle tem em mira é a perversidade dos seus instinctos sanguinarios, e quem porventura se puzer ao par da sua acção tragica, lá pelas campanhas do sul, certo não descobrirá outra maneira de o julgar!

Não estamos longe de crer que, assegurando a audacia e o poderio do sr. Pinheiro Machado, existe a superstição do nosso povo, algo inclinado ao sortilegio; sim, porque só o medo consente que um espirito tão funesto pratique, a seu belprazer e impunemente, as mais horripilantes depredações.

Urge que a acção funesta do sr. Pinheiro Machado sobre os nossos destinos encontre um paradeiro.

Por sua causa tombou, assassinado pela bala dos jagunços do Ceará, o intrepido José da Penha, o republicano inconspurcado que honrou a farda do glorioso Exercito brazileiro.

Santos Netto.

O ministro da Marinha exonerou os capitães-tenentes Annibal do Amaral Gama, de auxiliar da 1ª secção do Estado Maior da Armada; e engenheiros machinistas Arthur Leopoldino Arantes, de chefe de machinas do navio-escola "Primeiro de Março", e Arthur Alves Portilho Bastos, de identico cargo, do couraçado "Minas Geraes".

Innumeros trabalhadores empregados no ramal de Bello Horizonte por Montes Claros, cuja construcção foi arranjada pelo conde de Frontin para encher o pandulho de alguns admiradores de sua nefasta administração na Central do Brazil, vêm, ha dias, reclamando desta folha uma apreciação sobre as bandalheiras praticadas pelos empreiteiros que alli installaram as respectivas bancas de assalto ao bolso de pobres homens que acreditaram ingenuamente na seriedade de suas transacções commerciaes.

Ha, seguramente, tres mezes que a firma Soares Conzenzo & C. não paga salarios devidos aos trabalhadores contratados para execução de serviços pela mesma empreitados na construcção desse ramal, collocando-os, portanto, na situação de verdadeiros famintos, tendo-se em vista a falta de dinheiro com que lutam para fazer face ás respectivas despesas de sustento e outras.

Dirá o conde de Frontin que nada tem a ver com semelhante situação de desespero desses pobres homens, attendendo a que não póde ser responsabilisado por falta commettida por uma firma commercial.

Tem, sim! dizemos nós.

E tem, porque o conde de Frontin, si fosse um administrador capaz de arcar com as responsabilidades moraes do cargo que em tão má hora lhe foi confiado pelo governo, não daria empreitadas a individuos que só as conseguem para explorar a ingenuidade de infelizes operarios, não lhes pagando salarios e, portanto, enchendo-se á custa de calotes dos mais desavergonhados possiveis.

Os trabalhadores que de vez em quando apparecem nesta redacção, supplicando, póde-se dizer, a nossa intervenção junto aos poderes publicos, para que se lhes mande pagar o que muito honestamente ganharam, são, em sua maioria, chefes de familia, e já não sabem como agir para alcançar semelhante "desideratum".

A firma Soares & Conzenzo, ao que sabemos, não foi propriamente a empreiteira da construcção do trecho do ramal de Bello Horizonte por Montes Claros, em que trabalharam os reclamantes.

No dizer desses pobres homens, a empreitada foi sub-empreitada por outra firma commercial desta praça, coisa que aliás não nos causa admiração, sabendo-se que, na administração do conde de Frontin, esse negocio de empreitadas, tarefas e fornecimentos constitue uma especie de "encilhamento" especialmente organisado para enriquecer uns tantos magnatas que por ahi andam affrontando a opinião publica, com uma sem-ceremonia de espantar...

Os srs. Soares & Conzenzo, si é que não têm culpa de semelhante patifaria, devem vir declarar a quem cabe ella, tanto mais que não quererão, certamente, estar sob o peso de accusações que muito desabonam a sua conducta moral.

Os nossos collegas da "Ultima Hora", em sua edição de hontem, reproduzem, num admiravel esforço de reportagem, uma palestra apanhada na avenida Rio Branco, entre os srs. Manoel Reis, Belisario Tavora e tenente Leonidas da Fonseca, filho do marechal presidente da Republica.

Tratava-se do caso do Ceará, e, como o ex-chefe de policia desta capital se manifestasse contristado pela sorte dos seus conterraneos, que, além do mais, já principiam a sentir as torturas da fome, o tenente Leonidas commentou:

— Emquanto isso succede pelo norte, *elles* aqui passam á tripa forra...

Em seguida, o filho do presidente accrescentou:

— São horas do sr. Pinheiro estar dormindo a sésta, tranquillo, bem comido, bem bebido, para durante a noite jogar o vispora e o "pocker", a conto de réis, sem saber de onde lhe vem o dinheiro. Quando perder uma partida, aguente o povo adverso a sua politica... Olhe: eu não quero fallar mais nisso, pois me exalto e posso contar muita coisa...

E, após essas coisas edificantes murmuradas sobre o deslavado patrono das oligarchias, o tenente Leonidas, "para não se exaltar", apertou a mão aos seus amigos e desappareceu.

Essas palavras do tenente Leonidas não podem deixar de produzir estranheza a toda a gente, porquanto o filho do marechal, até o momento presente, nenhuma attitude assumiu, de natureza a se poder affirmar que s. s. tenha sido um revoltado contra a acção nefasta do sr. Pinheiro Machado sobre o animo fraco do actual presidente da Republica. Muito pelo contrario, o tenente Leonidas sempre se demonstrou um espirito futilissimo, incapaz de um gesto de repulsa formal á petulante ingerencia do caudilho torvo que nos avilta, em todos os actos da administração marechalicia.

Ainda ha pouco, quando se feria a campanha governamental do Rio Grande do Norte, esse rapazelho insignificante, guindado, de um momento para o outro, ás evidencias de candidato á suprema gestão daquelle Estado, portou-se de um módo que nos abstemos de qualificar, pelo receio de não encontrar na lingua vernacula um termo que sufficientemente positive o seu vergonhoso agachamento.

Fomos dos que combateram a idéa de elevar á curul governamental do Rio Grande do Norte o tenente Leonidas, e esse foi, talvez, o unico ponto em que os desta casa dissentiram da acção politica de J. da Penha. Convictos, porém, da extraordinaria elevação de vistas que presidira á escola de tal candidato, pois o intrepido republicano, quando recusou o posto a que o appellidára a opinião unanime dos seus conterraneos independente e apresentou o nome do tenente Leonidas, com o formal e prévio assentimento deste, mirou simplesmente evitar o derramamento do sangue potyguar, puzemos de parte a personalidade do sr. Leonidas, para nos consagrarmos simplesmente á sustentação do ideal do povo norte-rio-grandense, que era a quéda do predominio dos Maranhões.

As phases cruentas dessa terrivel campanha são muito recentes para que tenhamos necessidade de as relembrar. Sabe-se que daqui partiram ordens terminantes para o assassinato de J. da Penha, que covardemente lhe bombardearam a residencia e que, si o nosso inolvidavel amigo escapou com vida dos miseraveis trabuqueiros maranhotos, é que lhe estava reservado o destino de morrer ás mãos de outros oligarchas — os Acciolys.

O que ficou, em toda essa historia triste de uma libertação frustrada, foi, de um lado, o heroismo de J. da Penha, e, de outro lado, a defecção do tenente Leonidas, cedendo ás intimações do P. R. C. e deixando-se ficar tranquillamente nesta capital, emquanto o seu companheiro de armas e o povo do Rio Grande do Norte soffriam a oppressão dos Maranhões, assassinos e ladravazes.

Como levar agora a sério as palavras do tenente Leonidas sobre o sr. Pinheiro Machado e sobre o Ceará, quando ainda não vimos desse moço um gesto que significasse a sua indignação e a sua magua pelo trucidamento daquelle que o julgou capaz de ser o instrumento da libertação de um povo?

Trata-se, porventura, de um começo de regeneração, a que não será estranho o remorso de por alguma fórma haver concorrido para o epilogo sangrento de uma vida carissima á Humanidade, á Patria e á Familia?

Bem desejariamos acreditar que assim fosse; mas, ao ler a reportagem da "Ultima Hora" e ao rememorar a fraqueza do candidato "manqué" á governança do Rio Grande do Norte, assaltou-nos o temor de que o tenente Leonidas viesse hoje desmentir as expressões que aquelles nossos collegas lhe attribuiram, a respeito do sr. Pinheiro Machado...

O "scout" "Bahia", do commando do capitão de fragata José Maria Penido, entrou, hontem, para o dique Guanabara, afim de ser convenientemente reparado.

Daquelle dique sahiram os rebocadores "Audaz" e "Carioca", que estavam passando por uma limpeza.

A esquadra que estava emprehendendo exercicios no Sul da Republica e que sómente em abril devia fundear no porto desta capital, ahi está, sem faltar uma só unidade de combate.

Hontem, chegaram ao nosso porto as divisões de "destroyers" e de cruzadores, respectivamente, dos commandos dos capitães de mar e guerra João Carlos Mourão dos Santos e Raymundo Burlamaqui Castello Branco.

Estas divisões regressaram sem motivo justificado, o que vem patentear aquillo que dissemos anteriormente.

O ministro da Marinha assistiu á entrada das divisões, de bordo da lancha "Olga", acompanhado de um ajudante de ordens.

Hoje, devem se apresentar ás autoridades superiores da Armada os commandantes das respectivas divisões e os commandantes dos navios.

O regresso do coronel Roosevelt

MANAOS, 26 (A. A. — (Retardado) — São esperados aqui, nos primeiros dias do proximo mez de março, o coronel Theodoro Roosevelt, ex-presidente dos Estados Unidos da America do Norte, de regresso da sua excursão pelos sertões do Brazil e o major Lago, do Exercito chileno.

Alcance na mesa de rendas de Porto Velho

MANAOS, 26 (A. A.) (Retardado) — Regressou de Porto Velho o inspector da Alfandega desta capital, que já reassumiu o exercicio do seu cargo.

Este funccionario tendo encontrado graves irregularidades na administração da mesa de rendas do Porto Velho, inclusive um grande alcance, exonerou o primeiro escripturario Miguel Rodrigues Santo, do cargo de administrador daquella mesa de rendas e designou para substituil-o o 3º escripturario Belfort.

A Recebedoria do Districto Federal esteve, hontem, funccionando até as 18 horas, para o recebimento de todos os impostos, que alli devem ser satisfeitos até hoje.

Foi arrecadada até aquella hora a quantia de 308:926$465.

De 1º do corrente até hontem, a renda importou em 3.460:984$109.

Em egual periodo do anno findo, a renda foi de 3.602:061$787, havendo, portanto, uma differença para menos de 141:077$678.

O TEMPO

Dia encoberto... O céo conservou-se nublado e ameaçador, chovendo á tarde e á noite, com relampagos e trovões ao longe.

Temperatura: maxima, 29°,0; minima, 22°,7.

DEVIDO TAMBEM...

O ministro da Justiça dirigiu aos srs. chefe de policia e coronel commandante da Brigada Policial a nota que se segue:

"O sr. presidente da Republica mandou elogiar o dr. Francisco Valladares, chefe de policia, e os seus auxiliares; o coronel Silva Pessoa, officiaes e praças da Brigada Policial, pelo modo correcto com que se houveram no serviço de policiamento desta cidade, durante os festejos do Carnaval, *que correram na melhor ordem, devido tambem á indole ordeira e pacifica de toda a população.*"

"Devido tambem"; é o que lá está e "A Epoca" de hontem commentou a sério.

De resto, vê-se ahi, brilhante e claro, o estylo do Herculano, meio pachecado, meio faceto, fazendo concorrencia ao humorismo de taboleiro de gamão do seu collega Vespasiano.

"Arcades ambo". Ambos são alcaides... como traduziria o sr. José Verissimo.

O estylo póde bem fazer carreira, e não tardará que leiamos nas folhas trechos como este:

"O sr. João de Souza Gazúa, quando caixa da companhia mutua "Salve-se quem puder", fez uma administração honestissima, não tendo dado o menor desfalque, "devido tambem" a não haver um ceitil em caixa."

Ou, então:

"Os bombeiros conseguiram, com grande bravura, apagar o incendio do reservatorio do Pedregulho, "devido tambem" a ter sido o fogo de muito pequenas proporções."

Ou ainda:

"O Lulú, durante os tres mezes em que esteve internado na casa de saude, abandonou completamente a bebida, "devido tambem" a não ser permittida a entrada de alcool no estabelecimento."

Ou:

"A peça do Brederodes não foi vaiada, como se suppunha, "devido tambem" a não haver viv'alma na platéa."

E o mestre dirá ao pae do alumno:

— O seu filho Zézinho é muito intelligente e applicado; teve hontem nota optima, "devido tambem" a ser facillima a lição..."

E fazemos ponto por falta de espaço e "devido tambem" a não nos occorrer nenhum outro exemplo apresentavel...

* * *

Depois da leitura da "Carta á Nação", do senador Ruy Barbosa.

Depois de ter apanhado
Do grande Ruy — ó milagre!
Ficou sem "sal" o Salgado,
Mettido em sal e vinagre.
E ficou em tal estado,
Depois da sova-rasoura,
Que o tal do Gabriel Salgado
Virou Gabriel em salmoura!

R. Dente

TELEGRAMMAS

EXTRANGEIROS

Inglaterra

LONDRES, 27 (A. H.) — O "Times" publica um telegramma de Petersburgo dizendo constar ali em rodas politicas bem informadas que no caso do governo não conseguir maioria para votar as reformas projectadas, lançará mão do recurso que lhe resta de fazer novas eleições geraes.

Nesse sentido espera-se na Duma uma declaração do sr. Goremkino, presidente do Conselho.

LONDRES, 27 (A. H.) — Telegrapham de Hasridwan, na Persia, communicando ter-se dado ali um grande conflicto entre os indigenas e as tropas da gendarmeria, tendo morrido em consequencia dos graves ferimentos que recebeu o major Ohlson, do Exercito sueco.

França

UM MONTE QUE ABATE, OBSTRUINDO UM RIO

PARIS, 27 (A. H.) — Informam de Privas, Ardéche, ter abatido pela manhã, parte do monte que existe nas proximidades daquella cidade.

A terra e as pedras, com um volume superior a um milhão de metros cubicos, cahiram no valle de Teil, que é atravessado pelo rio do mesmo nome, e que ficou, em parte, obstruido.

Receia-se que tenham ficado soterradas diversas pessoas.

PARIS, 27 (A. H.) — Apesar da opposição feita pelo ministro da Marinha, sr. Monis, a Camara dos Deputados resolveu discutir a questão da companhia de navegação "Sud Atlantique", logo que termine o debate sobre a politica financeira do gabinete.

AS FINANÇAS FRANCEZAS NA CAMARA

PARIS, 27 (A. H.) — A Camara dos Deputados votou uma ordem do dia approvando a politica financeira do governo.

O sr. Caillaux, occupando-se do projecto de lei sobre o imposto de rendimento, declarou que se manteria intransigente na apreciação dos pontos essenciaes do referido diploma, dando, porém, inteira liberdade ao Parlamento para fazer as concessões que julgasse necessarias, quando discutissem os detalhes secundarios desta proposta financeira.

PRIS, 27 (A. H.) — O Senado votou esta tarde o projecto de lei que autorisa o governo a realisar o annunciado emprestimo para Marrocos.

Allemanha

BERLIM, 27 (A. A.) — A questão das estradas de ferro do Oriente, que tanto tem preoccupado o mundo financeiro e commercial, e que deu ensejo a demoradas discussões na imprensa, teve agora a sua solução definitiva.

As linhas ferreas que communicam com as estradas da Anatolia ficam, d'ora avante, sob a fiscalisação allemã, e as linhas de léste serão fiscalisadas pela Austria, França e Servia.

— O minstro das Colonias, sr. Sorf, participou que tem tido o melhor exito, nas colonias allemãs, a expedição Saivarsan, e que se verificou não haver alli nenhuma influencia contraria á Allemanha.

Russia

PETERSBURGO, 27 (A. H.) — Chegou hoje á esta capital o principe de Wied, futuro soberano da Albania.

ALMOÇO PRINCIPESCO

PETERSBURGO, 27 (A. H.) — O imperador Nicolau offereceu, no palacio de Tsarskoie-Selo, um almoço ao principe Guilherme de Wied, a que assistiram tambem a imperatriz e as gran-duquezas.

Grecia

ATHENAS, 27 (A. A.) — O sul da Albania está sendo evacuado rapidamente, parecendo que tudo se encaminha para se pôr um termo ao conflicto balkanico.

— O imperador Guilherme e a imperatriz Augusta Victoria chegarão, nos primeiros dias de abril, a esta cidade, afim de retribuirem a visita que o rei Constantino e a rainha Sophia lhes fizeram, recentemente.

Os festejos durarão tres dias, e a cidade prepara-se para que os soberanos tenham uma recepção affectuosissima.

Italia

ROMA, 27 (A. H.) — O duque de Avarna embaixador da Italia em Vienna, foi condecorado pelo rei Victor Manoel com as insignias da Ordem da Annunciada.

— Segue á tarde para Vienna o esquife do gran-duque Leopoldo, que já foi transportado para a estação do caminho de ferro.

Portugal

LISBOA, 27 (A. H.) — Está completamente normalisado o serviço da viação da Companhia dos Caminhos de Ferro.

A policia descobriu que os paredistas tinham preparado o descarrilamento de um comboio que vinha de Elvas com alguns amnistiados e, sciente do facto, destacou diversos agentes para o local afim de evitar a consummação do attentado.

— Na occasião em que a bordo do paquete "Orduna" se festejava, com a presença de muitos convidados, a inauguração da nova linha de vapores para esta capital, o paquete "Gallia" da Sud Atlantique, garrou e foi sobre o costado do "Orduna", dando-se então um choque que causou grande panico entre os passageiros.

O "Orduna" seguiu viagem sem novidade mas o "Gallia" soffreu algumas avarias e só poderá partir daqui á tarde, depois de ligeiros reparos.

LISBOA, 27 (A. H.) — O movimento paredista dos ferro-viarios fracassou por completo.

Os promotores desistiram da gréve, invocando a intervenção conciliadora do chefe do governo, dr. Bernardino Machado.

LISBOA, 27 (A. H.) — O "comité" dos nativos africanos, cuja séde está em Lisboa, reuniu-se hoje para prestar homenagem aos deputados allemães, srs. Mumm e Noske, pela campanha que encetaram contra os castigos infligidos aos indigenas da Africa allemã.

PORTOS BRAZILEIROS

LISBOA, 27 (A. H.) — Nos meios politicos consta que o ministro das Finanças, sr. Thomaz Cabreira, tenciona apresentar á Camara dos Deputados, numa das sessões da proxima semana, o projecto de lei creando uma companhia de navegação portugueza para os portos do Brazil.

Parece que para esse fim se congregaram importantes elementos financeiros, brazileiros e portuguezes.

Hespanha

MADRID, 27 (A. H.) — O coronel do exercito chileno sr. D'Avila, que se encontrava nesta capital ha dias, partiu hoje para Valladolid afim de visitar a Escola de Cavallaria.

— O sr. Dato, presidente do conselho de ministros, visitou hoje em sua residencia o dr. Antonio Maura, chefe do partido conservador, com o qual conferenciou largamente a respeito das proximas eleições geraes.

MADRID, 27 — Foi publicado hoje o decreto condecorando com a Grã-Cruz da Ordem do Merito Naval, o sr. José Bau, industrial em Tortosa, como recompensa dos seus esforços a favor do desenvolvimento do commercio maritimo hespanhol para a Republica Argentina.

A SITUAÇÃO EM VALENCIA

MADRID, 27 (A. H.) — Telegrammas de Valencia dizem que a situação naquella cidade não soffreu nenhuma modificação de hontem para hoje.

O movimento paredista prosegue, continuando fechadas todas as casas commerciaes.

Os grévistas prohibem a circulação dos bondes, comboios e de todos os outros vehiculos e quebraram quasi todos os postos telegraphicos.

A "Benemerita" deu hoje de tarde varias cargas sobre os populares para os dispersar. Foram presos sete manifestantes que se mostravam mais exaltados.

China

TIEN-TSIN, 27 (A. H.) — Noticias aqui recebidas, annunciam ter morrido Chao-Ping-Chun, governador da Provincia Tcheli.

Suspeita-se que Chao-Ping-Chun tenha sido envenenado.

Estados-Unidos

RECLAMAÇÃO DIPLOMATICA

WASHINGTON, 27 (A. H.) — O governo resolveu pedir uma reparação ao general Huerta pelo assassinato de um cidadão norte-americano, em Vergara, executado nas proximidades de Hidalgo.

E' tambem positivo que o governo não responderá ao "memorandum", em que o general Huerta attribue a execução do subdito britanico, Brenton, ao decreto do presidente Wilson, autorisando o contrabando de armas, pelas fronteiras dos Estados Unidos.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO PARA OS

Mexico

MEXICO, 27 (A. H.) — O governo enviou um "memorandum" aos Estados Unidos no qual se attribue a execução do millionario Benton á lei recentemente approvada no parlamento americano levantando a prohibição do commercio de armamento nas fronteiras mexicanas.

Argentina

A ESQUADRA ALLEMÃ NÃO ENTRA EM MAR DE LA PLATA

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — Da esquadra allemã em visita á America do Sul, o cruzador "Strassburg" será o unico navio que virá a este porto, devendo aqui entrar a 4 e permanecer até 9 do mez proximo.

A deficiencia d'agua para o calado dos couraçados "Kaiser" e "Konig Albert", que completam aquella esquadra, impede a vinda destes, que serão visitados, em Montevidéo, por muitos membros da colonia allemã domiciliados nesta capital, os quaes para isso fretaram o vapor "Vienna".

O INTERCAMBIO BRAZILEIRO-ARGENTINO

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — Reconhecendo a grande importancia que vae adquirindo, dia a dia, o transito de mercadorias para o Brazil, pela Estrada de Ferro do Nordeste Argentino, foram decretadas varias facilidades, e vantagens, nessa Estrada, desde Concordia até Paso de los Libres, Uruguayana, Alvear, Itaquy, S. Thomé e São Borja.

Perú

LAVRAM FUNDAS DISSENÇÕES NA POLITICA PERUANA

LIMA, 27 (A. A.) — A situação politica do paiz apresenta-se sombriamente emmaranhada, havendo fundas dissenções entre a Junta Governativa Provisoria e alguns partidos.

Estes exigem que a Junta dissolva o actual Congresso, marcando, para muito breve, as eleições geraes.

NACIONAES

Minas Geraes

HOMENAGENS FUNEBRES AO PAE DO DR. WENCESLAU BRAZ

ITAJUBA' 26 (A. A.) — (Retardado) — Teve grande imponencia o enterro do coronel Francisco Braz, pae do dr. Wenceslau Braz, vice-presidente da Republica. Na egreja matriz, foi resada a missa de corpo presente, seguindo, depois, o feretro para o cemiterio, onde, ao baixar á sepultura da familia Braz, fallaram, em nome da Camara Municipal da Villa Braz, o academico Gustavo Ferreira; pela Confederação de São Vicente, o sr. Augusto de Carvalho; pelas Camaras Municipaes de Christina e São Sebastião, o dr. Fausto Ferraz; pela de Sylvestre Ferraz, o coronel Jeronymo Bernardes, e o sr. Frederico Leite pela Camara e povo deste municipio, do qual o extincto foi agente do Executivo e presidente da Camara Municipal, por mais de um triennio.

No cortejo, contavam-se mais de seiscentas pessôas, das quaes cerca de trezentas pertencentes á esta localidade. Foram depositadas sobre o tumulo do coronel Francisco Braz, mais de cem corôas, das quaes se destacava a da Camara Municipal de Itajubá, que trazia a seguinte inscripção: "A Camara Municipal de Itajubá ao seu preclaro ex-presidente, pelo povo agradecido."

Entre os innumeros telegrammas recebidos pelo dr. Wenceslau Braz, notavam-se os dos srs. marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; senador Pinheiro Machado; presidente do Estado de Minas, e de muitos outros vultos eminentes na politica, e de amigos pessoaes de s. ex.

Infidelidade

O negociante Generoso foi roubado em 11:000$000 por dois empregados

Os ladrões não perdem occasião para agir. Quando ha uma festa publica, os meliantes são os primeiros a chegar, e ficam alertas, esperando um momento propicio para entrar em acção.

O Carnaval proporcionou-lhes excellentes occasiões, que elles souberam aproveitar sabiamente.

Ha um mez, mais ou menos, o sr. Generoso Garrido Alvarez, proprietario do hotel "Primeiro de Julho", situado no largo do Rosario, admittiu em seu estabelecimento, como empregados, dois moços, de nacionalidade hespanhola.

Activos e intelligentes, não tardaram elles a merecer a estima e confiança do negociante Generoso, que os tratava com alguma consideração e os incumbia de grandes missões.

Mal sabia elle que esses moços eram dois refinados ladrões, que aguardavam uma occasião favoravel para roubal-o.

No dia 24 do corrente, terça-feira de Carnaval, o sr. Generoso, após fechar o seu estabelecimento dirigiu-se ao cofre, afim de guardar a féria que fizera durante o dia.

Acompanharam-n'o nessa tarefa, os seus dois novos empregados, que o ajudavam a contar o dinheiro e empacotal-o.

Por descuido, ou porque depositasse nos dois grande confiança, o sr. Generoso, precisando ir aos fundos do predio, deixou o cofre aberto e foi realisar o seu intento.

Quando voltou, viu com sorpreza que do cofre havia desapparecido a quantia de 11:000$, desconfiando desde logo dos seus empregados.

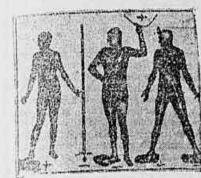
As suas suspeitas se accentuaram vendo que elles estavam embaraçados e respondiam a custo ás perguntas que lhes eram dirigidas.

Resolveu então o sr. Generoso queixar-se á policia do 3º districto, que ordenou a prisão dos dois empregados.

E' presumpção da policia que esses moços roubaram o dinheiro e o esconderam em algum logar.

A respeito foi aberto inquerito.

Movimento scientifico

Os accidentes devidos á electricidade

Todas as pesquizas sobre os accidentes causados por correntes electricas determinam proporcionalmente a importancia desses accidentes, segundo a força posta em acção. Mas essa regra não é constante, e, ha bem pouco tempo ainda, uma commissão especial, nomeada pelo ministro do Commercio da França, consignando que os accidentes eram tanto mais graves quanto mais poderosa era a corrente e mais perfeito o contacto, notou tambem que o contacto imperfeito é mais doloroso e provoca queimaduras gravissimas.

Um ponto ficára obscuro: — a variedade dos accidentes com corrente da mesma força. A's vezes, uma corrente fraquissima é fatal áquelles que attinge, ao passo que outras creaturas humanas têm resistido, quasi sem soffrimento, a correntes formidaveis.

A opinião geral é que havia nisso um caso de predisposição, e assim deve ser, pelo menos em grande parte; mas as ultimas experiencias do dr. Zangger, de Munich, trouxeram luz notavel sobre esse problema. Julga elle que uma corrente de 50 volts apenas póde ser perigosa — mais do que isso, fatal — recebida em certas condições. Ora, nas habitações de uma cidade moderna, os fócos de electricidade são percorridos por correntes que attingem commummente 100 a 300 volts; os accidentes não são mais frequentes, em primeiro logar, porque, em geral, tocamos os fios com uma porção extremamente pequena da pelle; em segundo, porque quasi sempre temos os pés sobre substancias más conductoras da electricidade, o que não se daria, por exemplo, si o chão estivesse molhado.

Para produzir seu effeito completo, a corrente electrica precisa encontrar bôa entrada e bôa sahida. Si o trajecto directo entre o ponto de entrada e o de sahida não atravessa algum orgão vital, a força da corrente póde ser enorme, sem que della resulte accidente grave; mas, si esse trajecto encontra centros nervosos, orgãos importantes da respiração ou da circulação, a morte é quasi certa com uma corrente minima.

Assim, nos dois primeiros schemas ha perigo; no terceiro, é quasi certa a inocuidade. Diz o dr. Zangger que suas experiencias a esse respeito não deixam a menor duvida.

E, realmente, as suas conclusões são perfeitamente acceitaveis.

Dr. Theodureto de Azambuja.

Faculdade de Medicina

Uma reunião agitada

Reuniu-se, hoje, a congregação da Faculdade de Medicina, com a presença dos professores Ermani Pinto, Leitão da Cunha, Luiz Barbosa, Azevedo Sodré, Marcos Cavalcante, Aloysio de Castro, [illegible] Souza Lopes, Pereira do Amaral, Góes, Fernando de Magalhães, Afranio Peixoto, Diogenes Sampaio, [illegible] Miguel Couto, [illegible] e Castro, N. Gurgel, [illegible] Bittencourt, Rego Lopes, [illegible] e Nascimento Silva.

Foram nomeadas as commissões para exames de admissão: [illegible]

Na mesma ordem das cadeiras, ficou constituida a segunda mesa com os drs. Fernando Magalhães, Aloysio de Castro, Mendes de Aguiar, Rego Lopes, Moura Muniz, [illegible]

Foi communicado que ha [illegible] alumnos inscriptos para o curso medico, [illegible] para o de pharmacia; 15 para o de odontologia, e 4 para o de obstetricia.

Foram despachados varios requerimentos.

Foi discutida a attitude da congregação deante da exautoração que lhe infligiu o Conselho Superior do Ensino, [illegible] quizer prosegui-se a obediencia, sob protesto energico.

Ficou deliberado cumprir a decisão do Conselho, mas fazer uma representação ao governo, de fórma a que este regulamente definitivamente as attribuições do Conselho, esclarecendo situações semelhantes.

A discussão foi acalorada.

Consta que o capitão de corveta Amphiloquio Reis vae ser exonerado do commando do Batalhão Naval, afim de completar o seu tempo de embarque.

Para commandar o referido batalhão, ouvimos que será nomeado, interinamente, o capitão de corveta Protogenes Pereira Guimarães.

Este official não demorará muito no commando daquella corporação, pois está assentada a sua nomeação para addido naval junto á nossa legação na Italia, conforme já noticiamos.

A crise do commercio argentino

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — O commercio desta praça aguarda anciosamente a adopção das medidas solicitadas do governo e por este promettidas para melhorar a crise actual ou, ao menos, attenuar-lhe os effeitos.

Por emquanto, longe de melhorar, a crise tende a aggravar-se, sendo quasi nullo o movimento da Bolsa, pelo retrahimento dos portadores de titulos e, principalmente, devido á paralysação quasi completa do mercado monetario, á falta de operações de credito nos bancos e as constantes quebras de firmas commerciaes, accusando todas avultado passivo.

Desde o começo do corrente anno, os balanços que as emprezas de estradas de ferro publicam semanalmente vêm accusando grande decrescimo nas respectivas rendas.

Identico facto succede com as Alfandegas da Republica, nas quaes a diminuição das rendas, no corrente anno, excede de 25 °|° sobre a renda do anterior exercicio.

Está egualmente paralysado, quasi inteiramente, o movimento de compra e venda de immoveis, tanto nesta capital como nas provincias.

O ministro da Guerra approvou, hontem, o acto do inspector permanente das 4ª, 5ª e 6ª regiões militares, dispensando o bacharel Francisco Torquato Paes Barreto, do logar de auditor de guerra.

O major Paulo José de Oliveira apresentou-se, hontem, ás altas autoridades do Exercito, por ter de seguir para o Estado de Matto Grosso, afim de reunir-se ao 3º regimento de cavallaria, ao qual pertence.

Morreu repentinamente

Um individuo desconhecido, de côr parda, de 40 annos presumiveis, trajando paletot preto, collete branco, calça kaki e calçando botinas pretas, passando pela Companhia Jardim Botanico no largo do Machado, pediu licença para ir ao W. C. Pouco depois de alli ter entrado o infeliz vinha a fallecer.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 1º districto que fez remover o cadaver do desconhecido para o Necroterio.

Por portaria de hontem, o ministro do Interior nomeou o sr. Lydio Lima para servir interinamente no officio de escrivão da 3ª pretoria civel, durante o impedimento do effectivo, Ataliba Corrêa Dutra, que está licenciado.

Exposição de Beterrabas

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — Foi hoje encerrada a exposição de beterrabas que ha dias funccionava no Museu Agricola do ministerio da Agricultura.

Dentre as 21 variedades de beterrabas expostas, na sua maior parte procedentes da provincia de Mendoza, foram premiadas as Vilmorin e Forgaier, consideradas especiaes para a fabricação do assucar.

O ministro do Interior despachou, hontem, os seguintes requerimentos:

Augusto Goldschimidt, advogado, pedindo se certifique o que consta do tratado diplomatico ou convenção entre o governo da Inglaterra e o brazileiro, no tocante a brazileiros que tenham commettido crime em territorio nacional, bem assim si é admissivel a extradição do criminoso — Requeira ao ministerio do Exterior.

Manoel Pinto da Silva, pedindo transferencia da Casa de Detenção para a Correcção — Requeira ao juiz competente.

O sr. A. Paoli, ministro da Allemanha nesta capital, foi hontem agradecer ao ministro da Marinha as homenagens prestadas pela nossa marinha de guerra á officialidade da divisão naval allemã durante a sua permanencia nesta capital.

«O Rio Illustrado» — Circulou hontem o decimo sexto numero do «O Rio Illustrado», a bem feita revista que se publica nesta capital ás quinta-feiras.

Como sempre, «O Rio Illustrado» apresentou-se rico de bons «clichés» photographicos e de espirituosas charges.

O numero de ante-hontem foi mais um successo para aquella revista.

O ministro do Interior permittiu, a requerimento do advogado Evaristo de Moraes, que Alberto de Oliveira Coelho, detido na Casa de Detenção á disposição das autoridades inglezas, por haver assassinado a bordo do paquete "Deseado" sua esposa, seja posto em observação e tratado naquelle estabelecimento por medico de sua confiança.

Obteve 2 mezes de licença o dr. Atalibа Corrêa Dutra, escrivão da 3ª pretoria civel.

O presidente do Estado do Rio assignou, hontem, o decreto abrindo o credito de .... 8:685$544, para pagamento á d. Maria Clara do Nascimento de Sá Guimarães, de vencimentos que deixou de receber o seu finado marido tenente-coronel reformado da policia, Isaias da Costa Guimarães.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

S. PAULO, 27 — (A. A). — Nair Teixeira, de 30 annos, casada com Joaquim Campello, de 40 annos, jornaleiro e morador á rua 21 de Abril n. 191, abandonou hontem a sua casa em companhia de um amante.

Hoje, ás 10 1|2 horas da manhã, o marido, tendo-a encontrado na Avenida Martin Buregard, tentou matal-a, vibrando-lhe duas violentas facadas, uma na região epigastrica e outra numa perna.

Nair foi recolhida á Santa Casa em estado gravissimo.

O seu marido Campello foi preso em flagrante.

Foi concedida troca de corpos, entre si, aos segundos tenentes do Exercito Augusto Corrêa, do 13º regimento de cavallaria, e Waldemar Nunes Galvão, do 10º regimento da mesma arma.

O ministro da Guerra declarou que não serão mais attendidos os requerimentos, versando sobre matriculas na Escola Militar.

O EXODO PORTENHO

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — Partiram para o Rio de Janeiro, a bordo do vapor inglez "Andes", as familias Velloso e Costa Guimarães.

No mesmo vapor partiram para a Europa numerosas e importantes familias chilenas, inglezas e argentinas.

Para escrivães das 2ª e 6ª zonas policiaes do Estado do Rio, foram nomeados os da 5ª e 10ª, Francisco de Mattos Pitombo e Julio Cesar Gallião.

O primeiro, que era de 3ª classe, passou para a 2ª, e o outro, da 4ª, para a 3ª.

Foi transferido da 6ª zona policial de 3ª classe para a 5ª, tambem de 3ª, o escrivão Armando de Moraes Rocha.

Elogios da imprensa ao Brazil

BERLIM, 27 (Agencia Americana). — A imprensa em longos artigos tece calorosos elogios ao Brazil e mostra-se muito satisfeita pelo modo por que foi acolhida no Brazil a divisão allemã, classificando-o de muito cordial e que concorrera para estreitar ainda mais as relações entre os dois paizes.

O ministro da Guerra dispensou, hontem, de auxiliar da commissão de Fortificações de Copacabana, o primeiro tenente Octavio Felix Ferreira, sendo nomeado para esse cargo o segundo tenente Armando Eugenio Mariante.

Combate encarniçado — Grande numero de mortos e feridos

ROMA, 27 (A. H.) — Informam de Bengasi que as tropas pertencentes áquella região militar, avançaram hontem na direcção de Sidi-Brahim.

Uma columna formada pelo 3º batalhão da Erythréa, com metralhadoras, atacou um grupo de seiscentos rebeldes que, depois de ligeira resistencia, fugiram, dixando no campo 179 mortos.

As baixas dos rebeldes teriam sido, porém, muito maiores, pois sabe-se que elles carregaram com todos os cadaveres dos que morreram no inicio do combate.

O numero de feridos foi, tambem, muito levado.

As forças italianas tiveram um official e vinte "ascaris" mortos e um official e mais alguns "ascaris" feridos.

ROMA, 27 (A. H.) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados foi encerrada a discussão da conta corrente entre o Thesouro e a Libia, apresentada pelo governo, na generalidade.

O projecto entrou hoje mesmo em discussão parcial, fallando sobre elle varios deputados.

Uma carta de Theodoro Roosevelt

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — Em seu numero de hoje, "El Diario" transcreve uma carta do coronel Theodoro Roosevelt, publicada no "Out Look" e na qual o ex-presidente da Republica dos Estados Unidos da America do Norte tece grandes elogios ao progresso do Estado de S. Paulo.

O governo do Estado do Rio autorisou, hontem, a construcção dos postos zootechnicos, em Nictheroy, Vassouras e Trajano de Moraes.

Todo o serviço será feito por administração publica.

Prisão de portuguezes na fronteira

MADRID, 27 (A. H.) — O presidente do conselho, sr. Dato, interrogado pelos jornalistas, a respeito da prisão, na fronteira, de varios portuguezes, declarou que, de accordo com o tratado existente entre a Hespanha e Portugal, serão mutuamente detidos e repatriados todos os individuos que atravessarem a fronteira sem possuirem os documentos que provem a sua identidade. Em vista disso, accrescentou o sr. Dato, foram presos em Cadiz, 78 portuguezes, que não tinham os documentos da lei e que vão ser conduzidos á fronteira, e entregues ás autoridades portuguezas.

Uma menor barbaramente espancada a chicote

A policia apura o caso

A policia do 10º districto teve denuncia de que o alferes da Guarda Nacional Albano Rodrigues de Lemos, morador á rua Amelia n. 122, espancava barbaramente a chicote a menor Virginia, de 11 annos de edade, orphã de pae e mãe e que estava entregue aos seus cuidados.

Abrindo immediatamente inquerito conseguiu o dr. Ayres do Couto apurar a veracidade da denuncia, pois que foi encontrar a menor na casa alludida, apresentando diversas echymoses pelo corpo.

Na delegacia, para onde foi levada, Virginia confessou que effectivamente levara uma surra de chicote que lhe fôra dada pelo alferes Albano Rodrigues.

O accusado foi intimado a prestar declarações na delegacia, onde esteve hontem á tarde.

A menor foi mandada submetter a corpo de delicto.

O monumento de Urquiza

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — E' provavel que em maio proximo seja solemnemente inaugurado o monumento do general Justo José de Urquiza, na cidade de Paraná, mandado erigir pelo governo da provincia de Entre Rios.

O ministro da Marinha nomeou, hontem, o capitão de fragata Cesar Augusto de Mello, para chefe da 1ª secção do Estado Maior da Armada; o capitão de corveta Othon de Noronha Torrezão, para chefe da 3ª secção da directoria de hydrographia da superintendencia de Navegação, e os capitães-tenentes Miguel de Castro Caminha, para auxiliar da inspectoria de Marinha, e Alcebiades Machado, para auxiliar da 1ª secção do Estado Maior da Armada.

A candidatura do dr. Herculano Parga

S. LUIZ, 27 — (A. A) — O jornal «Pacotilha» publicou hontem, a circular com que os representantes nos Congressos Federal e Estadual, apresentaram ao eleitorado a candidatura do dr. Herculano Parga, para o cargo de governador do Estado, no futuro quatriennio.

Essa circular está assignada pelos senadores Urbano Santos e José Eusebio de Carvalho e Oliveira e pelos deputados Costa Rodrigues, Aggripino de Azevedo e por todos os deputados estaduaes aqui presentes.

O LENOCINIO

Dois exploradores de carne humana cahiram nas malhas da policia

O dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar, teve, ha dias, denuncia de que José Giula, um italiano que aqui passava vida regalada, explorava a meretriz Annita Galdberg, moradora á rua General Camara nº 215.

Abrindo inquerito, conseguiu apurar a veracidade da denuncia, pois que a victima de Giula, depois de alguma relutancia, confessou tudo.

O miseravel costumava apparecer na casa de Annita, frequentemente, e exigia-lhe dinheiro, sendo que a ultima vez que lá esteve, intimou-a a entregar-lhe 600 pesos, sob ameaças de morte.

José Giula já está preso e tem procurado negar o delicto de que é accusado, não obstante as provas que a policia colheu contra elle.

* * *

Outro que tambem cahiu nas malhas da policia foi Antonio Archiaboni.

Esse individuo conheceu Alice de Oliveira Damato, em Napoles, tornando-se, dentro em breve, seu amante.

Naquella cidade, porém, Antonio Archiaboni não podia levar a effeito o seu plano de explorar a amante, razão por que resolveu trazel-a para o Rio.

Uma vez aqui, installeu-a numa das ruas procuradas por essas infelizes mulheres e entrou a exploral-a.

Antonio Archiaboni, porém, tambem era ladrão.

Um dia, encontrando a mala de Alice aberta, della retirou 800$000, que a pobre rapariga alli tinha occultado.

Com esse dinheiro e mais algum que a sua escrava foi forçada a entregar-lhe, Antonio foi á Europa, á passeio.

Durante o tempo que lá esteve, Antonio não cançou de mandar pedir dinheiro á Alice, que o não enviava, porém.

A' vista disso, o miseravel "caften" resolveu regressar á esta capital, tendo, nas vesperas de partir, escripto uma carta á sua victima, ameaçando-a de morte.

A policia soube de tudo isso e prendeu Antonio Archiaboni, quando este aqui desembarcava, no encalço de Alice Damato.

Antonio Archiaboni, como José Giula, vae ser expulso do territorio brazileiro.

Candidaturas presidenciaes

A conferencia de hontem de Pinto da Rocha

Realisou-se hontem, na séde do Club Civil Brazileiro, á rua da Alfandega 96, sobrado, a annunciada conferencia sobre o pleito de 1º de março.

A conferencia de hontem devia ser feita pelo dr. Evaristo de Moraes, e a de hoje pelo dr. Pinto da Rocha. Como, porém, o dr. Evaristo continuasse impedido, por prescripção medica, de sahir á rua durante a noite, o dr. Pinto da Rocha occupou a tribuna das conferencias, produzindo um dos seus bellissimos discursos.

A's 20 horas e 15 minutos, o dr. Pinto da Rocha, na qualidade de presidente do Club Civil, assumiu a presidencia da sessão, convidando para secretarial-o os srs. dr. Caio Monteiro de Barros e Campos de Medeiros.

Depois de haver justificado a ausencia do dr. Evaristo de Moraes, o dr. Pinto da Rocha deu começo á sua conferencia, fazendo o historico da campanha civilista e relembrando a reunião das convenções nacionaes de agosto de 1909 e julho de 1913, para lamentar que os dois presidentes de honra dessas memoraveis assembléas — os srs. Bernardino de Campos e José Marcellino — se houvessem transviado, prostrando-se ambos aos pés do caudilho Pinheiro Machado.

Estranhou que o povo, havendo concorrido para o brilhantismo dessas duas convenções, acabasse submisso e resignado deante dos maiores attentados commettidos pelo governo do marechal Hermes, nestes ultimos tempos.

Relembra todos os crimes praticados neste quatriennio; mostra que não ha recurso legal de que a opposição não se tenha utilisado, quer para impedir esses crimes, quer para a punição dos responsaveis, desde a incessante campanha pela imprensa até a denuncia contra o presidente da Republica, aliás da autoria de um dos que acreditavam nas bôas intenções do marechal.

Pensa que não ha actualmente governo no Brazil: ha um bando revolucionario de posse das posições, para exercel-as a seu talante, suffocando a opinião nacional.

Diz que, nesta triste emergencia, se justificaria uma contra-revolução popular, para salvar o paiz. Porém, por mais que procure de onde poderá vir esse movimento de reacção popular, não descobre o ponto do seu inicio. Lastima que a indifferença e o menosprezo pelas coisas publicas parta do proprio povo, entregando-se ás orgias carnavalescas, quando no norte tombam os nossos patricios, nos sertões cearenses.

Refere-se á eleição presidencial, para mostrar a sua inutilidade deante do prejulgamento da eleição pelos membros do Congresso que indicaram os nomes dos srs. Wenceslão Braz e Urbano dos Santos para os dois mais altos postos da Nação.

Historiando os diversos momentos revolucionarios nacionaes e estrangeiros, e provocado por um aparte, disse que as revoluções nunca começam sob a direcção deste ou daquelle chefe: os chefes apparecem sempre no momento da luta.

Mais uma vez o orador censura a demasiada tolerancia do povo, até mesmo deante da annullação do instituto constitucional do "habeas-corpus", agora decretada pelo governo, em luta com a magistratura.

O dr. Pinto da Rocha refere-se ainda ás classes armadas, para mostrar que o governo do marechal Hermes até dentro dellas estabeleceu a divisão, atirando forças militares da União contra os governos de alguns Estados, presididos tambem por militares, elevados ao poder pelo mesmo marechal!

O orador condemna esse procedimento do governo federal, considerando-o illegal, deshumano e criminoso.

Refere-se ás previsões de Ruy Barbosa, mostrando que ellas não só foram confirmadas como até excedidas pelos factos.

Diz que essa luta fratricida iniciada agora no Ceará é o começo do fim: o tumor ha de vir a furo, sem necessidade de intervenção cirurgica, cabendo á opposição apenas o trabalho de espremer o carnegão.

O dr. Pinto da Rocha termina o seu discurso com os seguintes conselhos aos assistentes que enchiam por completo o salão do Club Civil Brazileiro:

1º) completa abstenção no pleito de 1º de março proximo, para que os opposicionistas não vão, com assignaturas nos livros eleitoraes do senador Rapadura, sanccionar a fraude em favor dos srs. Braz-Urbano;

2º) que o povo espere confiante, porque, sem que delle parta a reacção, o tumor ha de chegar a termo, pelo choque de ambições que já se vae verificando entre os elementos que apoiam a actual situação.

A conferencia terminou ás 22 horas e 5 minutos, sendo o orador muito applaudido, principalmente na primeira parte do seu discurso.

Fallará hoje, ás 20 horas, no salão do Club Civil Brazileiro, á rua da Alfandega n. 96, o dr. Evaristo de Moraes.

Respondendo a um aviso do seu collega da Marinha, acerca de um officio em que a superintendencia de Portos e Costas reclama contra o acto do Lloyd Brazileiro, recusando-se a conceder passagens de 2ª classe em qualquer de seus navios a pharoleiros nomeados e removidos, allegando não possuirem os mesmos accommodações sinão para passageiros de 1ª e 3ª classe, o ministro da Fazenda remetteu áquelle seu collega a informação, encaminhada pelo Lloyd e prestada pelo chefe do trafego da mesma empresa.

O ministro da Guerra mandou augmentar para 1$840 réis o valor da etapa durante o corrente anno, para as forças federaes que se acham em operações em Taquarassu', no Estado de Santa Catharina.

Outrosim, declarou que aos aspirantes a official, em serviço nas mesmas forças, compete, como aos officiaes, além dos seus vencimentos, a terça parte do soldo em campanha.

Tentativa de assassinato

Na Pedreira

Bento José Floresta e mais cinco individuos foram hontem, á tarde, acompanhar um enterro no cemiterio de Irajá.

De volta do enterro e ao passar pelo logar denominado «Pedreira» Bento e seus companheiros já bastante alcoolisados penetraram em terreno pertencente ao lavrador Francisco Nunes, portuguez, de 27 annos de edade e casado.

Como Francisco Nunes protestasse contra a invasão, os seis individuos entraram a insultal-o, terminando por Bento Floresta sacar de um revólver e desfechar um tiro contra o lavrador.

Francisco Nunes teve o pescoço atravessado pelo projectil, que se foi alojar na clavicula esquerda.

Bento Floresta, que é desordeiro conhecido em D. Clara, foi preso conjuntamente com os seus companheiros e levado para a delegacia do 23º districto.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia e em seguida removido para a Santa Casa de Misericordia, onde deu entrada em estado grave.

O caso dos Correios do Estado do Rio

O juiz federal julga improcedente o pedido de "habeas-corpus"

O dr. Octavio Kelly, juiz federal da secção do Estado do Rio, por sentença de hontem, julgou improcedente o pedido de «habeas-corpus» requerido a favor de Anthero de Siqueira Lima, autor do desfalque na administração dos Correios com séde em Nictheroy.

O paciente ficará preso na Casa de Detenção até o julgamento.

A sentença é do teôr seguinte:

«Vistos e examinados estes autos de *habeas-corpus* impetrado pelo advogado dr. Francisco R. Monteiro da Silva em favor do paciente Anthero de Siqueira Lima:

E, considerando que o paciente se acha preso preventivamente em virtude de mandado de autoridade judiciaria competente;

Considerando, que a prova emergente dos depoimentos prestados no curso da formação da culpa é de ordem a legitimar a medida decretada, satisfeitos como foram os requisitos legaes (Acc. do Sup. Trib. Fed. de 18 de abril de 1903 e 29 de maio de 1907);

Considerando, que é sem objecto a discussão do pedido, na parte que se refere a inapplicabilidade da pena de prisão pelo fundamento de ter sido resarcido o prejuizo da Fazenda, desde que, ainda quando fosse de se attender, dos autos nada consta a prova do allegado;

Por estes fundamentos, julgo improcedente o pedido e condemno o impetrante nas custas. P. e R. intimados as partes.»

O director da Recebedoria do Districto Federal não prorogará o prazo que hoje termina para o pagamento, á bocca do cofre, da 1ª prestação do imposto de industrias e profissões, ficando os contribuintes em atrazo, sujeitos á multa de 20 °|° e 30 °|°, a partir de amanhã.

Instrucção Municipal

Foram designadas as adjuntas: Anna Villa Fortes, para ter exercicio na 6ª escola masculina do 9º districto; Maria José Seabra Lins, na 6ª mixta do 1º; Marianna de Lima, na 14ª mixta do 8º; Ignez Brand, na 3ª feminina do 2º; Flavia da Rocha de Souza, na 7ª mixta do 6º; Elvira Fernandina Mazza, na 2ª feminina do 12º; Manoella Velloso de Faria, na 4ª mixta do 11º; Claudina de Carvalho Roma, na 2ª do 6º; Maria Julia da Costa Velho Pereira, na 6ª mixta do 6º; Hermance Aguiar de Souza Bomfim, da 4ª feminina do 8º; Maria Alexandrina Guimarães Villas Bôas, na 3ª feminina do 5º; Anayde Medina Coeli Ribeiro Moura, na 3ª feminina do 8º; Auta Guedes Bittencourt, na 7ª mixta do 2º; Corina Cardeni de Alencar Osorio, na 9ª mixta do 8º; Maria Emilia da Rocha Santos, na 1ª feminina do 9º; e Maria Magdalena da Cunha, na 3ª feminina do 7º.

Foram transferidas, por permuta, as professoras, Maria de Loreto Cunha de Oliveira Machado, da 4ª escola masculina para a 14ª mixta do 1º districto, e desta para aquella, Maria José Gomes da Cunha.

Devido ás obras por que estão passando os edificios das escolas Benjamin Constant e Ferreira Vianna, só se reabrirão as aulas desses estabelecimentos, no dia 9 de março vindouro.

ELEIÇÃO DE 1º DE MARÇO

O P. R. C., emquanto préga a verdade eleitoral em manifesto, prepara a fraude, trocando os locaes das secções para desorientar os eleitores

Quando o sr. Thomaz Delphino, em nome do seu partido, dirigiu ao eleitorado do Districto Federal o celebre manifesto que recommendava os nomes dos srs. Wenceslão Braz e Urbano Santos, como candidatos do governo á successão presidencial, toda a gente commentou os termos do massudo documento politico, que era uma profunda lição de moral á rapaziagem desavergonhada, que não cessa de fraudar actas e enxovalhar mesarios, porque o severo deputado, nesse manifesto, promettia a maior lisura na apuração dos votos e na constituição das mesas eleitoraes.

Nunca nos enganámos com essa phantastica "lisura" promettida pelo deputado carioca. S. ex. não podia ser melhor que o heróe de Campo Grande, pela simples razão de ser um producto do mesmo meio. E ainda não chegámos a ribanceira do pleito de 1º de março e já a fraude, a repressão á liberdade do voto, começam a se manifestar.

De uma rapida vista de olhos que lançámos sobre o edital das futuras eleições, pudemos, sem grande surpreza, annotar as seguintes irregularidades, na designação do local para funccionamento das mesas:

2º districto. Segunda secção. Local: rua Vinte e Quatro de Maio 50.

O numero do edificio é 50.

Terceira secção. Local: rua Vinte e Quatro de Maio 227.

O numero do edificio é 109.

Quinta secção. Local: rua Dr. Dias da Cruz, 30.

O numero do edificio é 149.

Decima secção. Local: rua Dr. Dias da Cruz 291.

O numero do edificio, é 201.

Decima segunda secção. Local: Edificio da Estação da Limpeza Publica, rua Dr. Dias da Cruz 264.

A estação da Limpeza Publica funcciona na rua Archias Cordeiro 394, e não na rua Dr. Dias da Cruz.

Ora, como se vê, o governo parece não querer que effectivamente se realisem eleições no Districto Federal. Porque, afinal, annunciando um local e realisando eleições em outro, o que se pretende é desorientar o eleitor, para que elle não descubra a secção, ou, quando a descubra, perca tempo no trabalho de procura, chegando tarde e a más horas para exercer o direito de voto.

O sr. Thomaz Delphino nunca tomou coisa alguma a sério. Levou sempre a vida numa eterna gargalhada. Para que, pois, vem, agora, fallar em "verdade eleitoral", si ninguem lhe perguntou por isso?

O homem do "methodo confuso", que se torna, agora, o pregador da verdade eleitoral, só nos faz lembrar o caso do ebrio, que, para commemorar o inicio de uma completa abstinencia do uso do alcool, tomou uma formidavel carraspana!

Politica Fluminense

A reunião da commissão executiva do Partido Republicano Fluminense

A candidatura Sodré repellida e a do sr. Nilo Peçanha lançada

O sr. Botelho em fóco no avaccalhamento do Estado do Rio

Esteve reunida, hontem, na residencia do senador Nilo Peçanha, em Icarahy, a commissão executiva do Partido Republicano Fluminense, para tomar conhecimento da communicação do sr. Oliveira Botelho, acerca da candidatura do prefeito Sodré, que o presidente do Estado notificou áquella commissão ter sido acceita pelo governo federal e pelo sr. Pinheiro Machado, contra quem até pouco tempo deblaterava o seu grande odio.

De hora á hora chegavam deputados federaes e estadoaes, vereadores e politicos do Estado do Rio de Janeiro á casa do senador fluminense e chefe do partido, hoje entregue á sanha e ao despeito do caudilho do morro da Graça pelo avaccalhado do Ingá.

Para as duas horas estava marcada a reunião e já muito antes alli notavamos os srs. Raul Fernandes, "leader" da bancada na Camara Federal; João Guimarães, presidente da assembléa e 1º vice-presidente do Estado, que, com o senador barão de Miracema, que se fez representar por procuração devido ao seu precario estado de saude, e o senador Nilo Peçanha, compõem a commissão executiva do respectivo partido no Estado do Rio.

Além desses, muitos deputados federaes e estadoaes, entre os quaes pudemos notar os srs. José Tolentino, Ramiro Braga, Raul Veiga, Manoel Reis, Mauricio de Lacerda (federaes), Constancio Monnerat, Noel Baptista, Lengruber, Raul Rego e muitos que nos escaparam, sendo de notar, que até a noite á residencia do senador fluminense affluiram politicos de representação no Estado a protestar-lhe apoio e solidariedade no altivo gesto com que resgata deante dos aventureiros acapachados ao sr. Pinheiro Machado, as tradições honrosas da terra fluminense.

Depois da reunião foi fornecida á imprensa a nota abaixo, que não vinha assignada pelo sr. Nilo Peçanha, por se ter levantado na mesma a sua candidatura, pretendendo o illustre ex-presidente da Republica dirigir-se depois em manifesto ao Estado do Rio.

A nota é a seguinte:

"A Commissão Executiva do Partido Republicano do Rio de Janeiro, com responsabilidade de sua direcção politica ha quasi vinte annos, não póde dar o seu assentimento á candidatura do honrado sr. tenente Feliciano Sodré, á presidencia do Estado.

A Commissão Executiva sabe bem quanto será precaria nos tempos que correm a necessaria reacção civica á acção congregada de dois governos, o do Estado e o da União, contra as liberdades politicas do povo fluminense, mas sente que não póde faltar ao seu dever e á sua honra, e consita o espirito de independencia do Rio de Janeiro a resistir na defesa de sua autonomia constitucional.

A commissão considera a presente questão da successão presidencial sob um ponto de vista mais alto; ella não cogita de divergencias que acaso nos dividissem no Estado, e, que seriam dirimidas dentro do proprio Estado, cumprindo aos seus homens politicos, si vencidos, se conformarem com a decisão soberana das maiorias; o que está levantando a alma fluminense é esse attentado á dignidade da Federação pela intervenção do governo federal na eleição dos governos dos Estados.

A Commissão Executiva, na impossibilidade de appellar para uma convenção regular, porque a attitude dos dois governos tirou-lhe de ante-mão a liberdade, oppõe á candidatura do nosso joven compatriota tenente Feliciano Sodré o nome do chefe do partido, o sr. dr. Nilo Peçanha, e appella para o nobre julgamento do Estado do Rio de Janeiro. — (Assignado) *Barão de Miracema, Raul Fernandes e João Guimarães*".

Depois das concisas, quanto severas e justas palavras contidas na linguagem dessa nota, bem poderiamos pousar a penna num simples convite ao povo fluminense para que cumpra o seu dever.

Não o faremos, porém, sem verberar mais uma vez a traição desse pobre avaccalhado, que assim apunhala a autonomia e a honra do seu Estado, como a pessoa e o prestigio do chefe a quem até ha pouco confessava tudo dever na sua carreira, e, antes do que separar-se delle preferir um immediato retiro da vida publica, pela renuncia do seu cargo, onde só pelo prestigio do seu protector fôra ter. Disse-o em Campos nos discursos bombasticos do costume e o repetiu por toda parte até em cartas aos amigos do sr. Nilo Peçanha, em cujos periodos se referia ao sr. Nilo, pondo os elles e outras referencias com E maiusculo.

Deixando de parte a attitude do sr. Oliveira Botelho, reintegrado por isso na estima dos Pinheiros que da falta de brio se tem valido para continuar as suas maroteiras e arbitrariedades criminosas no governo da União, não podemos deixar de lembrar ao Estado do Rio e a todos os fluminenses independentes a quem não comprou o dinheiro do emprestimo em Londres, que a resistencia á candidatura Sodré, gerada nos porões do Ingá pela traição, candidatura que representa a união de dois governos que arrastam na sua vida criminosa a honra da terra que deu Itaborahy, Uruguay, Soares de Souza no Imperio e na Republica Porciunculas, Alberto Torres e outros vultos da nossa vida politica, é a resistencia pela sua vida, pela sua independencia, pela sua fortuna, pelo seu caracter, ameaçados agora pelos avaccalhados do Ingá.

Fossem quaes fossem as dissidencias politicas do passado, elles não teriam forças para evitar a solidariedade de todos os fluminenses com o senador Nilo Peçanha, que nesse momento, preferindo a luta ás commodidades do seu tranquillo e longo mandato senatorial, se atira com a bandeira historica do seu partido ás lutas e sacrificios da opposição em defesa da honra, das tradições, da liberdade e da autonomia do nobre e tão infelicitado Estado do Rio.

O ANTI-PINHEIRISMO DO SR. BOTELHO

Era de commover a quem assistisse e enthusiasmar a quem ouvisse, a attitude, como as palavras do sr. Oliveira Botelho, nos tempos da colligação.

Num dia em que se combinou alli, no Ingá, lançar o sr. Rodrigues Alves contra o nome do sr. Campos Salles, cuja candidatura o sr. Botelho considerava "a deshonra", o Judas de Rezende, olhos pregados no chão, face congesta e a voz modulada do costume, recitava a sua resposta ao marechal Hermes, quando este lhe pediu o apoio á candidatura do sr. Pinheiro Machado.

Ouviam-n'o varios deputados federaes, entre elles os srs. Ubaldino de Assis, Mario Hermes, Octavio Mangabeira, Augusto do Amaral, Manoel Reis, José Tolentino, Mauricio de Lacerda e outros, que da scena podem hoje dar o testemunho e a noticia mais segura.

O sr. Oliveira Botelho gabava-se de ter, com muita firmeza, dito ao marechal Hermes que nem a ferro nem a fogo o sr. Pinheiro Machado iria á presidencia e que elle, governador do Estado do Rio, estava deliberadamente resolvido a solicitar, quando o tentassem pela força, o logar de ultimo soldado nas fileiras de resistencia armada e a empunhar com bravura uma carabina que lhe confiassem. Incitou o marechal a convidar o sr. Hermes a trazer o sr. Pinheiro alli, ao salão de despachos do Cattete, para que lhe dissesse, rosto a rosto, essas verdades que todos temiam e tremiam de proferir-lhe na cara. Soubesse, ao demais, o marechal que elle, Francisco Chaves de Oliveira Botelho, não era como toda a gente que tinha medo do sr. Pinheiro Machado.

O enthusiasmo foi tão grande que já se começava a fallar, entre alguns deputados federaes estranhos á representação fluminense, na candidatura daquella "féra" anti-pinheirista á presidencia da Republica, alvo, aliás unico de todo o seu jogo politico no ventre da colligação.

Hoje, é o que se vê. O sr. Oliveira Botelho colloca-se de cocaras deante do sr. Pinheiro Machado, e tanto se abaixa que, afinal, se reduz de homem a um capacho do caudilho.

Decididamente o sr. Oliveira Botelho é uma tentativa falha de grande homem, e só póde contar um sacrificio na sua vida politica: o ter inspirado a neologia, hoje popular, do termo que unicamente nos vinga das mazellas politicas e das gaffeiras dos politicos contemporaneos. O sr. Botelho não é um avaccalhado: é o proprio avaccalhamento em carne e osso. Poderiam symbolisal-o com felicidade em qualquer carro de critica, durante o Carnaval.

O SR. BOTELHO PEDE AO SR. NILO QUE NÃO ROMPA E VA' PARA A EUROPA.

Sabemos que o sr. Botelho, temendo o gesto de luta do sr. Nilo Peçanha, pediu a amigo commum que lhe fizesse sentir a conveniencia do senador fluminense acceitar a candidtura do tenente Sodré, não rompendo com ella, e, em ultimo caso, dar um passeio á Europa, só voltando quando tudo estivesse terminado.

A resposta, entretanto, como se vê, foi inteiramente contraria aos desejos do sr. Oliveira Botelho, e o sr. Nilo, em logar do ameno passeio á Europa, acaba de acceitar a luta.

O DINHEIRO ESTA' EM LONDRES — SUBORNO A DEPUTADOS

O sr. Oliveira Botelho arrota, em Nictheroy, a sua força, gritando lá tambem o seu "Riva está no Thesouro".

Ainda agora, que arruinou financeiramente o seu Estado, para depois escravisal-o ao sr. Pinheiro Machado, contra quem offerecia o seu sangue aos colligados, antes de seu avaccalhamento, diz no Ingá, que obterá a maioria dos deputados da Assembléa para reconhecer o candidato do governo federal, o sr. Sodré, porque ainda tem nove mil contos em Londres.

Realmente, o sr. Oliveira Botelho faz um juizo muito lisonjeiro dos seus provaveis correligionarios, e pensa dar ao emprestimo o mesmo emprego que até agora lhe tem dado, assoldadando a imprensa mercenaria, a cujos rombos accóde com os dinheiros do Estado do Rio.

E dizer-se que esse estadista de Rezende tanto deblaterou contra a "deshonestidade" e a "traição" do sr. Backer...

As apolices estadoaes e sua applicação

BELEM, 27 — (A. A.) — O «Correio de Belém» publica uma nova carta, dizendo, em additamento á noticia sobre o destino dado ás apolices estadoaes da emissão de 10.000 contos, que o governo acaba de caucionar a uma das mais importantes mercearias desta capital, como garantia da quantia de 400 contos que o Estado lhe deve, 500 apolices do valor de 1:000$000 cada uma.

Um larapio original

Ao conhecimento das autoridades do 12º districto foi, ha dias, levado queixa contra João de Carvalho, de nacionalidade portugueza, com 20 annos de edade.

Carvalho é accusado por numerosos motoristas que têm sido victima de assaltos por elle praticado de uma maneira bem original.

Carvalho, dizendo-se negociante de pneumaticos offerecia-os a venda. Quando encontrava algum comprador dizia-lhe para que se dirigisse a Bocca do Matto, onde, segundo affirmava tinha o seu deposito.

As suas victimas, quasi todas dirigiam-se ao local combinado. Uns levavam o dinheiro, outras não o levavam. Para os primeiro, Carvalho empregava a ameaça e roubava-os. Com os segundos, Carvalho desmanchava o negocio.

Aquellas autoridades, entrando em investigações conseguiram prender Carvalho.

A respeito foi aberto inquerito.

Menor desapparecida

A' policia do 14º districto queixou-se Felecidade Neves, residente na casa 12 da Villa Esperança, á rua de S. Leopoldo n. 22, de que terça-feira de Carnaval, quando se encontrava na praça da Republica, devido a agglomeração de povo, perdeu-se de sua companhia uma menor de nome Manoela.

Esta é morena, de cabellos lisos e curtos, tem 10 annos de edade. Quando desappareceu, trajava vestido branco com um laço de fita côr de rosa passado em torno da cintura.

O ministro da Guerra transferiu, por conveniencia do serviço, na arma de cavallaria, do 12º para o 3º regimento, o 1º tenente Alcebiades Pinto Botelho, e na arma de artilharia, do 6º batalhão para o 1º regimento, o 2º tenente Eduardo Jansen e do 18º grupo para o 1º regimento, o 2º tenente Salvador Cesar Obino.

O ministro da Guerra exonerou, a pedido, o 1º tenente Aventino Ribeiro, do logar de instructor do 3º grupo da extincta Escola de Applicação de Infantaria e Cavallaria e o 2º tenente Eurico Gaspar Dutra, do cargo de instructor do 8º grupo da extincta Escola de Applicação de Artilharia e Engenharia.

Malandro, não posso ser!

Capanga, nunca serei!

Eu tenho por costume nunca ligar importancia aos latidos dos cães famintos, ou dos que, por traz das suas patas, se occultam cautelosamente com medo do chicote, para morderem traiçoeiramente aquelle, de quem, talvez, já tenham recebido innumeros favores para si e para os seus.

Não fosse o ter que dar uma publica satisfação aos meus camaradas de classe e amigos que bem de perto me conhecem como soldado, ha cinco e tres annos, e a esta hora o papelucho cor de rosa, que eu nunca li e que um amigo meu mostrou-me penalisado, teria sido jogado immediatamente no caixão dos papeis sujos do "water closet" que serve de despejo na repartição em que trabalho.

A saraivada de insultos calumniosos que a "Gazeta da Tarde", ou o "figurão" que se occulta, com médo que o fogo do meu desprezo lhe attinja o rabo, atira sobre a minha pessôa não me desacredita, nem poderá me desacreditar. Sou muito conhecido.

Ficam, portanto, desde já sabendo essas "duas entidades", cujos fins occultos eu desconheço, que não tenho medo de calumnias e nem costumo fugir á responsabilidade dos actos que pratico, sejam quaes forem as suas consequencias.

Por emquanto ainda não desmereci do conceito de que goso perante os meus superiores hierarchicos e camaradas de classe, muito principalmente no exercicio do cargo que exerço ha quasi cinco annos, com uma pequena interrupção de mezes, interrupção esta que ia me custando a vida, no Acre, para onde fui, expontaneamente, em commissão do governo e de onde voltei nos braços de uma companheira a quem devo a vida.

O meu procedimento na repartição do Quartel General da 9ª Região, pódem attestar os meus actuaes chefes e camaradas de trabalho, bem como todos os officiaes desta guarnição, que não me conhecem de hoje.

Além disso, estão patentes na minha fé de officio os elogios dos meus antigos chefes, ex-inspectores e distinctos generaes Luiz Mendes de Moraes e José Caetano de Faria, que, ao deixarem as funcções de seus cargos, em ordens do dia de despedida, agradeceram os bons e leaes serviços que prestei na sala dos embarques.

Si as infamias "sopradas muito de encommenda" aos ouvidos do director da "Gazeta", e que nem de leve poderão me attingir, pois, em caso nenhum estou envolvido, até agora, que pôssa deshonrar a minha conducta na sala dos embarques, constituem uma malandragem, pódem os meus gratuitos inimigos limpar as mãos á parede.

No inquerito aberto por ordem superior para apurar uma denuncia d'"A Noite", não figura ainda o meu nome modesto e tão estupidamente lembrado, "intencionalmente", pelo papelucho côr de rosa da rua do Ouvidor.

Si falta que deshonrasse de ha muito viesse commettendo, como dizem os diffamadores e autor do modesto soneto, homenagem ao pobre capitão Penha, e que tanto magoou á cozinha, já o digno inspector actual da 9ª região, disciplinador como é, teria castigado como merecia tão "indisciplinado" official.

Diz o papelucho tosco, em um dos seus tescos e encommendados periodos:

"E' verdade que nas expressões com que esse official se refere ao governo e aos seus superiores, num soneto acima, as autoridades militares têm de enxergar uma positiva indisciplina, e nós extranhamos até que ainda não haja qualquer procedimento positivo nesse sentido."

O diabo me leve si eu entendo semelhante recado!

Positiva indisciplina!

Aonde está a indisciplina da minha modesta homenagem, escripta no momento de indignação contra a sorte adversa de que foi victima um companheiro de armas, de infancia, de Escola Militar, de sacrificios durante a revolta a bordo da esquadra legal e do desterro, por suspeitas de politicagens e de jacobinismo, na fronteira de São Borja?

Indisciplina! Render-se homenagem a quem se estima como irmão, e se venera como companheiro d'armas!

Indisciplina! Dizer-se o que se sente, sobre aquelle que sempre soube cumprir o seu dever, sem nunca se afastar do caminho da honra e da lealdade!

Indisciplina! Dizer-se que o pobre capitão Penha foi assassinado aos golpes de machado de um caudilho!

Indisciplina! Affirmar que um official do Exercito cahiu heroicamente, oppondo-se aos golpes traiçoeiros dos capangas de um sacerdote da religião catholica, que, inconscientemente ou a mandado dos poderosos do Ceará, tentam reviver alli a oligarchia rubra e aladroada dessa grey nefasta dos malditos accioliys.

Querem que seja indisciplina? Pois seja!

E, aqui, bem alto repito: O desditoso capitão do Exercito José da Penha Alves de Souza foi assassinado aos golpes do machado de um caudilho, que enlutou para sempre os officiaes briosos do Exercito Brazileiro e os homens de bem que aprenderam com o marechal Floriano Peixoto a respeitar e a idolatrar a Republica.

Quem nos déra que o sacrificio dessa morte fôsse a reivindicação do brio da nossa classe atirada pelos politiqueiros de profissão ao descredito geral!?

Pobre Penha! Foste um martyr! (gloria que muito poltrão do jornalismo ou deputado feito á custa do servilismo não terá). E, no emtanto, têm o desafôro de querer cobrir o teu nome de labéo da covardia! Canalhas, que nem os mortos respeitam.

Martyr de convicções inabalaveis, todas em beneficio da Patria que elle idolatrava, e do Exercito que elle tanto amou, ter o seu nome, mesmo depois de sacrificado, servindo de motivo de vingança contra os companheiros que não têm medo de publicamente lastimar que o Exercito vê-se, infelizmente, arrastado na lama podre desse charco canceroso que a politica implantou á sombra desgalhada de um pinheiro carcomido e pôdre!...

O capitão Penha morreu mostrando aos seus companheiros que soube sempre honrar a farda que vestiu, não a deixando marcarse ao bafejo dos offerecimentos de grandeza, sempre de pé, na vanguarda dos que não se humilham e nem desejam cadeiras de deputados!

Leal e justo, elle jámais consentiria que a canalha enxotada do Ceará depuzesse o seu companheiro de armas, que tem sabido até hoje manter o seu principio de autoridade dentro dos limites da mais severa disciplina.

Infamia, a dos que calumniam a tua memoria e calumniam os teus amigos, para serem agradaveis aos poderosos e adquirirem ossos para roer!

Sr. redactor da "Gazeta da Tarde", ou "figurão occulto" que pensa desmoralisar-me.

Quereis saber quem é o malandro?

E' o que enriquece á custa do suor do povo, indevidamente, de uma hora para outra, saqueando nos sertões do Ceará a casa dos adversarios ou arrebanhando gado e cavallos no Sul, e os contramarcando com as suas iniciaes!

Isto é que é ser malandro!

Até agora, este honroso epitheto não me cabe!

Malandro, não pósso ser! Capacho de politiqueiros, não serei, nem mesmo faltando-me o pão para comer, e esteja aqui ou em Matto Grosso, nas ruas ou no estado-maior, no Ceará ou no Rio Grande do Sul.

Quanto á minha disciplina, que o digam o respeito e o acatamento que devo aos meus chefes, superiores hierarchicos, a que unicamente tenho que dar satisfações dos actos dignos ou indignos que commetto.

Aos patifes e aos detratores da minha honra, offereço o meu desprezo.

O meu julgamento, deixo-o á opinião dos meus companheiros de classe e dos meus amigos, que bem de perto me conhecem.

Rio, 27 de fevereiro de 1914.

2º tenente Luiz Antonio Ferreira Soutot

(Do 9º regimento de cavallaria, e encarregado dos embarques da 9ª Região. Rua Affonso Penna, 84).

Uma senhora, depois de tentar contra a existencia, desapparece mysteriosamente de casa

D. MARIA DA GRAÇA PINTO, *a desapparecida*

Terça-feira de Carnaval, á hora justamente em que a maioria da população carioca se divertia na avenida Rio Branco, em uma modesta casa da rua S. Carlos uma senhora tentou contra a existencia, embebendo suas vestes em kerozene e ateando-lhes fogo.

Impedida pelas pessoas da casa de executar o tresloucado acto, a desventurada, com os cabellos em desalinho, abandonou o lar e desappareceu.

Seus parentes, afflictos, procuraram saber noticias della, dirigindo-se a varias casas conhecidas.

Em todas ellas, porém, não lograram colher noticias sobre a infortunada senhora.

Chama-se ella Maria da Graça Pinto e reside na casa n. 272 da rua S. Carlos, de onde desappareceu.

Tratar-se-á de um crime, ou a tresloucada senhora, não conseguindo realisar o seu intento em sua residencia, foi executal-o em algum logar ermo da cidade?

A' policia compete apurar.

As promoções no Exercito

Sob a presidencia do general Caetano de Faria, reuniu-se, hontem, no departamento central, a commissão de promoções no Exercito, que apresentou as seguintes propostas ao ministro da Guerra:

Na arma de infantaria: a capitão, por estudos, o primeiro tenente Manoel Viterbo de Carvalho e Silva; a primeiro tenente, tambem por estudos, o segundo tenente Augusto Telles Ferreira, e a segundos tenentes, os aspirantes a official Anthero José Ramalho e Arnaldo Marques Mancebo, e, na arma de cavallaria, a segundo tenente, o aspirante a official Luiz Cavalcante de Lima.

«O Malho» — Hoje está á venda mais um bello numero d'*O Malho*.

Como sempre, *O Malho*, que continúa a manter a velha e optima distribuição de noticias, *charges*, *clichés* e caricaturas que o popularisaram, está excellente, salientando-se a sua bella reportagem photographica dos ultimos acontecimentos carnavalescos.

O ministro da Marinha exonerou a pedido o capitão de corveta Theodoro Jardim, do cargo de encarregado geral da artilharia do couraçado "São Paulo".

O almirante Gustavo Garnier, inspector do Arsenal de Marinha desta capital, visitou, hontem, os diques da ilha das Cobras, bem como as officinas do Arsenal.

Foi feita, hontem, a classificação dos medicos que prestaram concurso na Armada. Foi classificado em primeiro logar o dr. Cunha Lima.

«A Semana» — O numero que *A Semana* expoz á venda desde quinta-feira é o 31º do anno I.

Está bem feito e admiravelmente collaborado, cheio de finas *charges* e nitidos *clichés*.

Como se administra na Alfandega

O armazem de bagagem

Aqui, ha tempos, não muito, seguindo á justa reclamação de um passageiro de 3ª classe, démos noticia detalhada da maneira por demais rigorosa e até insultante, por que são tratadas as pessoas que aqui aportam, no armazem de bagagem da Alfandega, pelos nossos fiscaes aduaneiros, especialmente quando vêm em 3ª classe.

Essa nossa noticia baseada em dados seguros, colhidos no proprio armazem, fez com que se passasse a tratar melhor a pobre gente, em sua maioria trabalhadores que para aqui vêm acudindo ao appello do paiz, que precisa de braços e que são os passageiros de 3ª classe.

A ganancia das multas ou a maldade talvez, censuravel ainda mais, por se tratar de um rigor descommedido e calculado para armar ao effeito, de funccionarios seguros de sua posição contra gente rude, ignorante e indefesa, sobrepujou o bom senso e á razão de modo que novamente se vêm em cruéis dificuldades os pobres passageiros de 3ª classe.

Tornaram a ser tratados como bichos, e a serem, póde-se dizer, explorados, esses passageiros de quem voltou-se a cobrar direitos de pequenas quantidades de castanhas, bacalhão, carne fumada e ordinarissimas peças de roupa, além da multa em dobro de 5$000 e 10$000, por mala nova!

E' verdade, que o inspector tem attendido as reclamações que alguns desses passageiros espoliados lhes fazem, mandando entregar-lhes a bagagem sem pagamento dos grandes direitos (?) que lhes cobram.

Ainda ante-hontem, por exemplo, s. s., mandou desembarcar a bagagem de um delles, cobrando apenas os direitos de uma batina nova, trazida pelo mesmo para um irmão padre e de uns presuntos por serem estes em grande quantidade, quando pelo calculo dos conferentes da 3ª classe de bagagem o passageiro devia pagar 400 e tantos mil réis! !

Isso, entretanto, não basta.

E' preciso que de uma vez para sempre comprehendam, quer os conferentes da bagagem quer o inspector que não são pobres italianos e portuguezes, camponios que para aqui vêm contribuir com o seu trabalho para o engrandecimento do paiz, que desfalcam a verba da Alfandega deixando de pagar os direitos de umas batatas geralmente já estragadas e de uns mal amanhados ternos novos.

O prejuizo para a renda se dá por outros e outros motivos, para cuja repressão se devem voltar as energias tão mal desperdiçadas na 3ª classe de bagagem, e, quando mesmo, como querem o inspector e esses seus auxiliares, haja quem se aproveite daquelle armazem para lezar a Alfandega, disfarçados como simples passageiros, os meios para a sua reprimenda devem ser outros, muito ao alcance, aliás, do mais grosso bom senso.

Urge, pois que o ministro da Fazenda, já que o inspector dr. Crescentino de Carvalho, "cheio de dedos" (é essa bem a expressão) não encontra meio de por cobro a taes absurdos, providencie de modo a não continuarmos a ver a nossa educação, o nosso criterio de povo civilizado, desmoralisados perante os estrangeiros que naturalmente hão de ter o queixo cahido de admirados, quando virem ou ouvirem que um conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, no intuito de salvaguardar a renda da repartição e... garantir a multa em dobro para o seu bolso, obriga violentamente um camponio rude amedrontado pela sua autoridade, a despir o jaleco de uso diario, em pleno armazem de bagagem, para vestir o casaco novo de lã ordinarissima, pessimo forro e peor confecção, que traz na mala, como unica prova de que o mesmo é de sua propriedade! !

Piedade senhores!...

Expulsão de praças do Exercito

O general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, em virtude do resultado do inquerito a que mandou proceder, para apurar os responsaveis pelas occorrencias que se deram na noite de 8 para 9 do corrente, na rua do Nuncio, entre praças do Exercito e da policia, determinou a expulsão das fileiras do Exercito, dos soldados Samuel José dos Santos Amaral, da 1ª companhia de metralhadoras; José Felismino de Andrade, do 20º grupo de artilharia; João Claudino da Silva e Aurelliano da Silva, ambos do 1º regimento de cavallaria, os quaes se envolveram no conflicto com a policia.

Essas praças foram mandadas apresentar ao chefe de Policia, bem como o respectivo inquerito policial militar, para que essa autoridade resolva, como julgar de direito.

O ministro da Marinha exonerou o capitão-tenente José Lindemberg Porto Rocha do cargo de vice-director da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Rio Grande do Norte, sendo nomeado para substituil-o o primeiro tenente Manoel Lago.

A Bibliotheca do Instituto da Ordem dos Advogados Brazileiros, aberta ao publico nos dias uteis, de 10 ás 15 horas, foi frequentada no mez de janeiro por 34 leitores, que consultaram 34 obras, em 39 volumes, sendo, de autores nacionaes 18, e de estrangeiros, 16; escriptas nas seguintes linguas: portuguez 20, francez 10, italiano 2, hespanhol 1 e inglez 1.

O ministro da Fazenda solicitou do seu collega da Justiça esclarecimentos afim de poder ter solução o pagamento de vencimentos do prefeito de Tarauacá, Antonio Antunes de Alencar, correspondentes ao periodo decorrido de 19 de abril a 31 de dezembro ultimo, explicando, ainda, qual o exercicio do mesmo funccionario, nos mezes de setembro a novembro do citado anno.

O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal do Ceará, designando o agente fiscal do imposto de consumo no mesmo Estado, para substituir o funccionario de egual categoria, Joaquim dos Santos Corrêa, que se acha licenciado sem prejuizo da fiscalisação de sua circumscripção.

O ministro da Fazenda solicitou do presidente do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte Soccorro do Rio de Janeiro, que informe em vista de que autorisação foi emprestada ao Monte de Soccorro a importancia de 475:000$000, em 1913, ou qualquer outro, a partir de 1911, além da autorisação invocada no officio que aquelle presidente enviou ao referido titular.

Ainda em commemoração á promulgação da Constituição Federal, foi indultado o réo Dermeval dos Santos Pontes, do resto da pena de 8 annos de prisão cellular a que foi condemnado, como incurso no artigo 294, paragrapho 1º combinado com o artigo 13 do Codigo Penal.

Em a commissão de viação ordinaria e terras devolutas do Estado Rio, serão recebidas propostas para os seguintes serviços publicos:

a) obras de reparos e melhoramentos da estrada de rodagem de S. Fidelis a Monte Verde, com a extenção approximada de 55 kilometros, orçados em 150:033$867;

b) adptação da ponte de S. Fidelis, com o comprimento da 448 metros e largura livre de 3 m. 70, ao trafego de estrada de rodagem, orçada em 31:345$396;

c) concertos e melhoramentos na estrada de rodagem União Industrial, do Areal a Jacuba, com a extensão approximada de 10 kilometros, orçados em 38:445$473.

A primeira das concorrencias terá logar no dia 4 de março, a segunda á 14 e a ultima a 17.

A VARIOLA

E' preciso que o povo se vaccine

A observação das epidemias de variola têm demonstrado que essa doença grassa com maior violencia e produz maior mortandade nos mezes de julho, agosto, setembro e outubro.

Quando, como agora, a variola já se manifesta nos mezes de verão, isso é signal de uma epidemia provavel naquelles mezes que lhe são propicios.

De sorte que a mais elementar prudencia, unicorecommenda o recurso da vaccinação como o unico meio efficaz de evitar o ataque de tal molestia, que, quando não mata, afeia e desfigura.

Existem postos vaccinicos nos seguintes locaes, onde serão solicitamente attendidos todos os chamados recebidos e todas as pessoas que ahi comparecerem:

Rua Farani n. 4.
Rua do Cattete n. 204.
Rua da Alfandega n. 118.
Rua Camerino n. 176.
Rua Coronel Figueira de Mello n. 366.
Praça da Republica n. 25.
Rua Haddock Lobo n. 77.
Rua S. Francisco Xavier n. 389.
Rua Dias da Cruz n. 30, (Meyer).
Rua Coronel Rangel n. 60, (Cascadura).
Rua Clapp n. 17.
Rua General Severiano n. 91.
Praça da Bandeira (Desinfectorio).
Rua Silva Manoel n. 86.
Praia do Retiro Saudoso n. 129.

COISAS DE THEATRO

Cartaz para hoje:

RECREIO — "A vida militar".
APOLLO — "A rival".
S. JOSE' — "Zig-zig-bum!".
S. PEDRO — "O Lambe-Feras".
PAVILHÃO — Companhia equestre.

Noticias, reclamos, etc.

A VIDA MILITAR — A companhia do Recreio levou hontem á scena, em "première" e a contento da platéa, o bello drama de costumes militares "A vida militar", de Arthur Bernede, traducção do dr. Mario Monteiro. E' uma peça que vae permanecer longo tempo no cartaz daquella casa de espectaculos.

A RIVAL — Realisa-se hoje, no theatro Apollo, a primeira representação da peça em quatro actos "A rival", de H. Kistemaeckers, que alcançou um extraordinario successo em Paris.

E' com "A rival" que a excellente "troupe" dirigida pelo sr. Eduardo Victorino vae fazer verdadeiramente a sua estréa.

Os principaes papeis estão a cargo de Lucilia Peres, Leopoldo Fróes e Augusto Campos.

Os scenarios são excellentes, e Jayme Silva pintou duas scenas sob "croquis" francezes.

ZIG-ZIG-BUM! — Ainda permanece em pleno successo, no cartaz do popular theatro S. José, a encantadora revista "Zig-zig-bum!".

Alfredo Silva, Pepa Delgado, Esther Bergerath, Maria Fonseca, Luiza Caldas, Antonietta Olga, etc., como sempre, continuam a receber calorosos applausos da platéa.

Maria Lina, no "Tango argentino", constitue a mesma attracção.

O LAMBE-FERAS — A companhia do S. Pedro recomeça hoje os seus trabalhos naquella casa de espectaculos. Será levado á scena o interessante "vaudeville "O Lambe-Feras".

PAVILHÃO INTERNACIONAL — A companhia equestre norte-americana dará hoje, no Pavilhão, em "matinée" e á noite, variados e excellentes espectaculos.

CINEMA-THEATRO PHENIX — No elegante theatro da rua S. Gonçalo teremos hoje um bello programma cinematographico: "Eclair-Journal" n. 4; "Paixão fatal", magnifico drama da vida real, da fabrica Leonard Film; "A duma do 23", linda comedia da fabrica Eclair, em duas partes.

UM MONUMENTO A ARTHUR AZEVEDO

Alguns rapazes, formados pela nossa Escola Dramatica, entre os quaes se encontram tres que são tambem jornalistas profissionaes, aventaram a idéa de se erigir um monumento ao saudoso comediographo Arthur Azevedo.

O dr. Coelho Netto assume a vanguarda desse emprehendimento, como presidente honorario da commissão iniciadora dos trabalhos.

Ha tambem uma commissão central encarregada da propaganda dessa idéa, aqui como nos Estados, e que está possuida do maior enthusiasmo.

A idéa está, pois, lançada. Resta saber: vingará? Cremos que não. Um emprehendimento dessa ordem, mórmente neste periodo de desorganisação que atravessa o paiz, só poderia ter bôa acolhida nascendo, como muitos outros, dos baixios do Cattete ou do proprio morro da Graça. A Academia Brazileira de Letras, presentemente, si aventasse semelhante idéa, estamos certos, nafragaria, como já têm naufragado, em casos identicos, as mais fortes instituições do paiz. Porque, afinal, esse monumento que se projecta erigir á memoria do saudoso comediographo não será, fatalmente, do preço de um quadro a oleo ou de uma estatueta de gesso. Deverá importar em algumas dezenas de contos, e, para se chegar a tanto, não bastam mil assignaturas de cinco mil réis.

Em todo caso, a idéa dos moços fica lançada, e o dr. Coelho Netto com mais um titulo...

O monumento se fará?

Prefeitura

Guias

Na sub-directoria de Policia Administrativa Municipal, foram registradas, em 25 do corrente, pelo funccionario H. Resse, 205 guias, na importancia de 6:800$500, oriundas das agencias da Prefeitura:

Santa Rita: 80$ de multas e 724$ de impostos;

Sacramento: 452$ idem;

S. José: 1:527$ idem, 113$ de leilões e 50$ de multas;

Santo Antonio: 70$ idem e 10$ de impostos;

Lagôa: 160$500 idem, 6$ de leilões e 80$ de multas;

Gavêa: 337$750 de impostos;

Sant'Anna: 304$200 idem e 46$ de multas;

Espirito Santo: 645$ idem;

S. Christovão: 65$ idem, 9$300 de leilões, 7$ de matricula de cães e 120$ de impostos;

Engenho Velho: 170$250 de imposto, 1$500 de leilões, 7$ de matricula de cães e 20$ de multas;

Andarahy: 40$ idem, 7$ de matricula de cães e 140$ de impostos;

Engenho Novo: 80$ idem e 100$ de multas;

Meyer: 11$ idem, 5$500 de leilões, 80$ de impostos, e 28$ de enterramentos;

Inhaúma: 273$ idem, 70$ de multas, 7$ de matricula de cães e 130$500 de impostos;

Irajá: 20$ idem, 28$ de multas e 84$ de enterramentos;

Jacarépaguá: 30$ idem e 88$ de impostos;

Campo Grande: 300$ idem, 30$ de leilões e 84$ de enterramentos;

Santa Cruz: 100$ de impostos.

Directoria de Policia Administrativa

Despachos:

Pelo prefeito:

Camillo Jannuzzi e Osorio Bunche dos Santos — Deferidos.

Frederico Figner — Idem, de accôrdo com a informação.

Antonio M. Lorga, A. M. Teixeira, A. Bastos & Comp., C. F. de Abreu, Ferreira de Almeida & Carneiro, Francisca Airosa Monteiro de Azevedo, João Vicencio Pareto Junior, Julia Ortigão Ramalho, Manoel do Amaral Junir, Mario Aschi e Manoel Soares de Oliveira — Indeferidos.

A. Georges & Filho — Não ha que deferir.

Pelo director geral:

Silvino Netto — Certifique-se.

Antonio de Mello — Junte a licença do corrente exercicio.

Marthe Niebreger — Junte procuração.

Manoel A. da Silva — Satisfaça a exigencia.

Multas

Multas impostas pelos agentes dos districtos:

De Irajá:

a Alfredo Kado & Jorge, Maria Dalbore e Karati Boumaoren e Pedro J. Jara, de 500$, a cada um, por negociarem no domingo, ás ruas Leopoldina Rego n. 6, Granu, n. 6, e estrada de Maria Angu n. 398.

a J. Lopes & Como., de 20$, por fazerem entrega de pão em cestos, da rua João Vicente n. 836.

Do Sacramento:

a Gonçalves Silva & Comp. José de Souza e Manoel Jacyntho, de 100$, a cada um, por conduzirem leite em vasilhame sem o fecho hermetico, procedente das ruas Carioca n. 39, S. Pedro 168, e Silva Manoel n. 95-A.

Do Andarahy — A. Germano & Comp., de 200$, por terem construido sem licença um muro, em frente á rua Nova n. 111, com entrada pela travessa Universidade n. 57.

Da Tijuca:

a Villela & Comp., de 100$, por venderem leite em vasilhame sem o fecho hermetico, á rua Visconde de Itauna n. 78;

a João Machado Nunes, de 100$, por vender leite da rua Major Avila n. 34, sem a rotulagem no vasilhame.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Despachos

Antonio Rodrigues Bastos — Indeferido, á vista da informação.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Despachos:

Pelo director geral:

Anaide de Medina Cecil Ribeiro Moura, Auta Guedes Bittencourt, Corina Cardoso de Alencar Osorio, Maria Emilia da Rocha Santos e Maria Magdalena da Cunha — Deferidos.

Deolinda de Paula Marinho Pereira Lima, Olga Gervais Vieira, Laura Marques da Costa, Andréa Alves da Fonseca Corina Hemeterio dos Santos Pacheco — Indeferidos.

O ministro da Fazenda negou provimento ao recurso interposto por Antonio Bravo, estabelecido com charutaria á rua do Ouvidor nº 50, da decisão da Recebedoria do Districto Federal, que lhe impôz a multa de 200$000, por ter expôsto á venda cigarros sem sellos.

Vida dos Estudantes

CURSO ESPECIAL DE ENSINO PRIMARIO

No corrente mez começa a funccionar no Collegio Abilio em Botafogo, um curso preliminar e segundario, devendo o candidato á matricula ter mais de 7 annos de edade e saber leitura corrente.

COLLEGIO ABILIO

Em março recomeçam as aulas de ensino primario e secundario para internos, em numero limitado e externos de 7 a 14 annos de edade.

Nos dias uteis das 11 ás 16 horas, realisam-se os exames de admissão aos cursos da Universidade Nacional do Rio de Janeiro (direito, pharmacia, odontologia e agrimensura).

UNIVERSIDADE NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

Nos dias uteis, das 11 ás 14 horas, realisam-se no Collegio Abilio, os exames de admissão e os de 2ª época, a que podem concorrer os não matriculados.

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

De 1 a 15 do mez proximo abrem-se nesta escola as inscripções para exames de segunda época.

As inscripções para exames de admissão foram prorogadas até o dia 5.

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

Acham-se regularmente funccionando os cursos Superior e Preparatorio desta escola, á rua da Constituição n. 71, das 19 ás 22 horas.

O ensino superior de commercio é ministrado com os dispositivos da lei n. 1.329, de 1905 e projecto 48 B. de 1912, sendo dividido em dois cursos distinctos—Sciencias Commerciaes e Sciencias Juridico-Commerciaes.

O curso de preparatorio destina-se não só a preparar os candidatos ao curso superior, como a habilital-os para auxiliares de commercio, ajudantes de guarda-livros, etc.

Continuam abertas as matriculas para os referidos cursos, até o dia 10 do mez de março proximo futuro.

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES DO RIO DE JANEIRO

Encerrar-se-ão hoje, ás 16 horas, na secretaria da Faculdade, as inscripções para os exames de segunda época pelo Codigo de 1901.

—Do dia 2 a 6 de março estarão abertas as inscripções para os exames de admissão pelo Codigo de 1911.

FACULDADE DE MEDICINA FRANCISCO DE CASTRO

No corrente anno funccionarão as aulas das duas séries do curso de odontologia e das tres do curso de pharmacia da Universidade Nacional do Rio de Janeiro, que funcciona no Collegio Abilio, em Botafogo.

COLLEGIO PEDRO II

(Internato e Externato)

Exames de admissão do dia 2 ao dia 14 de março, todos os dias uteis, das 10 ás 14 horas. Acham-se abertas na sub-secretaria e secretaria deste estabelecimento, á praça Marechal Deodoro n. 125 (Campo de São Christovão) e rua Marechal Floriano, as inscripções para os exames de admissão á primeira série do curso deste collegio.

Matricula—Estarão egualmente abertas a partir da mesma data até 31 de março, as matriculas das diversas séries, devendo os interessados, dentro deste praso, apresentarem nos mesmos logares os seus requerimentos.

TRISTE PRECOCIDADE

Marie-Rose, a pequena ladra

MARIE-ROSE

Já de ha uns dois mezes que o commissario de policia do quarteirão Saint-Merri, em Paris, recebia seguidas queixas de roubos, de que eram victimas varias freguezas de um grande "magasin" das visinhanças, as quaes viam desapparecer as respectivas "porte-monnaie", sem absolutamente perceberem de que modo eram furtadas.

A frequencia dessas queixas decidiu o magistrado a encarregar o agente Branconi e os inspectores Chervier e Cartron, do primeiro districto, para que exercessem uma vigilancia severa pelos arredores.

Dois dias depois, o inspector Chervier sorprehendia uma menina com a mão introduzida na bolsa de uma senhora.

Com uma agilidade só attingivel pelos profissionaes mais consummados, a pequena, não encontrando nada, fechou habilmente a bolsa e continuou, para adeante, as suas operações.

Interessado pelo manejo, o inspector seguiu-a; ella, porém, como um camondongo, mettia-se por entre a multidão, desapparecia, tornava a apparecer, para traz e para a frente, com uma vivacidade espantosa, e olhando para todos os lados com uma tal insistencia, que o policial por varias vezes se suppoz descoberto.

Enganava-se, no entanto, pois que por mais tres vezes sorprehendeu-lhe em novas tentativas; e, temendo perdel-a de vista, prendeu-a, entregando-a a um guarda que por alli estava de ronda.

Não lhe foi inutil, esta precaução; a pequena ladra, vendo-se segura, poz-se a gritar com tal força, que os transeuntes se agruparam em torno, só não intervindo graças ao uniforme do guarda.

Interrogada pelo commissario, a petiza declarou chamar-se Henriette Houdon, conservando-se num mutismo féroz.

Afinal, apertada pelas perguntas que se lhe faziam, ella contou a historia seguinte:

— Eu tenho onze annos, e os meus paes moram á rua do Cherche-Midi. Minha mãe emprega-se como arrumadeira de casas e meu pae trabalha como limpador de chaminés. Um homem nosso visinho é que me ensinou a revistar as bolsas das senhoras, obrigando-me depois a roubar nos grandes "magasins". Ha já um mez que eu não vou á escola da rua Saint-Benoit, e todas as tardes elle vae a um "rendez-vous", marcado com antecedencia, para tomar conta das "port-monnaie" que eu consegui furtar durante o dia. Quando fica satisfeito, elle me dá dez, vinte "sous", mas quasi sempre me dá apenas dois.

O commissario fez vir á sua presença o tal homem e a mãe da rapariguinha.

Acareado com ella, o homem disse não a conhecer e Henriette, muito naturalmente, confessou que havia mentido.

E quando, minutos mais tarde, foi posta em presença de mme. Houdon, que levava comsigo a verdadeira Henriette, a mentirosa não demonstrou nenhuma confusão.

Mme. Houdon absolutamente não a conhecia, mas sua filha frequentava a mesma escola e assim se poude estabelecer a identidade da pequena.

A falsa Henriette chamava-se em realidade Marie-Rose Caussigal.

Munidos dessa informação, os inspectores do districto correram á escola da rua Saint-Benoit, onde encontraram a mãe de Marie-Rose.

Inquieta por não ver a filha á hora habitual, tinha ido saber o que acontecera, ficando enormemente sentida e estupefacta ao lhe dizerem que a menina não frequentava a escola já havia mais de dois mezes.

Entretanto, todas as manhãs Marie-Rose sahia, levando a merenda, para só voltar á tarde, regularmente, e dando mostras de ter cumprido os seus deveres.

Em presença da filha, no commissariado nem as suas supplicas, nem as suas lagrimas, nem as suas ameaças foram bastantes para resolverem a pequena a declinar o nome do seu professor de roubo.

Marie-Rose conta treze annos de edade e não onze, como declarára a principio.

Sua mãe habita, ha quatorze annos, na rua Dragon n. 42, onde é conhecida como pessoa perfeitamente honesta.

Ladrão ?...

Esteve ante-hontem em nossa redacção o sr. Belarmino Santos que nos veiu se queixar do que se segue.

No domingo passado, primeiro dia de Carnaval, ia o queixoso pelo marco 4 districto de Jacarépaguá, quando o anspeçada do 3º batalhão da Brigada Policial, destacado no 21º districto, de nome João José, lembrou-se de revistal-o, para satisfazer a um seu visinho, Cesario. Suppõe o queixoso que não estava de serviço o referido anspeçada.

O queixoso, que estava armado com uma pistola, varejou-a para o matto e entregou-se á revista.

Terminada, o queixoso viu o anspeçada desapparecer depois de ter apanhado a pistola a qual não foi entregue na delegacia local.

Mais adeante, notou então o queixoso, que tinham desapparecido do seu bolso 60$000, producto de cobranças feitas para a Companhia Singer.

Quem roubou os 60$000?

E' isto que é preciso ser apurado pelas autoridades do 21º districto que devem abrir inquerito a respeito.

O POVO RECLAMA

Nesta redacção estiveram, hontem, á noite, Alvaro Fernandes, Antonio Araujo, Joviniano Silva, Alfredo Savoia, José Francisco de Almeida, João Baptista de Almeida, Joaquim Peres, Augusto Gomes, Joaquim Fernandes, Fabio Aguiar, Joaquim Gonçalves, Joaquim Julio Pereira, Augusto dos Santos e Gabriel Duque, todos operarios, que nos narraram o seguinte:

Achavam-se no edificio do "Jornal do Brasil", esperando, como fazem muitos, que apparecessem annuncios de empregos. Não podendo comprar o jornal, esperavam alli, á noite.

Os continuos João Gonçalves e seu filho Alvaro, porém, não se conformando com aquella permanencia alli, de tantos individuos, puzeram-n'os, sem mais nem menos, porta fóra e brutalmente.

Como os pobres homens protestassem, chamaram ainda o guarda de ronda, nº 1.186. Este, chegado ao local, sem indagar do facto, fez o grupo dispersar-se immediatamente, sob a ameaça de chamar um auto da policia, para os conduzir a todos ao districto, caso não o fizessem.

Nestas circumstancias, forçoso foi retirarem-se dalli e aqui vieram, pedindo-nos deixassemos, nestas linhas, o seu protesto.

De moradores á rua da Alfandega recebemos a seguinte reclamação:

"Somos impellidos, pela força indomita de uma perseguição atroz de um individuo que se reveste de cargos que não póde e nem poderá jámais exercer, a procurar as columnas do vosso conceituado orgão para depôr uma queixa justissima, que certamente ha de ser accolhida e chamará tambem a attenção do digno chefe de policia, dr. Francisco Valladares.

Não é uma só pessoa que se queixa do individuo cujo procedimento e cujo nome havemos de citar, sem receio algum.

São, infelizmente, innumeras as pessoas que residem á rua da Alfandega. Essas pessoas têm casas de negocio e, cremos nós, têm alguma importancia tambem no seio social e na nossa praça commercial.

O individuo que nos obriga a importunar a vossa paciencia, sr. redactor, com esta queixa, chama-se Arnaldo C. Diniz, portuguez, estabelecido com charutaria, á mesma rua n. 234.

O sr. C. Diniz diz-se muito protegido pela policia do 4º districto, não receiando, portanto, de um dia ir parar á cadeia, si commetter algum delicto.

Diz elle ainda que tem 10:000$ para comparar as leis do paiz.

Diversas são as pessoas que soffrem, infelizmente, a perseguição desse homem.

Saberá o sr. chefe de policia que elle gosa dessa protecção naquelle districto policial?

O que affirmamos é que elle injuria, persegue e ameaça a todos e manda chamar policiaes para conduzir á delegacia os que lhe cahem na antipathia.

Aqui, os negociantes que têm bastante credito na praça e um nome a zelar são tambem atacados, ameaçados e perseguidos por esse individuo, que não sabe respeitar as leis deste paiz.

Pedimos, delicada e encarecidamente ao sr. redactor que chame a attenção do chefe de policia para esses descalabros inqualificaveis e que muito nos envergonham.

Já se acha aberto um processo contra esse individuo, e com muita esperança e ancia aguardamos o resultado, que certamente ha de ser favoravel aos que vivem opprimidos.

Muito vos agradecemos, de coração, sr. redactor, a publicação destas linhas."

Acompanhando a reclamação acima chegou a esta redacção a publica-fórma de um abaixo-assignado já entregue á Policia, no qual são feitas más referencias ao sr. Arnaldo Diniz.

O sr. Antonio Marques, aqui chegado de Portugal ante-hontem, a bordo do "Oriana", passou pelo dissabor de, quando foi retirar sua bagagem da Alfandega encontrar uma de suas malas arrombada e com falta de muitos objectos, sendo alguns de bastante valor.

Garantiu-nos o queixoso ter sido o arrombamento feito na Alfandega, pois verificou que a referida mala sahira de bordo do "Oriana" em perfeito estado.

Com vistas, pois, ao inspector da Alfandega.

A POLICIA

Completamente restabelecido da enfermidade de que foi accomettido, reassumiu o exercicio do cargo de delegado do 8º districto o dr. Edgard Jordão, que ha dias se achava licenceado.

O dr. Edgard Jordão serviu durante muito tempo no 7º districto, onde deu provas da sua competencia e actividade, expurgando daquella zona os máos elementos que a enfestavam.

Na E. F. C. do Brazil

Quéda de uma barreira no Kilometro 81

Hontem, ás 21 horas, circulou nesta capital a noticia de um grande desastre na E. F. C. do Brazil.

Segundo affirmavam, um trem qualquer teria descarrilado dentro de um dos tunneis da serra do Mar, occasionando o accidente mortes e ferimentos graves em passageiros.

As informações que conseguimos colher, entretanto, foram bem differentes: no kilometro 81 cahira uma grande barreira, interrompendo por completo o trafego.

E' bem possivel que a quéda dessa barreira tivesse occasionado outros damnos materiaes; mas o certo é que, na agencia da estação da praça da Republica, os auxiliares do conde de Frontin garantiram nada mais haver alli occorrido além da interrupção do trafego de trens.

A' ultima hora, não se sabia quando seria restabelecido, naquelle trecho, o movimento de comboios, estando diversos chefes de serviço, no local, providenciando sobre a prompta desobstrucção da linha.

Mas não teria havido tambem, dentro de qualquer tunnel, alguma "novidade" das muito communs na administração do conde de Frontin?

Quem sabe lá! O director da Central exige de seus subordinados tanta discreção sobre essas coisas!...

O arbitramento para as questões referentes ao emprestimo de 1911

O ministro da Fazenda deu o seguinte despacho, no requerimento em que a "South American Railway Construction Company, Limited" pede que sejam resolvidas mediante arbitramento, as questões, que se suscitaram quanto ao pagamento antecipado de prestações do emprestimo de 1911, e quanto á sellagem e impressão dos titulos do mesmo emprestimo "Como reunir", visto as duas questões referidas no requerimento poderem ser capituladas na clausula LVIII do decreto numero 8.71[illegible], de 10 de maio de 1911. Designo para arbitro por parte do governo, o conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira.

ECOS SOCIAES

ELEGANCIAS

"O lenço deve se usar suspenso entre um dedo e uma pulseira" diz "A Noite, em artigo encimando um "cliché", com o titulo geral de — "A moda decreta..."

Praza a Deus que este novo "decreto" da moda não passe do "cliché" d'"A Noite".

Custa-se até a crêr que um lenço — por mais fino que seja — pendente de uma corrente presa ao pulso por uma pulseira e, ainda preso por um annel, possa ter o nome de inspiração "chic".

Seria grotesco vêr-se uma dama elegante vestida a "dernier-cri", com um lenço que, pendente de uma corrente, fluctuaria como uma flamula no mastareo de um couraçado...

Os "paletots" "mujik", cujo exotismo notado pelo "Binoculo" provém justamente do exotismo caracteristico dos trajes russos, são condemnados para as senhoras.

O "Binoculo" insinua que o "mujik" só deve ser usado pelas senhoritas. E por que? Se o "mujik" por ser exotico é novo e é "chic", justo é que as senhoras vistam-n'o tambem.

O "Binoculo" viu ha dias uma das mais elegantes damas da nossa "haut-gomme" saltar de um automovel vestida num "mujik" que... não lhe ficava bem.

Dahi, a condemnação do "mujik" para as senhoras...

Va lá, não se ter vinte e um annos no Rio, que, segundo a phrase, si não nos falha a memoria, de mme. Janne Catule Mendes — é o Paris da America do Sul!

O TANGO

Correspondentes do "Temps" e da "Illustration" affirmam que foi, ha pouco, dançado o "Tango" na sala das audiencias privadas do Vaticano.

A' frente de s. s. Pio X, um par entregou-se aos requebros desta voluptuosa dança. S. s. ao terminar aconselhou que se dançasse a "Furlana" genuina de Veneza...

Coincidiu esta nota com outras opiniões a respeito do "Tango".

Duque de Paris, em longa carta publicada por um dos jornaes da tarde dá-nos sciencia do extraordinario successo que tem feito, dançando o "Tango".

E, em Petropolis, a douta em choreographia, a donairosa Chaplinska actualmente em tratamento no Sanatorium do Hospital de Santa Thereza, entrevistada por alguem sobre o "Tango" e o "one-steppe" que ella tão perturbadoramente sabe dançar, disse esta phrase: — "São danças lindas, que dão ensejo á demonstração da mais fina elegancia, mas que devem ser dançadas... nos palcos".

Desta vez, para o "Tango" jámais os nossos salões serão abertos...

ANNIVERSARIOS

Santos Netto, nosso companheiro de trabalho na redacção, faz annos hoje.

Para quantos trabalham nesta casa, Santos Netto, o autor dos "Perfis do Norte" é mais que um companheiro, no insano trabalho da vida de jornal.

E' um amigo, um bom, um simples, sempre disposto á luta e, sempre firme nas occasiões em que a collaboração de sua penna de jornalista moço e vigoroso é necessaria.

Felicitamol-o sinceramente.

— Faz annos hoje, a senhorita Maria da Gloria Azevedo, filha de d. Luiza de Azevedo.

— Grande numero de parabens, receberá hoje, por completar mais uma data natalicia, o sr. Joaquim Lemos Perdigão Filho.

— Festeja hoje a sua data natalicia, o capitão-tenente Vicente Augusto Rodrigues.

— Passa hoje a data natalicia do 1º tenente Francisco Abilio, que será muito felicitado.

— Vê passar hoje a data de seu natalicio, o 1º tenente Jorge Hess de Mello.

— Muitas felicitações receberá, hoje, por completar mais um anno de existencia, a exma. sra. d. Sebastiana de Alanura Rood, esposa do corretor de nossa praça W. F. Rood.

— A menina Julia, dilecta filhinha do operario Manoel Silva Pinto, completa hoje mais uma primavera.

— Faz annos hoje, a menina Maria de Lourdes, filha do 1º tenente do Exercito, Antonio Lessa Pereira da Silva.

— Faz annos hoje e será muito felicitado, o 1º tenente Mario Emilio de Carvalho.

— O sr. Ernesto Neves, funccionario da E. F. Central do Brazil, vê passar hoje, a sua data natalicia.

— Fez annos, hontem, o dr. Pereira Junior, secretario do dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda.

O anniversariante recebeu innumeras felicitações de seus amigos e admiradores, tendo sido muitas as pessoas que o foram hontem, cumprimentar naquelle ministerio.

— Completa hoje mais uma primavera, a gentil senhorita Cyriaca Alves, dilecta filha do sr. Bernardino Ferreira Alves.

— O sr. contra-almirante Manoel Accyoli Pereira Franco, festeja hoje a sua data natalicia.

— Vê passar hoje mais um anniversario natalicio, o nosso activo companheiro do escriptorio, Deocleclo de Souza, que, por este motivo, será muito felicitado.

— O dr. Esmeraldino Bandeira, advogado e illustre lente da Faculdade Livre de Direito, festejou hontem a sua data natalicia.

S. s. recebeu innumeras cartas e telegrammas de felicitações, enderaçados pelos seus amigos, collegas e discipulos.

CASAMENTOS

ENLACE BARBEIRA-MACIEL — Realisa-se, hoje, o enlace matrimonial do sr. José Garcia Barbeira, com mlle. Geny Maciel. O noivo é o proprietario do Grande Hotel da Lapa e a noiva é filha do sr. Avila Maciel, guarda-livros da nossa praça.

O acto civil terá logar na residencia dos paes da noiva e o religioso na matriz da Candelaria.

— O sr. Seraphim Freire Bittencourt, funccionario das Obras Publicas, firmou contrato de casamento com mlle. Guiomar Grazziani, filha do sr. Antonio Grazziani.

— Realisa-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Maria Ferreira com o sr. José Antonio de Souza, do qual serão padrinhos no civil e no religioso a sra. d. Olegaria Pereira da Silva e o tenente Romão José da Silva.

O acto civil será celebrado no cartorio da 10ª pretoria e o religioso na matriz de São Christovão.

— ENLACE TINOCO JUNIOR-LEAL — Hontem, realisou-se, o enlace matrimonial do sr. Bernardo Tinoco Junior, com a senhorita Lyvia de Lima Leal.

Serviram de paranymphos, por parte da noiva o capitão de corveta dr. Arthur Naylor e sua exma. esposa, d. Sylvia Guedes Naylor e, por parte do noivo o sr. Soares Maciel.

— Realisou-se, hontem, na 2ª pretoria, o enlace matrimonial da senhorita Izabel Gonçalves, filha do operario sr. Victorino Gonçalves, com o sr. Sylvio Jordão do Nascimento, habil dentista, residente á rua Visconde de Sapucahy n. 179.

NASCIMENTOS

O lar no casal Alfredo Linay, primeiro tenente da Armada e de sua exma. esposa, mme. Nyriam Linay, foi enriquecido com o nascimento de uma interessante menina que receberá o nome de Myrtha.

BAPTISADOS

Hontem, foi levado ás aguas lustraes na matriz do Engenho Novo, o menino Geraldo, filhinho do 2º tenente Silva Rocha.

Serviram de padrinhos, o doutorando Francisco da S. Rocha e a senhorita Maria Eugenia da Fontoura.

CONCERTOS

E' hoje, que se realisa o "concert" de mlles. Maria Izabel e Marietta Verney Campello, primeiros premios do nosso Instituto de Musica.

A "haut-gomme" carioca actualmente veraneando em Petropolis, vae hoje, ser o "chic" publico que applaudirá a "audition" das irmãs du Verney Campello.

O programma escolhido para o "concert" consta das seguintes partituras:

Primeira parte — Ficolo-Isouard, "Le Billet de loterie", Rondo, "Non, je ne veux pas chanter", Marietta du Verney Campello; Victor Massé, "Une nuit de Cléopatre", Grand air, Isabel du Verney Campello; Massenet, "Manon", Flabiau, Le rire, de "Manon", Marietta du Verney Campello; Giorgio Miceli, "La figlia de Jefte", scène e cantabile, Izabel du Verney Campello.

Segunda parte — a) L. Miguez, "Pelo amor"; b) A. Nepomuceno, "Trovas"; c) A. Nepomuceno, "Ao amanhecer", Izabel du Verney Campello; a) Araujo Vianna, "Rei Galaor"; b) A. Nepomuceno, "Coração indeciso", Marietta du Verney Campello; a) Schumann, "Nolde esprit pensée altère"; b) Brahms, "A uma violeta"; c) Brahms, "Serenata inutile", Izabel du Verney Campello; a) Cesar Frank, "Le mariage des roses", Marietta du Verney Campello; Leoncavallo, "La Bohème", scena e duetto, Musetta e Mimi, Izabel e Marietta du Verney Campello.

Os acompanhamentos serão feitos pelo sr. Jayme Figueira.

Após o concerto, haverá um grande baile.

— No proximo dia 2 de março vindouro, em Petropolis, no Palacio de Crystal, o violinista patricio A. Cardoso de Menezes Filho, realisará o seu annunciado concerto, ás 24 horas deste dia.

Com um escolhido e selecto programma do qual fazem parte as mais classicas e modernas partituras e, com o auxilio de outros artistas diplomados pelo nosso Instituto de Musica, o proximo concerto do violinista patricio tem elementos para ser um acontecimento musical.

CONFERENCIAS

Na Cathedral Metropolitana, onde o eloquente theologo padre dr. Julio Maria está fazendo as conferencias sacras da quaresma, a convite de s. ex., o cardeal Arcoverde, realisa-se, hoje, mais uma, a terceira da série.

O thema da conferencia de hoje, escolhido pelo dr. Julio Maria é o seguinte:

"Como no Credo" se harmonisam a idéa "Divina" e o sentimento "Humano".

Summario: Noção exacta da religião — Do nenhum valôr da objecção pseudo-scientifica contra a Religião — Como a Religião se adapta á intelligencia, ao coração e á consciencia do homem — Como, o "Credo" confirma o amor reciproco de Deus e do homem na Religião — A expressão Divina e a expressão humana do "Credo".

EXPOSIÇÕES

Acha-se exposto em uma das vitrines da Casa Luiz de Rezende, na rua do Ouvidor, o mimo que os amigos do dr. Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque, encarregado do deposito geral da 6ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, vão lhe offerecer por occasião do seu anniversario natalicio, em 2 de março vindouro.

ESCULPTURA

BUSTO DE RODRIGUES ALVES — Quarta-feira, o joven esculptor patricio Modestino Canto, terminará um busto do dr. Rodrigues Alves, destinado a figurar na portaria do Lyceu de Artes e Officios, ao lado de outros de todos os presidentes da Republica.

O busto trabalhado pelo joven esculptor Modestino Canto, comquanto ainda não concluido, é um trabalho digno do buril deste moço ainda, mas, já consagrado artista.

O "attelier" de Modestino Canto é á rua Benjamin Constant n. 49.

BANQUETES

Os ultimos telegrammas procedentes de Berlim noticiam a realisação do banquete annual da Associação Commercial Germano-Brazileira.

E' esta uma festa que só uma vez por anno se effectua na capital do Imperio Germanico, para a posse das novas directorias desta associação.

No decorrer do banquete são feitas propostas sobre diversos assumptos commerciaes-internacionaes.

No banquete deste anno o sr. Flachsbart propôz que fosse nomeada uma commissão especial destinada a visitar o Brazil e estudar-lhe as condicções commerciaes, industriaes e financeiras, proposta esta acceita com grande enthusiasmo e por unanimidade de votos.

REUNIÕES

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRAZILEIRO — Reuniu-se, hontem, ás 3 horas, na séde do Instituto Historico e Geographico Brazileiro, a commissão executiva do primeiro congresso de Historia Nacional.

A' reunião que foi em sessão especial, compareceram quasi todos os membros da douta corporação do Instituto Historico e Geographico Brazileiro.

PARTIDAS

Afim de assumir o cargo de director do Sanatorio Naval de Nova Friburgo, segue no dia 4 de março proximo para aquella cidade serrana, o capitão de mar e guerra, dr. Flavio Mendes.

— Segue amanhã, a bordo do paquete "Bahia", para sua terra natal, acompanhado de sua exma. familia, o coronel dr. Jonathas de Mello Barreto, presidente do Centro Parahybano e vice-presidente da Federação do Norte.

O embarque do coronel Jonathas Barreto, effectuar-se-á no cáes Pharoux, ás 10 horas.

HOSPEDES

Hospedaram-se na Pensão Nogueira, os seguintes srs.:

João Schneider, Maximino C. de Carvalho, Pedro Rebello Teixeira, Jorge Albuquerque, José Bilico, Joaquim Leão, Ricardo Pereira, José Gomes Roseira, João Chagas, Maximiano Mendes de Magalhães, padre Loinano, Nicolaus Vokorysp, Luiz Augusto de Castro, Manoel A. Pacheco Vieira, Antonio Carneiro, Ormindo Cesar, José Franco e tenente Augusto de Araujo Doria.

— Hospedaram-se, hontem, na Pensão Americana os seguintes srs.:

Francisco Moetaro, Antonio Brunetti, Antonio Amorim, Nestor Bustamants, tenente A. Ferreira Junior, Amim Zaidam, José Moetaro, José Soares Alvim, Francisco Soares Alvim, Miguel Manso, Joaquim José de Barros, major Luiz Francisco de Barros, coronel Francisco Luiz de Barros, Alcibiades Brandão, Leoncio Vieira de Macedo, mme. Marcondes Rozendo Pacheco suas filhas Cordelia, Rosa, Vireta, Carlota, Felonia e uma creada.

FALLECIMENTOS

Falleceu, hontem, d. Izabel da Cunha Braga, esposa do sr. João Ferreira Braga, ajudante de fiel da Alfandega.

O enterro da desventurosa e distincta senhora, que deixa sete filhos na orphandade, sahirá, hoje, ás 10 horas, da rua Cattete n. 1, na Piedade, para o cemiterio de Inhauma.

— O nosso distincto amigo dr. Candido Caldas acaba de passar pelo doloroso golpe de perder sua estremecida mãe d. Maria da Camara Caldas.

Por este triste acontecimento levamos ao dr. Candido Caldas a expressão de nosso pezar, que se estende a todos os membros de sua enlutada familia.

ENTERRAMENTOS

No cemiterio de S. Francisco Xavier, realisou-se, hontem, o de d. Izaura de Azevedo Braga, casada, de 24 annos, tendo sahido o ataúde da rua Maria Flora n. 20, ás 17 horas.

— Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Manoel Luiz dos Santos, 27 annos, casado, Hospital de Saude; Genolissa Francisca, 36 annos, solteira, Padre Miguelino n. 71; José Penna, 31 annos, solteiro, Santa Casa; Walter, filho de Alfredo Besser, 4 annos, Hospital dos Estrangeiros; Nair, filha de Carminda M. de Rezende, 11 mezes, rua Souza Cruz n. 23; Antonio José Moreira, 33 annos, casado, rua Dr. Dias da Cruz n. 68; Izaura de Azevedo Braga, 24 annos, casada, rua Maria Flora n. 20; Mafalda Maria da Conceição, 82 annos, viuva, rua Souza Guimarães n. 50; Jovelina de Menezes, 40 annos, viuva, Santa Casa; Umbelina Marques 86 annos, viuva, rua Martins Lage n. 138; Amelia Carvalho, 37 annos, viuva, rua da Matriz n. 6; Lourival, filho de José Ferreira dos Santos, 5 mezes, praia do Retiro Saudoso n. 37.

— No cemiterio de S. João Baptista:

Mario, filho de Lourival de Lima, 4 mezes, rua da Passagem n. 74; Drausio Verissimo, 19 annos, solteiro, Santa Casa; José Alves da Silva, 20 annos, solteiro, rua Bento Lisboa n. 71; Alexandrina Maria da Conceição, 74 annos, praça da Bandeira n. 26; Luiz Pinto da Gama, 19 annos, solteiro, rua S. Clemente n. 32; Mercedes, filha de Manoel S. Ribeiro, rua Senhor Mattosinhos n. 71; Avelino da Costa Pereira, 41 annos, casado, travessa Santos Lemos n. 1; Manoel Pereira de Figueiredo, 40 annos, casado, Beneficencia Portugueza; Francisco, filho de Joaquim José, 17 mezes, rua General Severiano n. 56.

Os "Écos Sociaes" recebem correspondencia sobre todos os assumptos de mundanismo, devendo as cartas ser remettidas com antecedencia, afim de que os factos sociaes sejam noticiados nos respectivos dias.

ALFANDEGA

Foi nomeado despachante geral, por acto de hontem, o sr. Arthur Machado Lucas.

— Foi deferido um requerimento de Gabriel Montenelle, pedindo relevação da multa de 397$800, que lhe foi imposta, sobre mercadorias que trouxe em sua bagagem.

— Nos requerimentos de Pinto Lucena & C., Ramos Sobrinho & C., J. P. de Souza & C., e Joaquim de Souza Dias, pedindo restituição de direitos, foi exarado o seguinte despacho: — Satisfaçam a divida de revisão.

— Foi indeferido um requerimento de Humberto Saboya & C., pedindo restituição dos direitos pagos a maior em varios despachos, do anno passado, na importancia de ...... 11:221$240.

— Foram distribuidos, na 1ª secção, os seguintes manifestos:

Nº 297 — do vapor francez "Algerie", procedente de Marselha, consignado á Antunes dos Santos & C., ao sr. G. de Souza;

Nº 298 — do vapor inglez "Boldwell", procedente de S. Nicolás, consignado á Brazilian Coal Cº, ao sr. G. de Souza;

Nº 299 — do vapor inglez "Drina", procedente de La Plata, consignado á Mala Real Ingleza, ao sr. A. Corrêa;

Nº 300 — do vapor allemão "Weigand", procedente de Callão, consignado á Hera Stoltz & C., ao sr. G. de Souza.

Guarda Nacional

Serviço para hoje:

Inspecção, capitão Augusto Nogueira Gonçalves.

Dia ao quartel-general, capitão José Ribeiro Bastos Junior.

Rondam dois officiaes, sendo um do 5º e outro do 17º batalhão de infantaria.

Ordens ao quartel general, um cabo do 8º batalhão de infantaria.

As ordenanças serão do 5º e do 17º batalhão de infantaria.

— Uniforme, 9º.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Ferreira.

Auxiliar, alferes Eloy.

1º soccorro, tenente Santos.

2º soccorro, alferes Carvalho.

Manobras, alferes Filgueiras.

Ronda, tenente Bastos.

Medico de dia, major dr. Secundino.

Emergencia, alferes Narciso e capitão dr. Trigo.

— Uniforme, 5º.

Commandante da guarda, forriel Dativo.

Inferior de dia ao Corpo, sargento Sergio.

Patrulha, sargento Alvaro e forriel Cardoso.

A fiscalisação do leite

Pelo Laboratorio de Controle foram feitas 33 analyses de leite e productos lacticinios e 2 contra-provas.

Foram visitados 11 depositos de leite e 17 estabulos, sendo verificada a importação desse producto feita pela E. F. Central do Brazil.

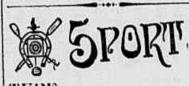
Foram concedidas matriculas e numeração aos entregadores dos estabelecimentos de Maria da Silva, á rua Bom Pastor n. 57, de 1539 a 1540, e Souza Luzitano & C., á rua Senhor dos Passos n. 129, de 1541 a 1541.

Um passador de moeda falsa é condemnado á prisão

Em sentença hontem exarada, o dr. Octavio Kelly, juiz federal, condemnou Alexandre de Castro, por crime de moeda falsa, a cumprir a pena de prisão de 2 annos, 2 mezes e 20 dias.

E assim o passador de moeda falsa em Pendotiba, de Nictheroy, será hoje transferido da Casa de Detenção para a Penitenciaria.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

O programma da corrida de amanhã, no prado da Moóca, ficou, ante-hontem, definitivamente organisado e consta de seis magnificos pareos:

O "Grande Premio Presidente do Estado", que serve de base ao "meeting", reuniu nove parelheiros, entre os quaes Voltige, Mogy-Guassu', Mont d'Or, Botafogo e Black-Sea, o extraordinario potro, que tanto tem dado que fazer, em São Paulo, a Goytacaz, Ophelia e tantos outros bons "tres annos".

Eis o programma da corrida de amanhã:

Pareo "Consolação" — Premio, 800$000 — 1.500 metros. Arlanza, 50 kilos; Binion, 44; Boum-Boum, 51; Bello, 52; Dolman, 51.

Pareo "Animação" — Premio, 800$000 — 1.500 metros. — Recuerdo, 54 kilos; Bority 54; Morgadinha, 52; Nelly, 52; Six Pence 51; Rosette, 52; Didon, 54; Fatma, 54; Jouet, 54.

Pareo "Imprensa" — Premio, 1:000$000 1.700 metros. — Ophelia, 51 kilos; Sans Dessous, 49; Sornette, 49; La Schiava, 48.

Pareo "Extra" — Premio, 1:000$000 — 1.600 metros. — Lilian, 52 kilos; Orvieto 52; Badge, 53; Vermouth, 53; Ben, 54.

Pareo "Emulação" — Premio, 1:000$000 — 1.700 metros. — Small Talk, 54 kilos; Macau'ba, 52; National, 52; Somnambula, 52 e Tzar, 52.

Grande Pareo "Presidente do Estado" — Premio, 10:000$000 — 2.400 metros. — Voltige, 60 kilos; Botafogo, 58; Mogy-Guassu' 60; Mennet, 58; Mont d'Or, 58; Black Sea 54; Bridge, 58; Biguá, 63, e Canguassu', 55.

Os nossos palpites são:

Binion — Bello — Arlanza

Recuerdo — Fatma — Six Pence

Ophelia — La Schiava — Sornette

Vermouth — Ben — Lilian

Somnambula — Tzar — National

Mogy-Guassu' — Bridge — Black Sea.

---

daqui? Que me reterão nesta casa, onde se crava na fronte dos seus moradores o sello da ignominia.

— Menina... por piedade... exclamava a directora. Não empregue essas palavras.

— Mas minha madre... eu sou honrada... sou honrada.

— Concordo... mas deve comprehender que o meu poder tem limites... trouxeram-n'a para aqui...

— Mas quem?... Por que razão?...

— Não lh'o posso dizer.

— De que me accusam?

— Não sei, minha filha...

— Mas por que estou aqui? Por que motivo? Por ordem de quem?

Uma voz varonil respondeu secretamente:

— Por ordem do senhor conde de Liniers.

Ficaram sorprehendidas sem poderem accrescentar palavra, ante a apparição daquelle homem num sitio onde era muito difficil a entrada, não sendo aos empregados da casa ou dependentes da autoridade.

Soror Genoveva, com aquelle ar de superioridade de que sabia revestir-se muitas vezes, perguntou áquelle intruso:

— Como e por onde entrou, cavalheiro?

O homem que não era outro sinão o que havia um bocado passeado por traz da grade, limitou-se a indicar com a mão a grande porta central.

— E diz-me quem é?

Picard, que não era outro o recem-chegado, fez uma das suas privilegiadas reverencias, e exclamou cortezmente, occultando o seu nome:

— Sou creado de quarto da camara de sua excellencia...

Henriqueta reparou em Picard, e quando o reconheceu exclamou:

— Como! O senhor aqui? Ah! estou salva. Não é verdade...

— Menina.

Soror Genoveva perguntou então:

— E' por ordem de sua excellencia que esta joven está aqui?

— Por ordem expressa do senhor intendente, chefe superior da policia.

— Mas o que fez esta joven? De que a accusam? Por que a sujeitam a tamanho rigor?

— Ah! senhora, respondeu Picard com emphase, tomando uns ares doutoraes, a senhora vive felizmente retirada do mundo, e a tranquilidade da sua consciencia, porque quanto a tranquillidade, ninguem como a madre religiosa que se sacrifica pelo proximo...

— Continue, disse soror Genoveva, cortando aquelles elogios intempestivos.

— Pois muito bem, disse o fiel creado, quando na boa sociedade de Paris, o nobre commette a loucura de se enamorar por uma rapariga do povo...

Henriqueta ao ouvir esta revelação córou até ás meninas dos olhos.

— Continue, continue, insistiu Marianna.

— Apesar desta rapariga ser muito linda como vê, e por muito honrada que seja, como eu creio, deve comprehender, irmã, que é necessario salvar a honra de uma illustre casa, e para semelhante fim faz-se desapparecer o objecto de tão culpado amor.

As palavras do creado de Eduardo de Vaudrey causaram a Henriqueta sorpreza e desgosto.

Ergueu a fronte com orgulho, como si quizesse acudir que affectavam a sua honra, e exclamou com voz em que palpitavam a dignidade e a convicção:

— E é o melhor que me accusa?

— Eu, menina! balbuciou Picard inclinando a cabeça.

— Mas ponha a mão no coração, invoque todas as suas recordações, e seja sincero... Pois não foi na sua mesma presença que eu recusei a mão que honradamente me offerecia o cavalheiro de Vaudrey...

Soror Genoveva sorprehendida por aquella pergunta, que envolvia a sinceridade mais cabal da desventurada joven, exclamou:

— Procedeu assim!

— Assim procedi, minha madre.

ria encontrar a razão por que estava alli, e não era possivel.

Si aquella situação se prolongasse muito, Henriqueta cahiria louca ou desfallecida.

— Tranquillise-se, menina, exclamou o doutor.

Mas Henriqueta só respondia:

— O carcere... o carcere...

Vendo que todos os esforços eram inuteis, perguntou:

— Mas, então... onde estou?

O doutor pensou que era melhor acabar com aquella incerteza e respondeu:

— Na Salpetriére.

— Na Salpetriére! Ah! Agora me recordo. Sim... sim... Bem claramente o disseram aquelles homens... Oh! sim... Assim exclamava aquelle homem alto! — Levem-n'a!... Cumpram as minhas ordens... A' Salpetriére. Eu!... Eu que não fiz mal a ninguem!... Eu presa!

— Mas, minha filha... não desespere, accrescentava soror Genoveva.

Marianna não se atrevia a deixar ouvir a sua voz. Limitava-se a seguir as differentes commoções de Henriqueta, por quem se interessava visivelmente.

— Que não me desespere, e estou na Salpetriére... no hospital dos pobres... No albergue dos loucos... No carcere das mulheres perdidas! Ah!

Ao pronunciar esta palavra, o terror que sentia pelo seu estado, manifestou-se tão sincero, que chegou a fazer participantes a quantos a escutavam.

Marianna principalmente sentiu um abalo tão forte, que esteve quasi a desmaiar.

Aquella phrase proferida com tanta violencia, revelava-lhe o seu passado terrivel, do qual a remira o seu procedimento e a bondade das suas superioras.

Henriqueta deixára-se cahir num banco, cobrindo o rosto com ambas as mãos, como se receasse ver-se a si mesma.

Os soluços partiam-lhe do coração, e principalmente quando exclamava com a maior dôr:

— Virgem das Dôres! Tende piedade de mim! Que fiz eu para me tratarem com tanta crueldade!

Nem o doutor, nem soror Genoveva, se atreviam a dizer uma palavra.

A voz da caridade que soava nos seus corações, dizia-lhes que deviam respeitar aquella dôr ingenua.

A superiora chegou-se ao medico, e em voz baixa, como se receasse perturbar aquelle amargosissimo descanço, perguntou-lhe:

— Que lhe parece isto, doutor?

— Minha irmã... não sei... Vejo nisto um mysterio que não sei explicar.

— O mesmo me succede a mim.

— Mas não imagina...

— Nada imagino, absolutamente nada, e que lhe affianço é que esta cura só o senhor a póde realisar.

— Eu?

— Sim, o senhor. Trate já disso.

— Mas já se vae?

— Vou vêr os enfermos, que bastante os tenho feito esperar.

— Tem razão. Vá, doutor. Supponho que nos veremos antes de se ir.

— Já se sabe. Queria que me retirasse sem ver por ultima vez essa boa prenda?

E Leroux apontava para Marianna, que estava completamente abstracta na contemplação de Henriqueta, e não notou siquer que o doutor se afastava.

Soror Genoveva fez notar ao doutor a sua situação, exclamando com verdadeiro orgulho:

— Como é boa!

— Um anjo! exclamou o doutor entrando para a enfermaria.

Ficaram sós Marianna, soror Genoveva e Henriqueta, que permanecia abatida e deitada num banco.

As mulheres estavam tão preoccupadas que não tinham notado que a grade que fechava o fundo e dava accesso para o pateo, ficára aberta de par em par.

Si reparassem nisso, teriam visto que da

Columna Operaria

Sopro de revolta

Ha dias que o Rio está em festas.

O povo,o eterno explorado,com a canalha confraternisa neste momento, inconscientemente, nesse estendal de riquezas e ostentações, que mascára a fome, mas que assim mesmo, transparece no rosto dos desherdados. E esta fraternidade que seria bella e sublime, si não fôsse a astiza da tigre burgueza, contra o desemdado cordeiro que se chama — povo — que tão depressa esquece as offensas dessa casta de privilegiados da actual sociedade, faz-nos verter lagrimas de odio e arranco, de desespero, tirando-nos do fundo da alma o grito de: Basta!

***

Vae fazer 4 annos que o homem de "virtudes não communs" subiu ao poder cognominado de — suprema affronta! — pae dos operarios".

E todavia que fez elle e seus acolytos para bem dos opprimidos?

Tudo o que nos sabemos: Influenciado por ex-operarios sem pejo nem vergonha, reuniu meia duzia de tarados ruins e maus, dando a essa reunião o nome de Congresso Operario!

Deram-nos uma lei, a qual de um momento para o outro nos obriga a ir passear.

Ah! mas innumerar um por um os "beneficios" que essa gentalha nos porpocionou, ou melhor tem porpocionado e porpocionará, seria uma serie infindavel.

Os opprimidos os devem ter de memoria; é por isso que nos sentimos revoltados.

Sim. Revoltados por vêrmos que os famintos, os operarios, neste momento, fizeram causa commum com os exploradores—seus inimigos de sempre — concorrendo á sua parte para a mais cynica das orgias que temos presenciado nos tempos modernos, esquecendo-se que em casa os filhos choram por pão e uma mulher ha, que chora o producto da sua fecundidade por não ter pão para lhe dar!

Suprema irrisão— Cruel destino!

***

Desperta, acorda espoliado do somno lethargico em que te achas immergido ha seculos!

E' tempo de comprehenderes que essas festas, aos teus exploradores aproveitam.

Elles rejubilam porque bem sabem que emquanto tu, povo escravo, os imitares nos seus gosos, nos teus prazeres, serás sempre a eterna besta de carga, que não raciocina, que não pensa, que não vê, e por isso embriagam com passeatas feericas, que afinal de contas foram feitas com o suor do teu trabalho!

Mas olhae: Já é tempo de pensares a serio na tua libertação, já é tempo de meditares na crise que apavora os nossos lares!

A burguezia para te tapar os olhos inventa e faz festas, só para que tu não penses no dia de amanhã, para que não tenhas um vislumbre de liberdade!

E, todavia, és tu, mais que ninguem que tens direito a ser livre.

Por isso deixa-te de festas que não passam — na actual sociedade — de "um insulto á fome".

Em ti, em nós todos, reside a força, o poder, aproveita-a e, si quizeres ser livre, correi, vinde para nós, entrarmos todos na luta pelos desherdados da vida. Semeae, porque talvez num futuro não remoto, possamos colher o producto das sementes á terra lançadas.

Nós te acompanharemos sempre, porque tambem somos famintos, que anceiam por uma vida melhor que felizmente já se divisa no horisonte.

***

E vós, burguezes, basta de bachanal, de festas, de orgias; acabae com a affronta aos espoliados por vós!

Basta, porque a canalha póde scudir a juba, farta de oprobio, dar o grito de revolta no meio da vossa festa, grito que se repercutirá de valle em valle, monte em monte, serra em serra, até se perder além fronteiras, no infinito vastissimo, e que fará estremecer de horror e medo os poderosos, os grandes, os sugadores do povo como rugido do leão faz tremer o melhor atirador com receio de errar o tiro!

Basta d'oppressão! Basta de affrontas á fome!

E vós, proletarios famintos: acrdae, acordae para a "Luta Emancipadora"!

A Liberdade, o Amor, a Paz, só a Anarchia póde dar-te.

O nucleo "Acção Libertaria, Invenciveis", 24 de fevereiro de 1914.

Aos mesmos ex-freguezes mascarados que, pulando de galho em galho, são como os macacos manhosos

Senhor redactor da "Columna". — Permitta-me esta linguagem, que só assim é que acertarei com os nomes dos ex-freguezes. Em toda a discussão que tenho sustentado pela imprensa, tudo que tenho dito, sustento-o perante o publico.

Vós, que fallaes de orelhada, vós, que discutis por conveniencia propria, andaes a buscar subterfugios,sem apresentar uma unica prova de eu ter passado dinheiro falso. Mas esses salafrarios, na sua qualidade de grandes acladores da Fazenda Nacional, por que não me mandaram prender? Mas, ainda têm remedio: apresentem-se á chefatura de policia e mandem abrir inquerito, que eu estou aqui, na rua Dr. Vicente de Souza nº 80, á espera dos salafrarios.

Essa é a unica coisa que elles têm a allegar. Mas eu convido a esses trampolineiros a que provem o que dizem e deixem de dar conselhos a quem quer que seja.

Mas, como não têm o brio de fazel-o, não mais lhes responderei, emquanto não tirarem os mascaras. — *Gumercindo Gonçalves.*

CENTRO B. O. MUNICIPAES

De ordem do presidente,são convidados os directores para a sessão,hoje, ás 19 horas, afim de se tratar de assumptos sociaes.

Chama-se a attenção dos socios, que vae se proceder á revisão de matriculas, sendo eliminados todos os incursos nos artigos 8 e 9 dos estatutos, os quaes podem quitar-se até 31 de março.

CAIXA B. DOS OPERARIOS EM CALÇADO

Convidam-se os associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 1º de março, ás 13 horas, á rua Senador Pompeu, 117.

U. O. ESTIVADORES

De accôrdo com a proposta approvada em assembléa geral de 19 de fevereiro de 1914, considera-se eliminado, de accordo com o artigo 9º, paragrapho 3º, letra D, dos estatutos em vigor, combinado com o artigo 20 do accôrdo celebrado com o Centro dos Empreiteiros de Estiva, o socio João José da Luz, matriculado sob o numero 262.

Séde da União dos Operarios Estivadores, em 25 de fevereiro de 1914. — *A directoria.*

SYNDICATO DOS OPERARIOS EM LADRILHOS E MOSAICOS

Não ha que despertal-os!

—Que é que o sr. disse áquelle homem?

—Disse-lhe que andasse depressa.

—Com que direito?

—Com o direito de quem lhe paga para que ande depressa.

—Quanto lhe paga?

—Quatro mil e quinhentos por dia.

—De onde tira o sr. esse dinheiro para l'ho pagar?

—Da venda dos ladrilhos.

—Quem faz os ladrilhos?

—Elle e outros.

—Quantos ladrilhos fazem?

—Os 24 homens que tenho fazem-me 24.000 ladrilhos por dia.

—Então, não é o senhor quem paga esses homens: são elles quem pagam ao sr. para estar junto delles a dizer-lhes que andem depressa.

—Mas... é que as machinas são minhas!...

—Como adquiriu-as?

—Vendi ladrilhos, primeiro; e depois comprei as machinas.

—E quem fazia os ladrilhos?

—Ora, deixe-me em paz; não desperte esses loucos, porque, se chegam a comprehender... só farão ladrilhos para elles!...

(Trad. de *Cultura e Acção*).

Rio, janeiro de 1914.

UM DESMENTIDO

Na impossibilidade de verificarmos a veracidade de todas as noticias que nos são remettidas e confiando na sinceridade dos collaboradores da "Columna", nós aqui publicamos tudo o que póde favorecer, de algum modo, á classe operaria, e muito especialmente á sua saude. Acontece, porém, que, nem sempre, como a experiencia nol-o está demonstrando, as noticias para aqui enviadas são verdadeiras, e isso prejudica bastante aos remettentes das mesmas.

Assim, num artigo publicado, hontem, com o titulo que encabeça estas linhas, o sr. Nunes da Silva affirmava umas tantas inverdades referentes á padaria e confeitaria Hungria, da travessa São Francisco de Paula nº 30 e que são, hoje, desmentidas por uma carta,que recebemos da mesma padaria, e cujo teor é o seguinte:

"Senhor redactor da "Columna". Saudações. — Lendo em seu conceituado jornal de hoje, uma local em que trataca de um assumpto deprimente e desmoralisador contra minha casa commercial, a Padaria e Confeitaria Hungria, á travessa de São Francisco nº 30, venho, por este meio, solicitar dessa digna redacção um desmentido, porquanto trata-se de uma vingança de pessôa sem criterio.

Para justificar o desmentido solicitado, tenho a elevada honra de convidar essa illustre redacção a visitar a minha casa, em qualquer dia e a qualquer hora.

Agradecendo a attenção, sou de v. s., creado e constante leitor, — *José Pereira da Fonseca.*"

Sem ajuntar-lhe commentario algum, apenas recommendamos ao sr. Nunes da Silva, que a carta acima publicada, lhe sirva de aviso para outra vez. — *José Martins.*

SYNDICATO OPERARIO DE OFFICIOS VARIOS

Reune-se, hoje, ás 20 horas, este syndicato. Será discutida, como na sessão anterior ficou deliberado, a proposta da reforma das bases do accôrdo da Federação Operaria do Rio de Janeiro.

Exmo. sr. redactor d'"A Epoca" — Certo de que não negaes auxilio aos que soffrem, venho rogar-vos a fineza de publicar na vossa conceituada folha a seguinte carta:

VILLAS OPERARIAS.

A "Gazeta de Noticias" de 18 do corrente publicou uma local sobre as villas operarias construidas pela Prefeitura, escripta por um inquilino das mesmas, queixando-se de termos que perder um ou dois dias de trabalho para irmos pagar á Prefeitura os alugueis das casas que occupamos. Mas, elle não disse tudo quanto devia dizer. Não disse, por exemplo, que o director do Patrimonio Municipal, avocando a si aquellas villas, chegou ao fim que desejava: ter sob a sua immediata administração aquelles proprios municipaes para, assim melhor poder servir os seus afilhados e as suas afilhadas, anarchisando desta fórma a ordem que alli havia anteriormente, tlvez com o fim de nignem mais poder tomar conta dos referidos proprios. Não disse que o tal director está consentindo que em uma das casas da avenida Salvador de Sá móre uma mulher que já procedeu mal durante o tempo em que alli conviveu maritalmente com um operario fallecido ha mezes, e que ainda continua com o mesmo procedimento, e tanto assim é, que, ainda ha bem pouco tempo, foi preciso ir lá a policia, e, finalmente não disse que outra pessôa de reputação duvidosa já adquiriu um pavimento superior, ficando assim preterido o operario que estava em primeiro logar. Devido, pois, á teimosia do director do Patrimonio em querer administrar os taes proprios municipaes, acreditamos que a Prefeitura deve ter um grande prejuizo e só isto deveria bastar para que o prefeito não consentisse por mais tempo tal administração. O sr. general, porém, não se quer incommodar com coisas de tão pequena monta, e os pobres operarios que soffram as consequencias de tudo isso.

Está querendo nos parecer que isto de villas operarias, é tudo uma burla que nos querem impingir.

Antecipando-vos os nossos sinceros agradecimentos, firmamo-nos.

De v. ex. attento creado e obrigado. —*Outro inquilino.*

CORRESPONDENCIA

Alessandro Kanella (Bello Horizonte, Minas) — Recebida a sua carta. Mas eu não recebi nenhum registrado do amigo, e nem sei da artigo. Si o camarada quer fazer outro artigo, mande-m'o, que será publicado.

A "Columna" é uma secção especial, sómente para coisas operarias.

Francisco Ferraz (Rio) — O que o camarada pede não é materia para a "Columna Operaria". Queira, pois, perdoar-me a franqueza. — *José Martins.*

O ultimo numero d'«A Cidade» está cheio de vistas da Assistencia Municipal, com boa collaboração e noticiario variado.

O querido semanario está no seu terceiro anno de publicidade e dia a dia vae ganhando as sympathias do povo.

O capitão-tenente Carlos Augusto Gastão Lavigne e o guarda-marinha machinista Nilo de Almeida Cavalcante, foram mandados desembarcar, respectivamente, do couraçado "Minas Geraes" e do cruzador "Barroso".

— O capitão-tenente Raymundo Eurlamaqui da Cunha foi mandado passar do navio-escola "Primeiro de Março" para o couraçado "Floriano".

— O aprendiz marinheiro José Maia, da Escola de Pirapora, foi mandado desligar.

— Obteve noventa dias de licença o guarda-marinha machinista Mario Trompowsky do Livramento.

— Ao capitão-tenente commissario Othelo de Alcantara Gomes e aos guarda-marinhas machinistas Francisco de Assis Torres Gomes e Paulo Fernandes Machado, foram concedidas licenças por mais noventa dias, na fórma da lei, para continuarem o seu tratamento onde lhes convier.

— Tiveram ordem de embarque: os capitães de corveta Joaquim Ribeiro Sobrinho, no couraçado "São Paulo", afim de proseguir as experiencias do apparelho de seu invento, e engenheiro machinista José Gomes de Paiva, no hiate "Silva Jardim"; dos primeiros tenentes, medicos, drs. Ranulpho Pedral de Almeida Sampaio, e Armando de Aragão Bulcão, respectivamente, no navio-escola "Tamandaré" e couraçado "Minas Geraes"; e segundos tenentes engenheiros machinistas Flavio de Oliveira Machado, Arthur Ernesto de Menezes e Armando Regis Bittencourt, no couraçado "Republica".

— Conselhos de guerra. — Devem se reunir: no Batalhão Naval, no dia 28 do corrente, ás 12 horas, o conselho a que responde o foguista extranumerario de segunda classe Alfredo Alves Ribeiro, do qual é presidente o capitão de mar e guerra, reformado, Arthur Alvim, e são juizes, os capitães-tenentes reformados Miguel Joaquim de Castro Sobrinho e João Augusto Pereira do Amorim Junior; primeiros tenentes Rodrigo Navarro de Andrade Junior, commissario Americo Eugenio Ferreira Guimarães e reformado, engenheiro machinista Manoel Pereira Lisbôa; devendo comparecer o réo e as testemunhas: marinheiros nacionaes de primeira classe, Manoel do Nascimento de Jesus, Nilo Barbosa de Souza, Vicente Martins da Silva e, de segunda classe, Joaquim Soares da Rocha e José Rodrigues Cavalcante.

No mesmo dia e hora, na Bibliotheca de Marinha, o a que responde o foguista extranumerario de terceira classe Manoel Antonio da Silveira, do qual é presidente o contra-almirante reformado Aristides Monteiro de Pinho, e são juizes, o capitão de fragata, engenheiro machinista, reformado, Francisco Ferreira de Abreu, capitães-tenentes, medico, dr. Eugenio Ernesto Barbosa e reformados, José Augusto Vinhaes, pharmaceutico, Alvaro Augusto de Carvalho, e da activa, segundo tenente commissario, João Cavalcante Caminha; devendo comparecer o réo.

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 15, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

Os atrazos da Central

Os comboios na Estrada de Ferro Central do Brazil, desde que o conde de Frontin assumiu a direcção da importante via-ferrea, andam atrazados.

Os proprios expressos que, antigamente, tinham uma pontualidade ingleza, muitas vezes sahem e chegam á estação inicial com horas de atrazo.

Os prejuizos que ao publico acarreta esta falta de pontualidade no horario, bastante contrariam os passageiros, innumeros dos quaes com horas certas para a labuta diaria!

Não ha meio de se conseguir do director da Central que essa anomalia cesse de vez, e as reclamações avolumam-se dia a dia.

Alguns passageiros têm-nos dirigido cartas, contando-nos as contrariedades que soffrem com semelhantes irregularidades dos trens e, nós, sómente para satisfazer-lhes as solicitações, registramos, nestas columnas, convencidos, entretanto, que o sr. Paulo de Frontin nenhuma providencia põe em pratica para, ao menos, diminuir esses clamores.

Felizmente, anima-nos a esperança de dias melhores para a Estrada de Ferro, porque, em 16 de novembro, quando o "sol" de Itajubá despontar, a direcção desse proprio nacional passará a mãos mais felizes.

Um pouco mais de paciencia, que o dia não está longe.

Dr. Octacilio Camará

Foram muito carinhosas as demonstrações de alto apreço tributadas, hontem, ao illustre e intemerato chefe politico de Santa Cruz, dr. Octacilio Camará, por motivo de seu anniversario natalicio.

Apesar de ausente, s. ex. recebeu, em Mangaratiba, grande numero de felicitações, tendo, assim, mais uma vez, occasião de verificar a sincera amizade e devotamento de seus amigos e admiradores, que tanto apreciam as brilhantes qualidades do vigoroso tribuno, do incançavel e dedicado amigo do progresso de Santa Cruz, entregue á horda famigerada dos rapaduras que se apoderou da infeliz terra, digna de melhor sorte.

Registrando essas homenagens prestadas ao campeão das grandes causas, ao querido dr. Camará, a columna de ouro do civilismo em Santa Cruz, daqui enviamos, ainda, uma braçada de flôres ao intrepido e valoroso chefe de Santa Cruz.

A hygiene faz pilheria...

RUA TREZE DE MAIO

Esta importante rua, no Engenho de Dentro, está em situação miseravel.

As vallas, podres, fedem miseravelmente, attestando o relaxamento da hygiene e limpeza publicas.

Semelhante escandalo é um vergonhoso attestado da falta de cumprimento do dever dos encarregados de serviço.

A Hygiene Publica faz uma verdadeira pilheria... Anda trombeteando pelos jornaes a necessidade do povo vaccinar-se e, no emtanto, consente nessa immundicie, nesse horrivel estado das vallas da rua Treze de Maio, verdadeiro escoadouro de podridões.

Assim, é fazer troça... Que o povo se vaccine, mas soffra a intoxicação pelos miasmas desses campos onde proliferam as legiões de mosquitos! Que contradicção!

A rua Treze de Maio precisa ser urgentemente limpa e desinfectada.

Onde estão os medicos da Hygiene?

Onde essa chusma de empregados da Limpeza Publica?

Que vergonha administrativa!

Quanto relaxamento!

E' dos tempos!

MADUREIRA — Ha ruas, nesta localidade, que servem de verdadeiro supplicio aos moradores, pela notoria falta de hygiene e de melhoramentos indispensaveis, que lhes são negados.

E chega-se a pensar como esta população que aqui vive ao desamparo, não tem sido victimada por molestias graves, oriundas de muitas vallas e dos pantanos infectos.

A maior desidia é o que se observa em Madureira, que não merecia semelhante crueldade, em vista do desenvolvimento que vem alli se accentuando.

Como nos cumpre, reclamamos sejam cuidadas as ruas Miguel Rangel, Guanabara, Philomena Fragoso e tantas outras desta zona, que se encontram estragadas, sem sargetas, sem limpeza, em abandono, emfim.

E' preciso que, ao menos, em beneficio da saude da população, sejam todas estas vallas obstruidas.

CASCADURA — E' de lamentar que a myopia ou o interesse politico dos que nos governam até hoje não vissem ou não comprehendessem as vantagens de ser resolvido o problema do remodelamento dos suburbios, fonte inesgotavel para saciar a séde que os devora.

Pois, de outra fórma não se explica o entrave exercido nestas zonas, onde o desejo de progredir é latente.

Cascadura é uma zona importante e, por ter sido, outr'ora, o ponto de passagens de cem e duzentos réis, na Estrada de Ferro, e de trens expressos e mixtos, o centro onde vinham passar todos aquelles que se dirigiam á capital, fez tambem prosperar os logares mais proximos, como Madureira e Rio das Pedras.

Entretanto, a esse progresso não tem correspondido a acção da Municipalidade, que, no abandono deixa as ruas Faria, Amelia, Cardoso Quintão, Maria Vargas, Itaquaty e tantas outras.

Tal proceder é bastante lamentavel e acabrunhador.

PIEDADE — Devido a solicitações nossas, fizeram-se, nas vesperas do primeiro dia de Carnaval, diversos reparos em algumas ruas desta estação, e por onde, garboso, desfilou o bonito prestito dos Resistentes da Piedade.

Somos, por esse motivo, gratos ao engenheiro municipal deste districto.

Mas, ha de nos relevar s. s., estes concertos feitos nas ruas Gomes Serpa, Dr. Clarimundo de Mello, Assis Carneiro e Dr. Niemeyer foram ligeiros, como a escassez do tempo permittia, si bem que com muita antecedencia reclamados por nós.

Agora, é justo fazer trabalho melhor, embora mais demorado.

Nestas condições, renovamos ao distincto engenheiro o nosso pedido, de serem definitivamente melhoradas estas quatro ruas, e, si nos permittisse, lembrariamos a conveniencia de serem calçadas.

ENCANTADO — Esta localidade está fadada a permanecer por muito tempo ainda em completo abandono, porque jamais alguem na Prefeitura por ella se interessou.

Todas as ruas resentem-se da falta de melhoramentos, que ha muito já deviam ter sido feitos e ainda não foram nem siquer lembrados por aquelles que se dizem representantes da freguezia de Inhaúma, a que pertence a zona do Encantado.

Assim, ruas, como Dois de Fevereiro, ficam eternamente carecendo de concertos e de hygiene, unicamente porque a indifferença dos que se locupletaram com cargos municipaes não lhe deixa vêr as suas necessidades.

Mas, o povo vá notando os desserviços desses politicos egoistas para um dia, quando baterem ás suas portas, supplicando votos, negar-lhes o seu apoio moral.

Os inimigos do progresso dos suburbios são bem conhecidos.

— A indifferença por esta zona tão popular se manifesta de uma maneira injustificavel.

A ruina em que está a travessa D. Maria, que começa na rua Francisco Fragoso e finalisa na rua Fagundes Varella, é uma coisa que revolta.

Nenhuma consideração pelo conforto e quiçá pela saude dos que ahi residem tem procurado demonstrar a Prefeitura, de fórma que o receio de molestias epidemicas preoccupa a imaginação de todos.

Ora, a municipalidade não faz favor nenhum em mandar aterrar os pantanos e as vallas que avultam nos suburbios, e pois, nós reclamamos que isso se pratique e tambem que a directoria da Saude Publica se interesse pela salubridade de todas estas zonas.

ENGENHO DE DENTRO — Para provar o quanto de incuria existe nesta zona, aqui está uma rua por onde jámais passaram os trabalhadores da Prefeitura.

Chama-se ella do Alto, porque, começando na rua Dr. Manoel Victorino, vae terminar no morro.

Além de estar bastante estragada, ella tem o matto enormemente crescido.

Tal abandono de uma rua povoada patentêa a falta de zelo e o nenhum interesse da municiplidade pelo bem estar dos seus moradores.

Si os encarregados da conservação das ruas suburbanas costumassem percorrel-as, conhecendo o estado dellas, por certo não as veriamos como desgosto assim arruinadas.

E' indispensavel, pois, que ao menos, os empregados da Limpeza Publica capinem esta rua.

MEYER — Uma postura municipal muito antiga e ainda em vigor prohibe que os passeios sejam occupados e por elles andem individuos com volumes á cabeça, e estabelece multas para os infractores.

Pois bem, a todas as horas vemos, nesta estação, volumes nas calçadas e carregadores e vendedores ambulantes transitando por ellas á fora, sem que sejam incommodados pelos guardas municipaes e antes incommodando os transeuntes.

Positivamente isto chama-se desrespeito á lei, o que se torna mais grave com o consentimento daquelles que tinham obrigação de zelar por ellas, porque são pagos para esse fim.

Tudo anda á matroca nos suburbios; entretanto, registramos essa infracção da postura municipal, para que o agente local da Prefeitura veja como se commettem abusos no seu districto.

— O trecho da rua Martins Lage, comprehendido entre as ruas Miguel Fernandes e Soares, está ha muito tempo estragado por não possuir calçamento, o que já existe na outra parte que começa na praça do Engenho Novo.

Não se comprehende como a Prefeitura divide os melhoramentos que executa nas ruas suburbanas, dando a um trecho o calçamento e deixando outro em ruinas.

Mais curial seria fazer o serviço de uma vez e não aos pedaços.

Accresce que nesta rua o transito é regular e as habitações são innumeras, estando grande parte desse trecho fendido.

Si o engenheiro deste districto quizer darse ao trabalho de passar pela rua Martins Lage, na zona do Meyer, verificará o ruinoso estado em que ella se encontra e então terá um movimento de sympathia por este trecho ha longos annos abandonado.

SAMPAIO — *Senhorita Carolina Ribeiro*— Passa hoje o anniversario natalicio da formosa senhorita Carolina da Conceição Ribeiro, estimada pupilla do nosso companheiro Benjamin Magalhães.

Carola, conforme é tratada intimamente a joven anniversariante, vae hoje receber muitas provas de amizade, porque é uma mocinha muito meiga e dedicada.

O chefe do departamento da Guerra declarou que, nos dias já designados em ordens anteriores, devem comparecer aos exercicios as praças e inferiores, com excepção dos amanuenses em serviço no mesmo departamento e repartições subordinadas.

— O chefe do departamento da Guerra solicitou do inspector da 9ª região a designação de dois officiaes subalternos afim servirem como juizes em um conselho de investigação.

—Foram mandados incluir no 1º batalhão de engenharia os segundos sargentos Lamartine José Borges e Jayme Cabral, que se acham addidos á brigada mixta.

— Foram concedidos oito dias de dispensa do serviço ao aspirante a official Diogenes Anacleto Dias dos Santos, do 1º regimento de cavallaria.

— Está marcado para amanhã o embarque dos officiaes e praças que se destinam aos portos do norte, e o dia 2 para os do sul.

— Requereu melhor collocação no almanak militar o capitão Constancio Deschamps Cavalcanti.

— Apresentou-se hontem ás altas autoridades do Exercito, afim de seguir a reunir-se ao 3º regimento de cavallaria, com séde em Matto Grosso, o major Paulo José de Oliveira.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Oscar Gualberto Dias de Moura.

— Acha-se de serviço ao posto medico da Direcção de Saude o dr. Francisco Antunes.

Auxiliar do official de serviço á 9ª inspecção, amanuense Julio Cesar.

A brigada estrategica dá o official para o serviço da 9ª inspecção, as guardas do ministerio da Guerra, Hospital Central e palacio do Cattete e o serviço de extraordinarios.

A brigada mixta dá os officiaes para a ronda e para o serviço de auxiliar do superior de dia e a patrulha para a estação de D. Clara.

— Uniforme, 4º.

Rezenha commercial

Rio, 28 de fevereiro de 1914.

Correio — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Itajubá», para Paraná, S. Francisco, Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1/2, idem com porte duplo até as 9.

«Garonna», para Santos e Rio Prata, recebendo impressos até as 12 horas, cartas para o interior até as 12 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até as 13 e objectos para registrar até as 11.

NOTA — Saques para Portugal e vales postaes para o interior, nos dias uteis, até 14 1/2 horas.

— Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira, nos mesmos dias, das 8 ás 17 horas, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Companhia Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

Rendas fiscaes

ALFANDEGA

Dia 27:

Em ouro	113:303$694
Em papel	223:626$281
Total	336:929$[illegible]
Renda arrecadada de 1 a 26	6.585:[illegible]
Em egual periodo de 1913	8.985:[illegible]
Differença a maior em 1913	2.400:[illegible]

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 27	11:918$[illegible]
De 1 a 27	289:525$[illegible]
Em egual periodo do anno passado	335:6[illegible]

Caixa de Conversão

	Entradas	Saldos
Libras	351	1.764
Francos	920	1.650
Ouro Nacional	—	1039.0
Marcos	2.000	430

LASTRO

Ouro em deposito	266.567:335$217
Responsabilidade do Thesouro Lei 2357 e decreto 8512	19.339:776$018
Total	285.907.083.233

EMISSÃO

Notas em circulação	283.904:770$000
Moeda subsidiaria	2:313$233
Total	285.907 083$233

Pagamentos declarados

CHAMADAS DE CAPITAL

Nova Industria, a primeira entrada de 1/4 por acção, desde já.

JUROS

Estão declarados os seguintes pagamentos:

Antarctica Paulista, 62º coupon, de 2 em diante.

Industrial Campista, o semestre, de 2 em diante.

Fiat Lux, o 4º coupon dos debentures de 2 em diante.

Apolices da Camara Municipal de Petropolis, de 1 em diante, o ultimo semestre.

A. Januzzi, Filhos & C. a partir de 2, o coupon n. 57.

Cervejaria Brahma, desde já, os juros do semestre e os debentures sorteados.

Construcções Civis, o 2º rateio, desde já.

Ordem 3ª dos Minimos de São Francisco 2º semestre e os titulos resgatados, desde já.

Companhia Vulcano, os juros do 3º trimestre.

Camara Municipal de Alfenas, os juros da 9 ,1ª de seu emprestimo.

Tecidos Santa Helena, o 2º semestre de seus debentures.

Materiaes de Construcção, o 2º semestre e os titulos resgatados.

Industrial de Electricidade, desde já, os juros vencidos.

Ass. dos Empregados no Commercio, de em diante, os juros vencidos.

DIVIDENDOS

Tintas Ancora, o 4º dividendo, a partir desde já.

Banco do Brazil, 15 de 103 por acção de 21 em deante.

Banco Commercial, 91º de 8$ por acção de 14 em deante.

Banco da Lavoura, o 46º de 6$, por acção de 12 em diante.

Seguros Previdente, o 74º de 16$ por acção, desde já.

Predial de Saneamento, o 11º desde já.

Uzinas Nacionaes, o dividendo de 8$, desde já.

U. dos Proprietarios, o dividendo de 5$ de 12 em diante.

Docas de Santos, o 4º dividendo do 2º semestre.

Seguros União dos Proprietarios, de 12 em diante o dividendo de 5$000.

Movimento Monetario

CAMBIO

Mais uma vez tivemos o mercado sem importancia, fallando o dinheiro para o bancario e para o particular.

Como havia poucos tomadores de letras para remessas os bancos não precisavam muito de letras, por isso podendo continuar a exercer alguma pressão sobre o portador.

Foram repetidas as tabellas de 16 e 16 1/32 pelos bancos estrangeiros e as de 16 1/32 e 16 3/32 pelo do Brazil, este fornecendo letras a 16 3/32, o British, a 16 1/16 e os outros a 16 1/32 d. contra o particular a 16 1/64 e 16 1/8 d. compradores.

TABELLAS DE TAXAS

Bancos Estrangeiros

Preços:	a 90 dias
Sobre Londres	16 1/32 a 16
» Paris	$591 a $59[illegible]
» Hamburgo	$732 a $[illegible]

Preços:	á vista
Londres	15 27/32 a 15 [illegible]
Paris	$602 a $601
Hamburgo	$741 a $[illegible]
Italia	$597 a $60[illegible]
Portugal	$296 a $[illegible]
Hespanha	$571 a $580
Nova York	3$[illegible] a 3$1[illegible]
Turquia	15 13/16 a 15 [illegible]
Austria	15 27/32 a 15 [illegible]

Operações:

Bancarias	16 1/32 a 15 [illegible]
Particulares	— a 16 [illegible]

Banco do Brazil

Praças:	90 d/v	á vista
Londres	16 3/32 a 16 1/32	16 1/32 a 16
Paris	$593 a $595	601 a 60[illegible]
Hamburgo	$732 a $735	742 a 74[illegible]

Operações:

Bancarias	—	16 [illegible]
Particulares	—	16 1/8

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica:

Praças	90 d/v	á vista
Sobre Londres	16 3/64	15 [illegible]
» Paris	$595	$60[illegible]
» Hamburgo	$733	$74[illegible]
» Italia	—	$601
» Portugal	—	[illegible]
» Buenos Aires	—	[illegible]
» Nova-York	—	[illegible]
Libras esterlinas em moeda		15 [illegible]
Ouro nacional em moeda		—
Ouro nacional em vales,por 1$000		1$6[illegible]

Taxas extremas:

Bancarias	16 d.	a 16 [illegible]
Caixa matriz	16 d.	a 16 1/8

Bolsa de fundos

OPERAÇÕES REALISADAS

Apolices geraes

Antigas 5 %, 2 a	[illegible]
Dito 28 a	[illegible]
Dito 85 a	[illegible]
Dito 5 a	[illegible]
Dito 4 a	[illegible]
Miudas de 200, 2 a	[illegible]
Emp. de 1911, 2 a	[illegible]
Emp. 1909, 5 %, 121 a	[illegible]
Dito 31 a	[illegible]
Dito 76 a	[illegible]

---

quando em quando apparecia um homem, estranho pelo seu porte e trajo aos habitantes da Salpetrière, e attentamente observava o que se passava no pateo.

Soror Genoveva vendo que a situação de Henriqueta se prolongava, e que o seu quietismo era absoluto, chegou a receiar por ella e manifestou os receios, dizendo para Marianna em voz alta:

— Como soffre a infeliz!

— Despedaça-me a alma!

— Tenho visto muitas culpadas, muitas, mas não como esta.

— Oh! é que esta não é culpada, minha madre.

— Como não é culpada?

— Tenho a certeza disso.

— Por que, conhece-a?

— Muito bem.

— Donde a conhece?

— Lembra-se de que um dia lhe contei a minha historia, disse-lhe que desesperada, louca de dor?

— Sim, sim, lembro-me.

— Ah, minha madre! Tambem eu estava deitada num banco como esta pobre menina...

— E então?

— Com differença, que nós achamos agora num pateo da Salpetrière, e eu estava na borda do Sena, que parecia gritar-me com o seu movimento agitado:

— Vem... vem...

— Marianna...

— Ai, minha madre! Escutei a terrivel voz do rio... levantei-me desesperada para me arremessar ás suas aguas, e ahi afogar as minhas dôres. E sabe quem me impediu que commettesse semelhante crime e salvou a minha alma?

— Duas mulheres, segundo me contou... dois anjos do céo...

— E' verdade. Uma dellas foi esta joven.

— Será possivel, santo Deus! Marianna, enganas-te, por certo.

— Não, não me engano, minha madre. Aquella voz, aquelle tom, aquelle rosto, ouvidos e vistos em momento tão solemne, não se esquecem nunca. E' impossivel apagal-os daqui e daqui.

E Marianna levava a mão á cabeça e ao coração.

— Em que estado tornas a encontral-a!

— Terá podido ser desgraçada, culpada nunca.

— Por que affirmas com tanta fé, minha filha? Não sabes que assim como o carmicho se atreve com as arvores mais robustas, o peccado invade os espiritos mais innocentes?

— Mas não o dessa menina. Pergunte-lhe, interrogue-a a respeito da sua vida, affiance-lhe que ficará da minha opinião quando lhe fallar.

Genoveva approximou-se toda meiga de Henriqueta, afagou-lhe a formosa cabeça que ardia, sem que a infeliz fizesse o menor movimento.

Marianna observava tudo isto sem descerrar os labios.

A superiora exclamou finalmente:

— Vamos, minha filha. Para que esmorece? Tenha animo, não se desespere... Socegue, que só com o socego é que se pódem cobrar forças...

Henriqueta soltou um gemido tão prolongado, que parecia que com elle se lhe escapava metade da vida.

Marianna obedecendo a uma indicação da superiora approximou-se do banco e atreveu-se a perguntar:

— Não me conhece, menina?

Henriqueta endireitou-se, e cravou os olhos negros nos não menos brilhantes da redimida Marianna, como si nelles quizesse lêr o seu nome.

Comprehendeu assim a liberta, e querendo ajudar a sua memoria, acrescentou:

— Não se lembra de uma noite terrivel... essa... em que uma pobre mulher... desesperada...

— Que?

A razão de Henriqueta ia concentrando-se, si nos é permittida a phrase, com a intensidade das recordações.

— Lembra-se de que ia do alto da ponte precipitar-se no Sena?

— Sim, sim, era a senhora?

— Reconhece-me? Lembra-se?

— E como não ha de ser assim... si naquella noite terrivel fui victima das mais espantosas ciladas...

— Que diz?

— Como hei de esquecer a primeira noite, fatal para mim, em que puz os pés nesta malfadada cidade, onde soffri e estou soffrendo penas cem vezes mais terriveis que as do inferno?

— A senhora?

— Ai, minha madre! Si podesse saber metade dos meus soffrimentos, com certeza havia de ter piedade de mim.

— Sim, tenho.

— Sim, madre, é preciso ajudal-a, porque não [illegible] estou certa de que não pôde ser culpavel de falta alguma.

[illegible]

— Não lhe devo eu a minha salvação, a minha vida, a minha honra?

— Menina, por Deus... exclamava Henriqueta ouvindo as palavras de Marianna, [illegible]

[illegible]

— Cale-se... cale-se por piedade... [illegible]

— E a outra joven que a acompanhava? Porque eu lembro-me de que [illegible] eram duas.

Marianna nem sequer acabava de renovar todas as feridas que [illegible] no coração da [illegible].

— Ah! suspirou a pobre Henriqueta.

Mas era tão profundo, tão sentido, tão intimo, que tanto soror Genoveva e Marianna ao mesmo tempo, como impellidas por mola igual, perguntaram:

— Que tem, senhora?

— Perguntam-me por minha irmã... por minha pobre irmã... Desde aquelle dia funesto... no momento em que a deixámos, separaram-me della...

— Quem?

— Como?

— Arrebataram-me do seu lado... uns miseraveis... uns homens sem temor de Deus... umas féras... com fórma humana.

— Mas isto é horrivel! exclamou a superiora.

— E mais horrivel lhe ha de parecer, minha boa e piedosa senhora, porque a minha pobre irmãsinha... aquella desventurada creatura era cega.

— Cega! E' horroroso!

— Que de tormentos, que de supplicios terá soffrido. E eu não sou culpada. Não, não o sou... a senhora dizia-m'o.

— Não te, madre, creio que não.

— Sim, mas ninguem como eu lh'o assegura [illegible] Sim e eu creio que não pode ter creado um coração e um semblante tão formoso. Sim, madre, não sou culpada.

— Eu! exclamava Henriqueta com horror, e recordando-se do logar em que estava. Eu, infame... eu! Nunca, minha madre... Nunca... Sou honrada... Sou honrada... Juro ante Deus que me vê e lê no meu coração... Juro...

— Não jure, minha filha: não jure. Creio-o... Creio-o...

— Posso assegurar-lhe... que a minha palavra...

— Basta, accrescentou soror Genoveva. Estou convencida de que a mentira, esse vergonhoso peccado que offende o mais desagrada a creatura, não pôde brotar dos seus labios.

— Não, não...

— Ah! minha madre! exclamava Marianna, não a ajudaremos?

— Sim, Marianna, faremos quanto o dever nos permittir...

— Mas cuidaremos della...

— Sim, de preferencia...

— Quer dizer que não me deixarão saber

Apolices Estadoaes

Minas de 1903, 21 a.	90$
E. do Rio 1913, 1 %, 26 a.	78$

Apolices municipaes:

Emp. de 1905, port. 31 a.	193$
Dito 3 a.	191$

Bancos

Hervanil, 50 a.	260$
Brazil, 10 a.	178$

Companhias

Lot. Nacionaes, 400 a.	11$

Debentures

Merc. Municipal 1/3 a.	179$
Docas de Santos, 100 a.	186$

ULTIMOS PREÇOS

Apolices geraes:	vend.	comp.
Antigas 5 %, 811	874$	876$
Modernas 5 %, 811	—	850$
Emp. de 1909, 5 %, 811	835$	831$
Emp. de 1903, 6 %	980$	910$
Apolices estadoaes:		
Rio, 1905 6 %, 15	500$	—
Rio, 1905 1 %	78$	77$500
Esp. Santo, 6 %	720$	710$
Minas Geraes	8.0$	790$
Apolices municipaes		
1906, nom., 6 %	200$	195$
1906 port., 6 %	193$	—
L. 20 ouro, 5 %	285$	280$
L. 20 nom. 5 %	—	280$
Acções de Bancos:		
Brazil	182$	170$
Commercial	149$	125$
Commercio	—	120$
Lavoura	120$	100$
Mercantil	210$	200$
Fabricas de tecidos:		
Alliança	145$	120$
Confiança	—	130$
Corcovado	160$	—
Magéense	10$	5$
Petropolitana	220$	—
Estradas de Ferro:		
Goyaz	40$	—
Rede Sul Mineira	51$	—
M. S. Jeronymo	10$	9$
Victoria e Minas	105$	50$
Companhias de Seguros:		
Argos Fluminense	—	930$
Garantia	—	280$
Varegistas	—	98$
Diversas:		
Docas da Bahia	29$	26$500
Docas de Santos	500$	—
Loterias	18$	17$
Melhor. no Maranhão	50$	40$
Mercado	—	60$
T. Colonisação	6$	5$
Debentures diversas:		
America Fabril	—	165$
Docas de Santos	187$	182$
Novo Mercado	189$	177$
Cervejaria	—	177$
Manufactora	120$	90$
Sapopemba	175$	170$

Resenha do café

Encontramos o mercado com ideas de alta, mas sem fundamento conhecido, portanto, procedendo apenas da supposição de comprar para liquidações de março.

As evoluções dos centros accusaram alguma alta, mas de pequena importancia, insufficientes para impulsionar os nossos preços.

Entretanto, os nossos vendedores declararam as cotações de 7$10 e 7$500, talvez exagerados, sendo negociadas na abertura 1.700 saccas e no fechamento 6.300, no total de 8.000, contra 3.100 de vespera.

MOVIMENTO GERAL

Vendas	saccas
Hontem	8.000
Desde o dia 1	125.900
Desde o dia 1º de julho	1.320.000
Entradas:	
Hontem	8.915
Desde o dia 1	151.271
Desde o dia 1º de julho	2.273.433
Sahidas:	saccas
Hontem	6.136
Desde o dia 1	142.466
Desde o dia 1º de julho	2.126.213
Diversas:	
Existencia	398.785
Em Nictheroy	115.430
Pauta semanal	$520

COTAÇÕES

Typos	arrobas
5	8$100 a 8$100
6	7$700 a 7$800
7	7$400 a 7$500
8	6$900 a 7$100
9	6$600 a 6$800

O assucar

Regulou um pouco mais movimentado o mercado, mantendo-se por isso bem collocados os vendedores.

Foram vendidas 115 saccos branco crystal bom, a $330 $320, 2º jacto o mascavinho a $320 e 180 mascavinho bom a $300 entraram 783 e sahiram 4.111, sendo o «stock» de 33.052 ditos.

PREÇOS

Qualidades:	Kilogrammas
Branco usina	$380 a $340
» crystal	$300 a $320
» 3ª sorte	$320 a $315
» 2º jacto	$240 a $310
Somenos	Não ha
Crystal amarello	$250 a $27
Mascavinho	$280 a $27
Mascavo bom	$200 a $205
» regular	$180 a $11
» baixo	$170 a 0818

O algodão

Achava-se calmo o nosso mercado que regulou sem negocios declarados mais uma vez.

Os de Pernambuco e Liverpool continuavam mal collocados, em todo caso, carecendo todos de interesse.

Hontem não constaram negocios nem havendo entradas de 1.023 fardos, sahiram 998 e ficaram em deposito 6.220 fardos.

COTAÇÕES

Qualidades:	Por 10 kilos
Ceará, 1ª sorte	10$400 a 11$200
Dito regular	Nominal
Parahyba, sorte	10$000 a 10$500
Dito, regular	Nominal
Maceió 1ª sorte	10$200 a 10$500
Dito regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	9$600 a 10$200
Sergipe	9$600 a 10$200

Cotações do sal

	Por 60 kilos
TOURO alqueire 23$00 —	5$800 a 5$900
Sal idem 23$00 —	5$200 a 5$6000
Outras marcas, idem 1 903 —	— —
Commercio	— —

Movimento do porto

VAPORES ESPERADOS

28 Bordéos, e esc., "Garonna".

MARÇO:

1 Portos do sul, «Orion».
2 Rio da Prata, «K. F. August».
2 Southampton e escs. «Asturias».
2 Nova York, e esc., «Japonez Prince».
3 Genova e escs. «Brasile».
4 Rio da Prata, «Parana».
4 Rio da Prata «Andes».
4 Genova e escs. «Indiana».
4 Portos do norte, «Acre».
5 Rio da Prata, «Laura».
5 Southampton e escs. «Desna».
6 Trieste e escs. «Sofia Hohenberg».
6 Hamburgo e escs. «Blucher».
6 Santos, «Hohenstaufen».
6 Portos do norte «Brazil».
7 Rio da Prata, «Cordoba».
7 Portos do sul, «P. Moraes».
8 Rio da Prata, «La Bretagne».
8 Bordéos e escs. «Galia».
9 Rio da Prata, «Bahia Laura».
9 Portos do Sul, «S. Paulo».
10 Rio da Prata, «Vasari».
10 Liverpool e escs. «Orduna».
11 Rio da Prata, «Zelandia».

VAPORES A SAHIR

28 Portos do norte, «Tibagy».
28 Rio da Prata, «Garona».
28 Portos do Sul, «Itajubá».
28 S. Fidelis e escs. «Teixeirinha».

MARÇO:

1 Manaos e escs. "Bahia".
2 Portos do Sul «Sirio».
2 Hamburgo e escs. «Konig F. August».
2 Rio da Prata, «Asturias».
2 Rio da Prata, «Sueca».
3 Rio da Prata, «Bragança».
3 Buenos Ayres, «Brasile».
3 Pernambuco «Campeiro».
3 Caravellas e escs. «Philadelphia».
4 Buenos Aires «Indiana».
4 Portos do sul, «Itaquera».
4 Marselha e escs. «Parana».
4 Southampton e escs. «Andes».
5 Trieste e escs. «Laura».
6 Hamburgo escs., «Hohenssanfom».
6 Paysandú e escs. Rio de Janeiro.
6 Rio da Prata, «Sofia Hohemberg».
6 Rio da Prata, Blucher.
7 S. Matheus «Mayrink».
7 Portos do norte, «Olinda».
7 Bremen e escs. «Sierra Cordoba».

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 57ª loteria da Capital Federal do plano n. 316, 46.ª extracção, realisada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ a 1:000$

65030	20:000$000
49088	3:000$000
53141	2:000$000
37601	1:000$000
59558	1:000$000

PREMIOS DE 500$

26516 38428 67092 68536

PREMIOS DE 200$

209	951	1892	3182	3301	5537
7631	7853	8451	11316	12985	14979
18601	18167	18121	19710	27695	29908
30417	31625	31152	31161	31141	33149
31322	31765	34899	35415	36002	36367
36981	37241	37950	38821	43576	43961
44637	45388	45566	45599	45713	48281
51769	55318	58351	59785	60175	60796
63100	64905	67589	67706		

APPROXIMAÇÕES

65029 e 65031	200$
49087 e 49089	103$
53140 e 53142	50$

DEZENAS

65021 a 65030	40$
49081 a 49090	30$
53141 a 53150	20$

CENTENAS

65001 a 65100	10$
49001 a 49100	8$
53101 a 53200	6$

Todos os num. terminados em 30 têm 4$
Todos os num. terminados em 0 têm 2$
Exceptuando-se os terminados em 30

O fiscal do governo — *Manoel Cosme Pinto*

O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

O director assistente, *Augusto da R. M. Gallo*, secretario.

O escrivão. *Firmino de Cantuaria*

Cavando a vida...

RESULTADO DE HONTEM:

Antigo	030	Camello
Moderno	066	Macaco
Rio	192	Urso
Salteado		Cachorro

PARA HOJE:

723 026 848

511 082 969

Zé da Sorte.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente, ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e tendo uma filha tuberculosa; não podendo, tambem, trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e á sua filha, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e alliviar os seus soffrimentos e de sua filha, pois que, Deus a todos dará recompensa.

Rua Senhor de Mattosinhos 34, antigo 26, primeira casa; bondes de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira com pratica do serviço á Avenida Salvador de Sá n. 34.

ALUGA-SE uma senhora para casa de pequena familia para lavar e engommar á rua Haddock Lobo n. 437, quarto n. 33.

ALUGA-SE uma moça para lavar e engommar em casa de pequena familia não faz questão de dormir no aluguel á rua Manoel Victorino n. 27, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE uma creada para arrumadeira, em casa de familia; rua Santa Christina, 30. 1.868

ALUGA-SE uma cozinheira para o trivial. Dá boas referencias. Trata-se na rua Delfim, 77, Botafogo. (1.849

ALUGA-SE uma moça chegada de Lisboa, para cozinheira ou arrumadeira; rua Visconde de Itauna n. 111, armazem.

ALUGA-SE um bom cozinheiro de forno e fogão, massas e doces, homem de respeito e afiançado; rua do Acre n. 36, loja.

ALUGA-SE umam oça hespanhola para cozinhar; rua Theophilo Ottoni n. 137.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; rua do Bispo n. 235, quarto 6.

ALUGAM-SE duas boas cozinheiras e lavadeiras e uma boa codinheira e engommadeira; rua Visconde do Rio Branco n. 14.

ALUGA-SE um carpinteiro e para mais concertos, para casa particular ou avenida, sabendo ler e escrever; rua 28 de Agosto n. 140. José A. Alves. Ipanema. 1.894

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel; na travessa da Universidade numero 1.

ALUGA-SE um quarto para moços solteiros; rua Senador Euzebio, 412; fallar na garage, com o torneiro. 1.880

ALUGA-SE um bello quarto mobiliado á rua Tavares Bastos n. 30, antigo 2.

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Mesquita n. 946, aluguel mensal adiantado 135$000; fiança em dinheiro 1:000$000; trata-se na mesma ao lado com o proprietario.

ALUGA-SE por 81$000 uma casinha da Villa 48, da rua Pereira de Almeida, para pequena familia, as chaves estão na mesma rua 30.

ALUGAM-SE as casas ns. 7 e 8, da avenida Canabarro, novas, illuminadas a luz electrica; trata-se á rua General Canabarro numero 32.

ALUGA-SE uma sala de frente; á rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGAM-SE bons quartos e salas para todos os preços; rua D. Carlos I, numero 44 (antiga Santo Amaro).

ALUGAM-SE as lojas do predio da rua Visconde de Itauna ns. 32 e 34; trata-se na praça da Republica n. 207, Fluminense Hotel.

ALUGA-SE por 30$000 um quarto, não se aceeitam creanças; rua Andrade Pertence n. 43, Cattete.

ALUGA-SE um bom quart oa um ou dois moços; rua Silveira Martins n. 14.

ALUGAM-SE commodos desde 20$, e casinhas independentes para familias; muita agua; tudo tem cozinha; rua Pedro Americo, 359. 1.892

ALUGA-SE um bom quarto com mobilia; rua da Relação n. 9.

ALUGAM-SE quartos a moços do commercio; Avenida Gomes Freire n. 68, esquina da rua da Relação.

ALUGA-SE o 2º andar da rua do Ouvidor numero 52; trata-se na loja.

PRECISA-SE de uma casa até 180$, com 3 quartos, perto do Mattoso ou S. Francisco Xavier; informar á rua Senador Furtado, 109, casa 4. 1901

PRECISA-SE de uma boa cozinheira com bastante pratica, para casa de pensão; rua das Marrecas n. 15.

PRECISA-SE de uma cosinheira de côr, na rua Conselheiro Pereira Franco, 104, Estacio de Sá. 1.864

PRECISA-SE de uma creada para copeira, arrumadeira de casa, lavar e passar roupa a ferro, e que durma no aluguel; exige-se que seja morigerada, para casa de familia de tratamento; rua Imperial, 134, Meyer. 1.862

PRECISA-SE de um bom padeiro, para o interior; trata-se na rua Julio Cesar n. 24, com o sr. Mathias. 1.873

PEDE-SE creanças, para criar com todo carinho e de qualquer edade, na rua Itapiru' n. 42. 1.869

PRECISA-SE de um ajudante de forno, na rua 24 de Maio n. 209, estação do Rocha. 1.900

PRECISA-SE de um empregado que tenha pratica de quitanda e carrinho; rua Visconde de Itauna n. 112.

PRECISA-SE de um cozinheiro com bastante pratica de casa de pasto; na rua do Hospicio n. 268.

UM moço brazileiro recem-chegado da Europa, onde se educou, fallando e escrevendo correctamente o allemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para misteres commerciaes. Cartas para V. A. na rua Dias da Silva n. 16 (Meyer)
879

ALUGAM-SE dois quartos bons, tendo um direito a uma sala e cosinha, a moços do commercio ou a casal sem filhos; á rua do Senado, 202, 2º andar. 1.898

ALUGA-SE, para casa de familia de tratamento, uma moça para ama secca e arrumadeira; trata-se na rua D. Polixena n. 45, casa 4, Botafogo. 1.902

ALUGAM-SE commodos a 30$00, 35$000, 40$000 e 45$000, e casinhas independentes a familias, casa de todo o respeito, com grande quintal e muita agua; tudo tem cozinha, chuveiro etc.; rua Pedro Americo n. 359 (palacete).

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia a casal sem filhos ou a senhora só; travessa da Lagoa n. 40, Botafogo.

ALUGAM-SE commodos com todo o conforto; na casa da rua D. Marianna numero 174, Botafogo.

ALUGA-SE por 90$000 com carta def iança uma arejada casa com duas salas, dois quartos com janellas, cozinha, quintal, piz, agua com abundancia etc. em condições hygienicas; informa-se rua Itapiru' numero 90, armazem.

ALUGA-SE por 80$000 mensaes uma casa deb onita apparencia com dois quartos, duas alas, cozinha e grande quintal, em Cascadura; á rua da Estação n. 190, as chaves no n. 184.

ALUGA-SE uma porta para negocio; rua Camerino n. 90, onde se trata.

ALUGAM-SE na estação do Meyer 4 predios, acabados de construir e assobradados, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, despença, banheiro, luz electrica; trata-se na rua Christovão Colombo, 93, estação do Meyer. (1.842

UM MOÇO portuguez, dando attestados de sua conducta, deseja empregar-se em casa, para entregas a domicilio. Cartas neste escriptorio a J. F. 1.826

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE um bom armazem proprio para qualquer negocio; Avenida Mem de Sá n. 101; para vêr das 3 as 5 horas e trata-se na travessa de São Francisco n. 32.

ALUGA-SE um bom sotão de frente de rua, com bôas accommodações, na rua Coronel Figueira de Mello n. 435; preço, 60$000; só se trata das 7 ás 9 da manhã. 1.875

ALUGAM-SE um ou dois commodos com pensão, a casal ou a dois rapazes de tratamento; informa-se na rua S. Henrique, 148. 1.878

ALUGA-SE um optimo e confortavel predio, na rua José Bonifacio n. 20, antigo, em Nictheroy; trata-se na mesma rua, n. 16, antigo. 1.876

ALUGA-SE uma casa assobradada, ao centro de um grande terreno; rua Formosa, 163; preço, 180$000. 1.871

ALUGA-SE uma bôa casa para familia, na rua D. Delfina n. 15 (Tijuca); tem muitas commodidades, quintal, porão, luz electrica, gaz e está como nova; as chaves, na rua Conde do Bomfim n. 65, armazem da esquina; trata-se na rua Sete de Setembro n. 82. 1.870

ALUGA-SE um commodo a casal sem filhos ou mais pessoas que não tenham creanças; em casa de outro casal; é casa nova e de todo o socego, tem luz electrica, tanque, banheiro, cozinha e um bom quintal, á rua Benedicto Hyppolito, 114, antiga do Alcantara; preço, 55$000.

ALUGA-SE um quarto, com ou sem mobilia e com pensão, para casal ou dois moços decentes; rua Chile, 9, 2º andar. 1.882

ALUGAM-SE dois bons quartos, juntos ou separados, em predio muito saudavel, na rua da Alfandega, 144, 1º andar, com pensão. 1.879

ALUGAM-SE casas completamente novas; á rua Dezenove de Fevereiro n. 56 perto de Voluntarios da Patria com dois quartos duas salas e dispensa, com installações electricas de luxo por 140$000; trata-se com o sr. Carlos Klingaul, na mesma avenida, casa 1.

ALUGAM-SE duas casas por 51$000, com todos os pertences, á rua Almeida Bastos n. 19, Engenho de Dentro. (1.847

ALUGAM-SE na rua do Ouvidor, 152, 2º andar, duas salas mobiliadas, para casal ou escriptorio. Trata-se no proprio 2º andar, das 12 ás 17 horas. (1.846

ALUGA-SE uma bôa sala de frente, com duas sacadas para a rua, com todas as commodidades, a casal, ou pessoas sérias. Rua Monte Alegre, 25. Proximo á rua do Riachuelo. Trata-se na loja. (1.856

ALUGA-SE, por 60$, um bom commodo para pequena familia, na rua Dr. Corrêa Dutra n. 60, Cattete. (1.853

ALUGA-SE o predio da rua Engenho de Dentro nã 263, todo reformado com commodidades para pequena familia, luz electrica etc.; as chaves no armazem da esquina, trata-se a rua Theophilo Ottoni n. 89, aluguel... 100$000.

ALUGA-SE o excellente sobrado 47 da rua Estacio de Sá, tem boas accommodações e grande quintal, só se aluga a familia séria; para ver as chaves estão na loja; trata-se na rua Cosme Velho n. 270.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, salas e grande terreno; rua Viuva Garcia n. 64, estação de Ramos.

ALUGA-SE uma boa loja para qualquer negocio; rua do Lavradio n. 108.

ALUGA-SE uma boa sala de frente; rua da Relação n. 9.

VENDE-SE por 4:500$000 uma casa que dá para tres familias viverem independentes; terreno 10X50 todo cercado e plantado, com agua, latrina e uma boa caixa, num logar muito vistoso e saudavel. Rua Pão Ferro, 50, Inhau'ma; trata-se á rua Pedro, 158, botequim. (1.840

VENDEM-SE lotes de terrenos, proximo a estrada Marechal Rangel, com 10X22, a 250$000; escriptura e transmissão por conta do proprietario, livre de qualquer onus; tem agua, bondes; construcção livre e não paga impostos; trata-se na mesma rua n. 211, Madureira; com Claudio José de Queiroz. (1.729

VENDE-SE em prestações de 100$000 mensaes, um lote de terreno com 120X10, a 3 minutos da estação Mario Hermes. Trata-se na rua Domingos Lopes, 196. Madureira. (1.726

VENDE-SE um predio na estrada Real de Santa Cruz, 2.370, estação da Piedade, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e jardim na frente; bondes de Cascadura. (1.801

VENDEM-SE, por 4 contos e oitocentos, 2 casas, á travessa Possollo, 32, Inhau'ma, com agua, bom quintal arborisado, a 2 minutos dos bondes; redem noventa mil réis; logar saudavel; negocio sério e pechincha.

VENDE-SE em Icarahy, magnifico terreno com 10 metros de frente por 50 de fundos; informa-se em S. Domingos; rua José Bonifacio, 13, antigo. 1.890

VENDE-SE um bom terreno, prompto a edificar, de 11X50, todo cercado de zinco e plantado com muitos enxertos de fructas; na rua General Thompson Flôres n. 28, 5 minutos do Meyer e a 2 dos bondes de Lins de Vasconcellos; trata-se á rua Isolina n. 39, ou Benedictinos n. 29, Pinho. 1.891

Diversos

ALUGA-SE uma vaga para estudar piano, canto ou violino; praça Tiradentes numero 9. F. Mellio. (1.555

ESTRADA — Preparam-se candidatos para concurso, á rua Tavares Bastos, 21, casa VII. 1.861

JOSE' CAHEN, rua Silva Jardim n. 3; perdeu-se a cautela n. 81.146, desta casa.

MOÇA, offerece-se para dama de companhia de um casal de fino trato, fazendo alguns serviços leves e cosendo; quem precisar, ás iniciaes neste jornal, M. F. C. 1.895

NÃO comprem moveis e colchões, sem vêr os preços baratos da Fabrica Arnaldo, em frente á estação da Piedade. 1.878

ORPINGTONS crystal, vendem-se muito barato 8 frangos de 6 mezes; rua Getulio, 123 — Todos os Santos. 1.889

OFFERECEM-SE dois rapazes, para qualquer emprego; quem precisar, escreva para a rua General Gurjão n. 70, para Carlos Alberto 1.886

OFFERECE-SE um enfermeiro estrangeiro, com longa pratica; quem precisar, dirija-se á travessa de S. Francisco de Paula n. 6; trata-se com A. Pato. 1.896

PRECISA-SE de moços e moças que disponham de duas a tres horas por dia, para trabalharem em casa, garantindo-se o ordenado de 3 á 4 mil réis diarios, no maximo, serviço leve e de facil execução. Escrevam a Jackes Butcher, caixa do Correio 1.118, Rio de Janeiro — Brazil; enviando 200 réis em sellos, para o porte. (1.603

PRECISA-SE fallar com o sr. José Alves Pinto ou sebastião Alves Pinto, este a 12 annos era proprietario na estação do Meyer, nos suburbios; quem souber, é favor avisar o sr. Candido Costa, rua do Rosario n. 102, Capital, que muito agradece. 1.887

PERDEU-SE uma carteira com 130$000, junto com a licença de carroça de numero 2.584; roga-se o favor a quem a achou de entregar na rua Jorge Rudge, pedreira; só se exige a licença. (1.845

PRECISA-SE fallar a Raphael Galvão, á rua de S. Pedro, 213. (1.850

PRECISA-SE, senhoritas para aprender piano do maestro, Mallio; praça Tiradentes, n. 9. (1.556

PENSÃO — Acceitam-se pensionistas á mesa, em casa de familia; rua Chile, 9, 2º andar. 1.883

QUEREIVOS empregar, realisar vosso casamento, reatar uma amisade perdida? Ide consultar com mme. Annita. Rua General Camara n. 173, altos. Trabalho simples e garantido. (1.854

SENHORITA de bom comportamento, offerece-se para dama de companhia de um casal de tratamento, fazendo alguns serviços leves; não faz questão de ordenado. C. F. 1.897

PERDEU-SE a cautela n. 56.073, de 1913, do Monte de Soccorro do Rio de Janeiro. 1.906

SEMENTES novas, vendem-se á rua Uruguayana, 128 e 130; casa Guimarães & Fonseca. (1534

SENHORITA educada em um dos mais reputados collegios brazileiros, propõe-se a leccionar primeiras letras, portuguez e francez em casas de familia. Cartas com as iniciaes I. A. para a rua Dias da Silva, n. 19, Meyer.

THESOURO — Preparam-se candidatos para concurso, á rua Tavares Bastos, 21, casa VII. 1.861

UM MOÇO portuguez, com habilitações e dando attestados de sua conducta, deseja empregar-se como ajudante de caixeiro em garage; cartas neste escriptorio a J. F. 1.827

UM MOÇO portuguez chegado ha pouco da America do Norte, offerece-se para interprete de inglez; cartas, por favor, á rua do Chichorro n. 89, Catumby, a Jayme Cordeiro. 1.888

UM MOÇO com bonita calligraphia e longa pratica de escriptorio, deseja collocação. Não faz questão de ordenado e dá as melhores referencias. Cartas a A. B., rua Torres Homem, 35. 1.865

VENDE-SE uma collecção do jornal *A Epoca*, desde o seu inicio; está limpa e conservada; na rua Christovão Colombo n. 38, casa 41, das 6 ás 10 horas da manhã. 1.576

VENDEM-SE e compram-se no grande armazem da rua Camerino, 90, tel. 599, Norte, armações, moveis novos e usados. 1.877

VENDE-SE Cupinól, para extincção de cupim, na drogaria Pacheco. 1.866

VENDE-SE a Leitura para Todos, desde o nº 6 ao 95, todos em perfeito estado; cartas nesta redacção á M. H. A. (1.769

VENDE-SE a "Zingara", composição para piano, do maestro Mallia; praça Tiradentes, n. 9. (1.554

VENDE-SE um cavallo arreado, bom marchador e de confiança; preço de occasião, dirija-se a rua Frei Caneca, 115, sala de frente. (1.833

VENDE-SE uma mobilia de peroba, com pouco uso, na rua de Itaquaty, 48, Cascadura. 1.899

Indicador d'A Epoca

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA—Rua Primeiro de Março n. 88.

DRS. LUIZ NOVAES e MANOEL PINTO JUNIOR — Escriptorio: Rua dos Ourives, 30 — Das 2 ás 3 horas.

Medicos

DR. DANIEL DE ALMEIDA—Partos molestias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 68 e Fatani n. 7.

DR. ADOLPHO MOURAO, clinica medica geral, rua Visconde Sapucahy, 314.

DR. CAETANO DA SILVA—Tratamento especial da tuberculose pulmonar—Consultorio Rua Uruguayana n. 35. Das 3 ás 4 da tarde, ás terças, quintas e sabbados—Residencia Rua 24 de Maio n. 152.—Estação do Riachuelo.

MOLESTIAS DE GARGANTA, NARIZ, OUVIDO E BOCCA — DR. EURICO DE LEMOS, especialista. Consultorio: Carioca, 36, de 12 ás 6. Telephone, 6.109, Central — Residencia: praia de Botafogo n. 114. Telephone, 1.296, Sul.

DR. MONCORVO — Molestias, das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 4 horas.

DR. ANNIBAL FALLER — Consultorio, Assembléa n. 81 sobrado, das 15 ás 17 horas. Residencia, avenida Gomes Freire, 114. Telephone, 1.770, Central.

DR. CANDIDO DE ANDRADE — Operador e parteiro, especialista em doenças das senhoras. Consutorio: rua da Assembléa, 50, entrada pela rua da Quitanda n. 11, ás terças, quintas e sabbados, de 2 ás 4 horas da tarde. Residencia: Voluntarios da Patria 221, ás segundas, quartas e sextas, de 1 ás 3 horas da tarde.
0.856)

Dentistas

DR. ROMEU P. DE FARIA, Cirurgião-dentista. Consultas diarias, das 7 ás 12 horas. Travessa de São Francisco de Paula, 22, 1º andar. Telephone 2608 central
0554)

Constructores

RAPHAEL PAIXAO — Engenheiro architecto, constructor. Escriptorio Uruguayana 47. Officina, Visconde de Itaúna. 110 e 112. Telephs. 1724. 2215.

Companhias

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 aos sabbados ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy n. 45.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra n. 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos etc.

Cafés

CAFE' RIO BRANCO — Especialidade em lunchs e ceias a todo o momento. Telephone n. 5.791 — Rua São José n. 93.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Escriptorio central, rua Luiz Gama n. 10—Rio de Janeiro.

AVISOS FUNEBRES

Capitão Penha

O marechal Osorio de Paiva presidente do Centro Cearense, em nome deste centro manda celebrar missa em homenagem á memoria do capitão JOSE' DA PENHA ALVES DE SOUZA, assassinado na defesa da Republica e do governo legal do Ceará. Para este acto, que se realisará na egreja da Candelaria, ás 10 horas de hoje, 28, sabbado, convida a exma. familia do valoroso soldado, seus amigos, a colonia cearense, as classes armadas, civis e a imprensa.

D. Mathilde Rosa Sanjurjo Magalhães

João José de Freitas, sua senhora e filhos agradecem as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua prezada mãe, sogra e avó, D. MATHILDE ROSA SANJURJO DE MAGALHAES, e de novo as convidam, assim como a todos os seus parentes e pessoas de sua amisade, a assistir á missa de setimo dia, que por alma da mesma será celebrada hoje, sabbado, 28 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, por cujo acto de caridade e religião desde já se confessam gratos.

Alfredo Augusto Miranda

Viuva Alexandrina Francisca da Costa e seus filhos convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que fazem celebrar hoje, sabbado, 28 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz do Engenho Novo, por alma do seu sempre lembrado filho, pae, tio, cunhado e primo, ALFREDO AUGUSTO DE MIRANDA, ficando eternamente gratos.

Bernardino Moreira de Brito Leal

Claudino Ferreira da Cunha Leal e seus filhos ausentes, Guilherme Moreira de Brito Leal e sua irmã e afilhada Albertina Moreira de Brito Leal convidam os parentes e amigos do fallecido BERNARDINO M. DE BRITO LEAL para assistir á missa de 6º mez do seu fallecimento, que se realisa hoje, sabbado, 28 do corrente, ás 8 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór, agradecendo desde já.

José Ferreira Ramos Sobrinho

Maria Duarte Nunes Ramos, Fernando Ferreira Ramos, Francisca Ferreira Ramos, Alberto Ferreira Ramos, Paulo Ferreira Ramos, Amalia Ramos Cordeiro da Cunha, Jayme Ferreira Ramos, Adolpho Ferreira Ramos, Guilherme Ferreira Ramos, Rosa Lima de Souza Ramos, Manoel Gomes Carneiro da Cunha, Branca Guimarães Ramos, Judith, Renato, José, Agostinho, Beatriz e Maria José Duarte Nunes participam a todos os seus parentes e amigos que fazem celebrar uma missa de 7º dia do passamento de seu idolatrado esposo, irmão, tio e genro JOSÉ FERREIRA RAMOS SOBRINHO, pelo rev. prior da Povoa de Varzim, ás 9 horas, hoje, sabbado, 28 do corrente, no altar-mór da matriz da Candelaria.

Altamiro da Rocha Albuquerque Diniz

Sua mulher e filhos, pae, avô, sogro, primo e compadre, cunhadas, e mais parentes convidam os amigos e parentes do finado ALTAMIRO DA ROCHA ALBUQUERQUE DINIZ, a assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar por sua alma, hoje, sabbado, 28 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, e por este acto de caridade agradecem as pessoas que a elle comparecerem.

DECLARAÇÕES

Fraternidade Beneficente Ruy Barbosa e Alfredo Ellis

Secretaria provisoria: Rua Sete de Setembro, 31 Telephone 5.478 C.

EXPEDIENTE DAS 12 A'S 5 DA TARDE

Pede-se a todos os srs. inicadores que ainda têm listas em seu poder o favor de as remetterem a esta secretaria, com a maior brevidade possivel. Tambem scientifico a todos que ss. eex. os srs. senadores Ruy Barbosa e Alfredo Ellis já deram o seu consentimento para a fundação da Farternidade, ficando de marcar dia para esse fim, o que será annunciado em todos os jornaes. Previne-se a todas as pessoas que desejarem fazer parte da mesma a inscreverem-se na séde social, nas horas do expediente, onde lhes serão fornecidas todas as informações, ou nas residencias dos iniciadores abaixo mencionadas:

Ruas: Cattete 324, D. Marciana 61, Machado de Assis 41, Voluntarios da Patria 234, Sete de Setembro 31, Laranjeiras 59, casa 3, travessa do Oliveira 3, rua Engenho Novo 24, Lapa 20, travessa de S. Francisco 10, Visconde de Sapucahy 107, Cardoso Quintão 69, Lopes Quintas 22, casa 5, Jardim Botanico, Evaristo da Veiga 133. Laranjeiras 60, General Bruce 82, Camerino 168, Assumpção 111, Vinte e Um de Abril 38 (Dr. Frontin), Passeio 78, Primeiro de Março 55, São Clemente 35, Marquez de Abrantes 22, Bambina 46, Cattete 345, Liberdade 50, S. Clemente 61, Retiro Saudoso 281, Orestes 21, Matriz 40, Chacara da Floresta 23, Dezenove de Fevereiro 19, praça da Republica 61, Chile 27, Visconde de Cabo Frio 26, Escobar 41, Hospicio 170, largo do Machado 7, General Bento Gonçalves 70 (Engenho de Dentro), becco do Rio 39, Miguel de Frias 64, Andradas 127, Nabuco de Freitas 120, Matto Grosso 47, Barão de Iguatemy 78, Dr. Carmo Netto 43, Jardim Botanico 418, Escola 24 (Jardim Botanico), Senador Octaviano 124, casa 9, Primeiro de Março 82, Cattete 342, Frei Caneca 54, Voluntarios 18, travessa das Partilhas 76, Ipyranga 96, casa 9, Senador Corrêa 6, Evaristo da Veiga 107, José Bernardino 27, casa 4, Artistas 92, Saldanha Marinho 155 (Nictheroy) e Cattete 341. — O secretario, *Jayme Coelho da Silva Serpa*

1.872.

CALÇADO DADO

CASA GUIOMAR

120, AVENIDA PASSOS, 120

TELEPHONE N. 4424

Funcciona até ás 10 horas da noite

Remettem-se catalogos illustrados a quem os pedir, para cujo fim roga-se clareza nos endereços: — nome, Estado, logar.

Actualmente é esta nossa casa a mais ampla, a que mais negocio faz e a que maior e mais variado sortimento possue, dos estabelecimentos congeneres, no Rio de Janeiro, vendendo mais barato 30, 40 e 50 °|° que qualquer outra.

PARA HOMENS

15$500 Finissimas botas de kangurú envernizado, canos de camurça marron, cinza e preta, formas americana e franceza; artigo que se vende a 30$, nas ruas: da Carioca, Uruguayana e Ouvidor.

11$000 Chics e superiores sapatos de pellica preta e amarella e de kangurú tambem preto e amarello.

13$000 Sapatos de kangurú envernizado, formato americano.

9$000 Sapatos de lona branca fita de seda, formato americano.

11$000 Botinas de kangurú preto e amarello, formato americano.

11$000 Sapatos de pellica preta e amarella e de kangurú, tambem preto e amarello.

9$000 Superiores sapatos de pellica italiana, preta e amarella.

14$000 Chics sapatos de kangurú envernizado, canos pretos, marron e cinza, e tambem todo amarello com botões ao lado, formato americano.

PARA RAPAZES

5$500 Borzeguins Condor, de bezerro, para collegio, de 25 a 32, de duração eterna e de impermeabilidade absoluta.

4$500 Botinas de Bezerro com elastico, de 30 a 36.

PARA SENHORAS

9$000 Superiores e elegantissimos sapatos de verniz, entrada baixa, salto de sola e de madeira.

4$000 e 4$500 — Elegantissimos sapatos de lona, brancos, abotinados e com botões, para senhoras.

5$500 Lindos sapatos de pellica italiana, pretos e amarellos, salto alto de abotoar ao lado.

4$500 Superiores sapatos pretos e amarellos, para senhoras, salto baixo e de amarrar.

10$000 Superiores sapatos de verniz, com fivella e de atacar, para senhora. Custam 12$000 nas casas de luxo.

16$000 Elegantissimos sapatos de verniz, canos de camurça, marron, cinza e preta, salto cubano e Luiz XV.

12$000 Finissimos sapatos de kangurú envernizados, canos de camurça de cores, fitas de seda.

9$000 Superiores sapatos de pellica preta e amarella, entrada baixa e de atacar, saltos de sola e de madeira.

PARA CREANÇAS

1$400 Bellos sapatinhos pretos e amarellos, sem salto, de numeros 16 a 26.

1$800 Sapatinhos de pellica, branca, sem salto, ns. 14 a 27.

2$500 Chics sapatinhos pretos e amarellos, com saltos a Carlos IX, de 17 a 26.

2$000 Chinellas de bezerrinho, belbutina, lona e chagrin para senhoras.

SALDOS — Enorme quantidade de sapatos, borzeguins, botas e botinas de pellica, kangurú e verniz, de 5$000, 6$000, 7$000 até 10$000.

Os pedidos do interior devem vir acompanhados de vale postal da importancia, accrescida de 1$500 para o porte, por par, e devem ser endereçados a

CARLOS GRAEFF & C.

735)

Lancha a gazolina

Precisa-se comprar uma a prestações, que esteja em boas condições e que tenha capacidade para 15 passageiros.

Cinema

Compra-se um apparelho cinematographico a prestações. Remetter informações por escripto á rua Frei Caneca n. 72, a B. Di Francesco.

(1.893)

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa, com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a cópia da receita a quem a pedir por escripto, remettendo enveloppe com endereço para resposta. Dirigir carta a A. B. Silveira, Avenida Gomes Freire n. 79, Rio de Janeiro.

CASA LOPES & FERNANDES

RUA DO OUVIDOR, 181

Façam o Bolo pelas corridas de S. Paulo

PROGRAMMA

Jockey-Club Paulistano

Programma para a corrida de 1º de Março de 1914

Façam o Bolo com Lopes & Fernandes

1º pareo — "Consolação" — 1.300 metros — Premio, 800$000.

1º — Arlanza .... 50 kilos
2º — Binion .... 44 "
3º — Bonus-Bonum .... 51 "
4º — Bello .... 52 "
5º — Dolman .... 51 "

2º pareo — "Animação" — 1.300 metros — Premio, 800$000.

1º — Recuerdo .... 54 kilos
2º — Bority .... 54 "
3º — Morgadinha .... 52 "
4º — Nelly .... 52 "
5º — Six-Pence .... 54 "
6º — Rosette .... 52 "
7º — Didon .... 54 "
8º — Faima .... 52 "
9º — Jouet .... 51 "

3º pareo — "Imprensa" — 1.700 metros — Premio, 1:000$000.

1º — Ophelia .... 51 kilos
2º — Sans-Dessous .... 49 "
3º — Sornett .... 49 "
4º — La Schiava .... 48 "

Rua do Ouvidor 181 — 1$000 O BOLO

4º pareo — "Extra" — 1.609 metros — Premio, 1:000$000.

1º — Lilian .... 52 kilos
2º — Orvieto .... 55 "
3º — Bridge .... 55 "
4º — Vermouth .... 55 "
5º — Ben .... 54 "

5º pareo — "Emulação" — 1.700 metros — Premio, 1:000$000.

1º — Small-Talk .... 54 kilos
2º — Macaúba .... 52 "
3º — National .... 52 "
4º — Somnambula .... 52 "
5º — Tzar .... 52 "

6º pareo — "G. P. C. Nacional" — 2.400 metros — Premio, 10:000$000.

1º — Veltige .... 60 kilos
2º — Botafogo .... 58 "
3º — Mogy-Guassu' .... 60 "
4º — Menact .... 58 "
5º — Mont d'Or .... 58 "
6º — Black-Sea .... 54 "
7º — Bridge .... 58 "
8º — Biguá .... 63 "
9º — Cangussu' .... 53 "

RUA DO OUVIDOR N. 181

Casa Lopes & Fernandes — Rua do Ouvidor, 181

0885)

A PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

GRANADO & Cª

RUA 1º DE MARÇO 14 16 18

FILIAL

RUA Vª do RIO BRANCO 31

LABORATORIO A VAPOR

RUA DO SENADO, 48

RIO

Moveis a prestações e a dinheiro

E entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e á prazo de 10 mezes; e só na empresa Norte Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio nº 73. Telephone nº 1.317, Central.

(1.712

Delicioso refrigerante.

Espumante sem alcool e

Telephone 1431

Caixa postal 1244

6615)

PRECISA-SE

Para um estabelecimento, precisa-se alugar um predio na Avenida Rio Branco, com tres portas de frente, 1º e 2º andares, entre as ruas do Rosario e S. José; cartas com proposta a **Karl Ranniger** no escriptorio desta folha, para ser procurado.

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem, na Praça Tiradentes, 10, antigo Largo do Rocio

1802

MOVEIS

Novos e usados, ninguem vende mais barato, reforma-se colchões e troca-se moveis A' BELLA AURORA. Rua Visconde de Itaúna n. 149. Telephone n. 2.845. Em frente ao jardim da praça 11 de Junho.

1.413

Moveis a prestações

Grande sortimento de mobilias para sala de jantar, sala de visitas, dormitorios e avulsos. Entregam-se com a primeira prestação, em condições vantajosas. Dão-se 12 mezes de prazo.

Rua Senador Euzobio ns. 31 e 33

Perto da E. F. C. B., telephone n. 3.820

Moveis a prestaçoes

Moveis a prestações a casa "Sion", na rua senador Euzebio 117; vende moveis a prestações e em boas condições, e entrega na primeira prestação. Telephone 5209.

0416)

Cartas de fiança dão-se de qualquer quantia, sobre boas referencias. Casas commerciaes de primeira ordem. Rua de S. José, n. 7 sobrado.

(1.461

Escriptorio de Advocacia

ALEXANDRE B. DA FONSECA

Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e criminaes, adeantando custas. Rua da Alfandega nº 134, sobrado. — Telephone nº 2.583.

(0.482

Hypothecas, venda e compra de predios

Augusto Torres, empresta dinheiro sob hypotheca de predios bem localisados e a juros modicos; assim como os compra e vende. Rua da Alfandega, 134, sobrado, telephone 2583.

0641)

Dr. Oliveira Bastos, esp. em partos, molestias das senhoras, vias urinarias, nervosas, syphilis e operações, etc. Evita a gravidez e faz conceber sem operação e sem dôr, nos casos indicados, etc. Applica o 606, 914 — as reacções de Wassermann e de Noguchi (sôro-diagnostico da syphilis). Tratamento da epilepsia, hysteria, neurasthenia, impotencia, (ambos os sexos). Chamados á qualquer hora. Tel. 4.705 Central. Oito annos de pratica dos Hospitaes de Berlim, Bremen, Paris, Londres, etc. Consultas gratis aos pobres, de 1 ás 5, no consultorio. Assembléa 35, sobrado. Das 9 ás 11 da manhã e das 6 ás 9 da noite, na residencia. Avenida Gomes Freire, 110.

GONORRHEA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com a **Injecção e as Capsulas Citrinas,** de Medeiros Gomes.

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas, curam-se radicalmente com o uso do

LICOR DE ALCATRÃO COMPOSTO

DE

Medeiros Gomes

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora — 86, Avenida Passos 86, e

213, Rua da Alfandega, 213

Preço da injecção, frasco..................	2$500	Duzia	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco.........	6$000	"	68$000
Preço do Licor de Alcatrão composto, frasco.	6$000	"	60$000

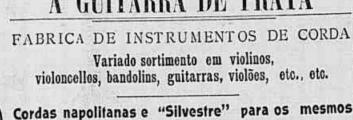
(Cuidado com as imitações grosseiras)

0543

Á GUITARRA DE PRATA

FABRICA DE INSTRUMENTOS DE CORDA

Variado sortimento em violinos, violoncellos, bandolins, guitarras, violões, etc., etc.

Cordas napolitanas e "Silvestre" para os mesmos

PREÇOS SEM COMPETIDOR

37, RUA DA CARIOCA, 37

0604)

AULAS NOCTURNAS

DA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Quitanda, 47

A matricula será aberta no dia 2 de março, e as aulas começarão a funccionar do dia 10 em deante

CURSO COMMERCIAL

12$000 — mensaes para o primeiro anno — Portuguez, Arithmetica, Dactylographia; Francez, Inglez ou Allemão, Escripturação Mercantil ou Stenographia e Gymnastica, á discrição.

Curso de Preparatorios e de Desenho

Disciplinas avulsas: uma 5$000, duas 10$000, de duas até quantas o alumno quizer 10$000 ou 15$000, inclusive Gymnastica é conforme a categoria do socio.

Disciplinas gratuitas: Portuguez e Arithmetica elementares, Ensino Primario e Esperanto.

0880

13 annos de existencia — **UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS** — 13 annos de successo

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS
RELOGIOS DE PAREDE
MACHINAS DE ESCREVER
GRAMOPHONES E DISCOS
MOVEIS BICYCLETTAS
TERNOS DE ROUPA
ETC., ETC.

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

BARBOSA & MELLO

N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154

Patente n. 7. TELEPHONE Norte 1.550

A Notre-Dame de Paris

Grandes saldos com 50 °|° de abatimento sobre os preços marcados

602

PHOTOGRAPHIA

CASA LETERRE

Importação e exportação em grande escala de apparelhos e material photographico recebidos directamente dos principaes fabricantes do mundo

DEPOSITO DAS ESPECIALIDADES

de Kodak, Lumière e Jougla, Agfa, Hauf, Merk, Wellington, etc.

Chapas e papeis dos melhores fabricantes.

Emulsões sempre frescas.

PREÇOS REDUZIDOS

145--Rua Sete de Setembro--145

BERTEA & C.

0579

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do governo Federal, ás 2 1|2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraby n. 45

HOJE — HOJE

As 3 horas da tarde — 300 — 7ª

50:000$000

Por 4$000 em quintos

SABBADO, 7 DE MARÇO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

As 3 horas da tarde — NOVO PLANO — 330 — 1ª

200:000$000

Inteiros 35$200, quadragesimos 900 réis

Só jogam 20.000 bilhetes

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 °|°.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

0884

Compagnie de Navegation

SUD ATLANTIQUE

LINHA POSTAL

Paquetes correios, fazendo a linha entre Bordeaux, Lisboa e Rio de Janeiro, indo a Montevidéo e Buenos Aires.

Viagens rapidas, sendo, entre Lisboa, 10 DIAS E HORAS.

Entre Rio de Janeiro e Bordeaux 13 E MEIO DIAS.

CHEGADAS DA EUROPA E SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA

GARONNA .... Hoje
GALLIA. ...... a 9 de março

O PAQUETE

Gallia

Esperado do Bordeaux, no dia 9 de março, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA COMMERCIAL

Partidas quinzenaes alternadas com as dos paquetes da linha postal.

CHEGADAS DO RIO DA PRATA E SAHIDAS PARA A EUROPA

BRETAGNE ...... a 8 de março

O PAQUETE

LA BRETAGNE

Esperado do Rio da Prata, sahirá no dia 8 de março para Dakar, Lisbôa, Leixões via Lisbôa e Bordeaux.

ESTES PAQUETES ATRACAM NO CAES DO PORTO

PARA A EUROPA:

Passagem de 3ª classe 110$300 — Conducção para bordo gratis

Passagem de 3ª classe para o Rio da Prata 50$400

Todos os paquetes desta Companhia têm excellentes accommodações para passageiros de 1ª classe, e 2ª intermediaria, e alojamentos dotados de todos os requisitos hygienicos para os de 3ª classe. Cabines de luxo, camarotes para uma só pessoa, etc. Camarotes de duas camas na 2ª classe e na intermediaria.

PARA CARGAS TRATA-SE COM F. ROLA, CORRETOR DA COMPANHIA

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Avenida Rio Branco, 14 e 16 — *RIO DE JANEIRO*

SANTOS—Rua Quinze de Novembro n. 70 — S. PAULO—Rua Direita n. 4

CAMBIO—Compra e venda de moedas de todos os paizes em vantajosas condições Antunes dos Santos & C.

14 e 16 --- AVENIDA RIO BRANCO --- 14 e 16

0886

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Sabbado, 28 de Fevereiro de 1914 — **HOJE**

NO CINEMA-THEATRO S. JOSE'

ESPECTACULOS POR SESSÕES

PREÇOS DE CINEMA

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA — Maestro director da orchestra, JOSE' NUNES.

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

A's 19, 20 3|4 e 22 1|2 horas

ZIG-ZIG-BUM!

NICOLAU ... ... Alfredo Silva

Os tres grandes Clubs e os mais populares ranchos em scena!

"A Ventarola!", "A Caixa e o Bombo!", "O Tango Argentino!" "O Radiogramma!" "A Banhista!" "A Manicura".

Amanhã, em matinée e á noite — ZIG-ZIG-BUM! — A seguir — O SORTEIO MILITAR, opereta em 3 actos.

CIRCO DO PAV. INTERNACIONAL

LINDA MATINÉE—As 2 1|2 da tarde

Imponente Funcção

ás 8 1|2 da noite

Grandioso successo de toda a troupe

Lindo programma organisado com os melhores numeros do repertorio de entradas comicas pelos

Palhaços, Tonys e Clowns

Alta gymnastica, Equilibrismo e numeros equestres arrebatadores

Brevemente O SCKETCH comico coreographico, AS DAMAS VIENNENSES. Em ensaios, a grande pantomima—A FEIRA DE SEVILHA.

(1.905

THEATRO APOLLO

Companhia Dramatica — EMPRESA EDUARDO VICTORINO & C.

HOJE — 1ª Representação — **HOJE**

Da peça em quatro actos, de H. Kistemaeckers e Delard, traducção de Garcia de Miranda

A RIVAL

JANE, a actriz Lucilia Peres

Estréa dos artistas Elisa e A. Campos

DISTRIBUIÇÃO — Jane Brizeur, Lucilia Peres; Simone de Mortagnes, Elisa Campos; Baroneza de Ligneuil, Sofia Galini; Madame de Chamblay, Tina Vale; Berta, Lydia Camargo; André Brizeur, Atilla Moraes; Pontecroyx, Leopoldo Fróes; Barão de Legneuil, Augusto Campos; Mortagnes, Alvaro Costa; Sormiers, Mario Brandão; Ralradeli, João Silva; Chamblay, Samuel Rosalvos; Um velho modelador, J. Silva; Um aprendiz, A. Rosas; Um creado, A. Pires.

A acção em Paris, na actualidade — **A's 8 3|4 em ponto**

Scenarios novos de Jayme Silva

AMANHÃ — Em matinée e á noite, A RIVAL

PREÇOS — Camarotes de 1ª ordem 15$000; ditos de 2ª ordem 6$000; fauteuils e galerias nobres, 3$000; cadeiras, 2$000, entrada geral e galerias, 1$000.

0887)

CINEMA THEATRO PHENIX

Avenida Rio Branco — Rua Barão de S. Gonçalo

Em frente ao Jockey-Club

HOJE -- SABBADO, 28 DE FEVEREIRO -- HOJE

Matinée á 1 hora — Soirée até meia noite

A mais sumptuosa sala de espectaculos d'esta capital

Magnifico programma:

1º **"Eclair Journal" n. 4**

Revista mundial dos ultimos acontecimentos da actualidade.

2º **Paixão Fatal**

bello grande drama da vida real da afamada fabrica "*Leonard Film*", com 1.250 metros em tres empolgantes partes

3º **A Dama do 23**

brilhante comedia da celebrada fabrica "*Eclair*" em duas irresistiveis partes com 575 metros.

0880

Entradas de 1ª classe, 1$000; frisas, 10$000; camarotes de 1ª ordem, 6$000; camarotes de 2ª ordem, 4$000; geraes, 400 réis.

Brevemente o emocionante e arrebatador "film" historico: SPARTACUS

PALACE-THEATRE

HOJE! — Sabbado — HOJE!

28 DE FEVEREIRO DE 1914

A's 21 horas em ponto (9 horas da noite)

Grandioso Espectaculo

ESTRAORDINARIO!!!

Tomarão parte os afamados artistas

LES ARMONIQUES!!!

com novidades e surpresas!

BELLA OLYMPIA!!!

Nas suas danças suggestivas

LAS TRIGUENITAS!

Les enfants gatées du Palace

MISS VALVERDE!

Celebre serpentina sobre arame

Ida Dargily!

NOTAVEL CANTORA LYRICA A' VOZ

LAS BALLESTEROS!

Notavel duetto Hespanhol

MARIA SANGIORGIO — Cantora italiana
MARTHE COTTY — Gigolette
D'ALBE — Diseuse française
MLLE. WANDA — Cantora Roumaika
e outros renombrados artistas!!

TODOS AO PALACE!!!

AMANHÃ—Domingo, Grandioso espectaculo, ás 21 horas em ponto!

Preços do costume!

(190

Casas, empregos e empregados

Só não se emprega quem não quer trabalhar. Só não aluga casa quem não quer morar. Porque os annuncios de Aluga-se, Vende-se e Precisa-se casas, empregos e empregados, custam n'A Epoca apenas 200 réis por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas